



Especial

Medicina Chinesa e o Covid-19

A Medicina Chinesa pode ser usada para prevenção do Corona Virus (COVID-19)?

WFAS- Diretrizes de intervenção com Acupuntura e Moxabustão para o Coronavírus (COVID-19) (2ª Edição)

Especialistas falam sobre o importante papel da Medicina Chinesa na luta contra o COVID-19

O tratamento de um caso de pneumonia por COVID-19 com Medicina Chinesa: um estudo clínico

Pensamentos sobre o COVID-19 baseado na Medicina Jing Fang

Medicina Chinesa no Tratamento de Pacientes Infectados com 2019-Novo Coronavirus (SARS-CoV-2): Uma Revisão e Perspectiva

Aplicação de Moxabustão como prevenção e tratamento para os diferentes estágios de pneumonia por COVID-19

Auxílio do QIGONG na prevenção ao COVID-19

8 Fórmulas de Medicina Chinesa para prevenir e tratar pneumonia por COVID-19, segundo o Hospital de Medicina Chinesa de Hubei

6 Fórmulas - O plano nacional de patentes de fitoterápicos de Medicina Chinesa para o tratamento da pneumonia por COVID-19

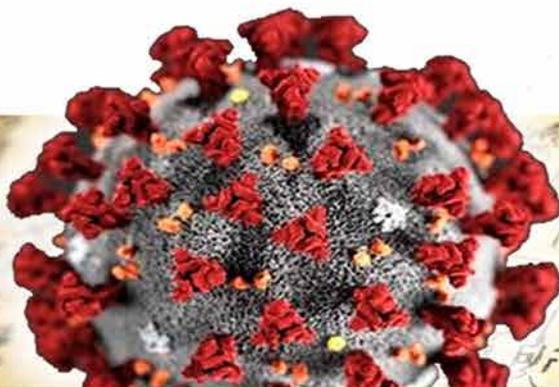
Por trás da epidemia: Um exame do Qi das estações do Wu Yun Liu Qi

Plano de erradicação da pneumonia por COVID-19 com medicina integrada

Dietoterapia Chinesa na Imunidade

Shang Han & Wen Bing?
O que é a teoria de Shang Han Lun?

Fórmulas Chinesas COVID-19





FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em
Medicina Chinesa de São Paulo

Estrutura

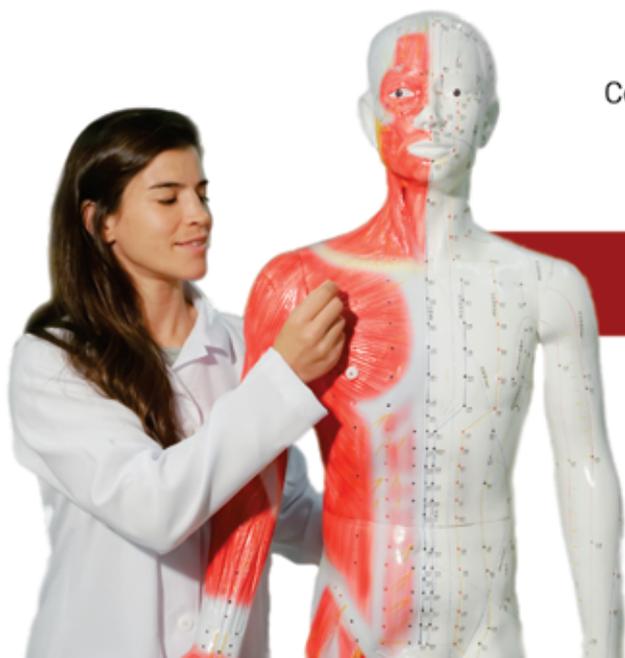
- 16 Salas de Aulas Amplas
- 2 Auditórios Multiuso
- Sala de Informática
- Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplos
- Salas de Estudo com Acesso a Internet
- 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- Sala de Artes Corporais
- 4100 Metros²

Diferenciais

- Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- Cursos Especiais
- Corpo Docente Altamente Qualificados
- Tradição e Modernidade

A MAIOR ESTRUTURA PARA
SUA MELHOR FORMAÇÃO

- (11) 2662-1713
- (11) 97504-9170
- faculdadebramec
- www.ebramec.edu.br



Corpo Editorial

Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayasu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamillo, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento (*in memoriam*)

Marcelo Fábian Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

05 Aplicação de Moxabustão como prevenção e tratamento para os diferentes estágios de pneumonia por COVID-19

06 A Medicina Chinesa pode ser usada para prevenção do Corona Virus (COVID-19)? Revisão de literatura clássica, estudo de casos e programas atuais de prevenção.

12 Diretrizes de intervenção com Acupuntura e Moxabustão para o Corona Vírus (COVID-19) (Segunda Edição)

16 Especialistas falam sobre o importante papel da Medicina Chinesa na luta contra o COVID-19

19 Fórmulas Chinesas COVID-19

20 O tratamento de um caso de pneumonia por COVID-19 com Medicina Chinesa: um estudo clínico

22 Pensamentos sobre o COVID-19 baseado na Medicina Jing Fang

26 Auxílio do QIGONG na prevenção ao COVID-19

28 8 Fórmulas de Medicina Chinesa para prevenir e tratar pneumonia por COVID-19, segundo o Hospital de Medicina Chinesa de Hubei

31 6 Fórmulas - O plano nacional de patentes fitoterápicos de Medicina Chinesa para o tratamento da pneumonia por COVID-19

34 Por trás da epidemia: Um exame do Qi das estações do Wu Yun Liu Qi, tratamento médico chinês e estratégias preventivas para Covid-19

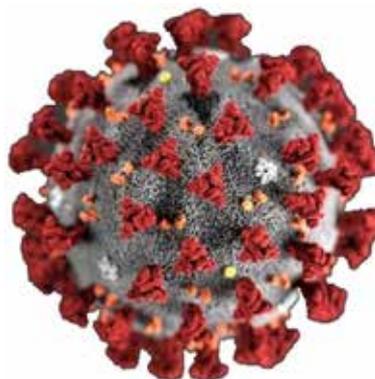
40 Plano de erradicação da pneumonia por COVID-19 com medicina integrada

42 Dietoterapia Chinesa na Imunidade

46 Shang Han & Wen Bing? O que é a teoria de Shang Han Lun?

49 Medicina Chinesa no Tratamento de Pacientes Infetados com 2019-Novo Coronavirus (SARS-CoV-2): Uma Revisão e Perspectiva

55 Normas para Publicação



Medicina Chinesa – Arte e Ciência viva para auxílio da população mundial

Esta edição é totalmente dedicada ao tema mais pulsante do momento, a pandemia da COVID-19.

Tivemos como objetivos, na preparação deste material, melhor informar, partilhar e estimular a difusão de conhecimentos, promover o debate profissional em nossa área, reforçar a importância dos estudos e unir ainda mais as pessoas em torno de nossa identidade profissional.

Com estes objetivos, esta edição especial da Revista Brasileira de Medicina Chinesa foi antecipada em um mês e reúne uma gama de artigos inéditos e também traduzidos direta e especialmente para a Revista.

Compreendendo que, de acordo com a classificação de doenças da Medicina Chinesa, a COVID-19 é um distúrbio epidêmico com uma forte característica de Umidade, o que remete a um pensamento clássico, tentamos enfatizar a tradução de materiais que resgatam a influência e a importância dos estudos dos Clássicos para a prática clínica contemporânea.

Tenho sempre destacado, como alguns especialistas em Medicina Chinesa também tem feito, que desde a Dinastia Han Ocidental até o final da dinastia Qing (quando de fato se começa a falar na divisão entre Medicina Chinesa 中医 e medicina ocidental 西医, pois até então era apenas Medicina 医), ocorreram pelo menos 321 epidemias em grande escala na China. Assim, constata-se que a Medicina Chinesa foi utilizada para travar batalhas de vida ou morte contra várias epidemias de forma consistente ao longo do tempo e conteve com sucesso a propagação das epidemias em uma área e tempo limitados. Nunca na história da China houve uma tragédia semelhante à gripe espanhola ou a peste negra na Europa. Estes são exemplos de pragas globais que mataram dezenas de milhões de pessoas. Podemos inclusive analisar uma situação de pandemia mais recente como a gripe H1N1 com uma estimativa direta do governo americano de número de mortes de até 475.000 associados com a doença.

Na história chinesa, sempre que uma epidemia é violenta, os praticantes de Medicina Chinesa estão na linha de frente para combater a doença. Muitos sobreviveram com a ajuda da Medicina Chinesa. Portanto, nessa luta com o insidioso e o novo Covid-19, a Medicina Chinesa mais uma vez deve ter um papel primordial no tratamento eficaz e não deve estar ausente!

Zhang Bo Li, um dos maiores nomes contemporâneos da Medicina Chinesa, afirmou que pacientes com sintomas leves de Covid-19 mostraram óbvia melhora após o tratamento com Medicina Chinesa e, para pacientes críticos, a Medicina Chinesa diminuiu a exsudação pulmonar, estabilizou a saturação de oxigênio no sangue e reduziu o suporte respiratório e o uso de antibióticos.

De acordo com meu conhecimento e de acordo com muitos estudiosos e especialistas da China a Medicina Chinesa pode e deve ser uma grande aliada no tratamento de pacientes com COVID-19. Ela tem sido aplicada amplamente na China onde alguns números oficiais demonstram que mais de 85% dos pacientes receberam tratamento por Medicina Chinesa.

Aproveito também para fazer um chamamento de classe. Nas últimas edições tenho falado sobre a importância da identidade profissional, do espírito de corpo na Medicina Chinesa, destacando a importância da regulamentação profissional. Estes temas se tornam ainda mais relevantes em um momento como este onde certamente poderíamos ajudar muito mais, com os devidos cuidados e precauções de todos os profissionais da saúde, para contribuir na prevenção e no tratamento dos pacientes com a COVID-19.

Para finalizar destaco que há mais de um mês venho pessoalmente partilhando imagens e informações sobre a visão e aplicação da Medicina Chinesa em relação a esta doença e comecei a utilizar uma frase que mantenho aqui e emprego para encerrar este editorial.

Desejo que todos os leitores possam apreciar e partilhar os conhecimentos contidos aqui e agradeço a cada um dos voluntários que auxiliaram nas traduções e afirmo:

Orgulho em ser profissional da Medicina Chinesa!

Dr. Reginaldo Filho, PhD

Editor Chefe

Diretor Geral da Faculdade EBRA MEC

Aplicação de Moxabustão como prevenção e tratamento para os diferentes estágios de pneumonia por COVID-19

Tradução livre: Ricardo Valério, Graduação e Mestrado pela Universidade de Medicina Chinesa de Beijing, Doutorando pela Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, onde reside no momento. Profissional de Medicina Chinesa, com especialização em Acupuntura, Tuina e medicina Interna. Especial interesse pelo estudo da literatura clássica da medicina Chinesa e respectiva tradução.

Um artigo da Associação Chinesa de Estudos em Acupuntura e Moxabustão (中国针灸学会)

De acordo com a quinta versão do “Plano de diagnóstico e tratamento para a pneumonia por COVID-19”, a classificação dos pacientes infectados é dividida em três estágios, nomeadamente: “estágio leve ou inicial, estágio médio e estágio severo ou de perigo”.

A acupuntura como parte integrante da estratégia da medicina Chinesa, historicamente usou as folhas de artemisia (moxa) como nos descrevem os seguintes registos; “aquecimento e o calor, são como o puro yang, (é desta forma que) a moxabustão penetra nos canais e trata mil doenças”, e “quando viajamos para as terras de Wu ou Shu (dois dos três reinos combatentes da dinastia Han) deveremos levar 3 porções de moxa, (ser aplicada como escarificação até sarar) as marcas devem sarar para que a toxina da malária não penetre no corpo”.

Hoje em dia, o resultado de muitas investigações confirmam que a moxabustão tem um efeito imuno-regulador. A pneumonia por COVID-19, produz vários sintomas clínicos tais como: febre, cansaço, tosse seca e diarreia, ao mesmo tempo observam-se outros sintomas concordantes com padrões de frio-umidade que bloqueiam o pulmão, toxinas que bloqueiam o pulmão, bloqueio interno e externo e ainda insuficiência do qi do baço e pulmão. Em concordância com as presentes medidas de prevenção e controlo na gestão de doenças infecciosas, as medidas abaixo expostas são propostas a uso pelo pessoal médico e para aplicação sob supervisão especializada.

A aplicação de moxabustão para casos suspeitos

- **Objetivos:** imuno regulador, melhoramento dos sintomas clínicos.
- **Acupontos:** Zusanli (E36) bilateral, Qihai (Ren6), Zhongwan (Ren12)
- **Método e Frequência:** Moxa no Zusanli (E36) bilateral por 15 minutos. Moxa no Qihai (Ren6) ou no Zhongwan (Ren12) por 10 minutos (alternadamente de tratamento para tratamento).
- Duas vezes por dia, uma vez à tarde e outra à noite.

Método de aplicação de moxa durante o estágio inicial e médio

- **Objetivos:** Melhoramento dos sintomas clínicos, diminuição da duração da doença e alívio emocional.
- **Acupontos:** Hegu (IG4), Taichong (F3) bilateral, Zusanli (E36) bilateral, ShenQue (Ren8).
- **Método e Frequência:** Moxa Hegu (IG4) e Taichong (F3) bilateral por 15 minutos; moxa no Zusanli (E36) por 10 minutos bilateral. Moxa no Shenque (Ren8) com uma caixa de moxa por 15 minutos.
- Duas vezes por dia, uma vez à tarde e outra à noite.

Método de aplicação de moxa durante o período de recuperação

- **Objetivos:** Reforçar a capacidade do pulmão e do baço e acelerar a recuperação, fortalecer o qi correcto.
- **Acupontos:** Dazhui (Du14), Geshu (BX17), Feishu (BX13), Zusanli (E36), Kongzui (P6).
- **Método e frequência:** Aplicar a caixa de moxa nos pontos Dazhui (Du14), Geshu (BX17), Feishu (BX13) ou no Zhongwan (Ren12) e Shangwan (Ren13) por 30 minutos; no Zusanli (E36) ou Kongzui (P6) por 15 minutos.
- Duas vezes por dia, uma vez à tarde e outra à noite.



A Medicina Chinesa pode ser usada para prevenção do Corona Virus (COVID-19)?

Revisão de literatura clássica, estudo de casos e programas atuais de prevenção.

LUO Hui, TANG Qiao-ling, SHANG Ya-xi, LIANG Shi-bing, YANG Ming, Nicola Robinson, LIU Jian-ping
Chin J Integr Med. 2020 Feb 17*

Resumo:

Objetivo - Desde de dezembro de 2019 um surto do Corona vírus (COVID - 19) ocorreu na cidade de Wuhan e rapidamente se espalhou por quase toda a China. Em seguida foi recomendado por programas de prevenção usar a Medicina Chinesa (MC) para prevenção. Para promover evidências de recomendações de MC, foram revisados textos clássicos, e estudos de casos clínicos.

Metodologia:

Registros históricos de prevenção e tratamento de doenças infecciosas na Medicina Chinesa Clássica, evidência clínica da MC na prevenção de diversas doenças agudas respiratórias como SARS e H1N1 e influenza, e os programas de prevenção emitidos pelas autoridades de saúde chinesas desde o surto COVID-19 onde foram analisados de diferentes fontes e websites até dia 12 de fevereiro de 2020.

Evidências científicas incluem dados de casos clínicos, grupo de corte e outros estudos populacionais usando MC para prevenção de doenças respiratórias virais.

Resultados:

O uso da MC para prevenir epidemia de doenças infecciosas já era registrado em registros antigos da prática da medicina chinesa citado no Clássico do imperador amarelo. (Huang Do Nei Jing) Onde os efeitos preventivos já eram notados.

Também foram avaliados 3 estudos usando MC para prevenção do SARS e 4 estudos para H1N1 influenza. Nenhum dos participantes que usou MC contraiu SARS nos 3 estudos. A média de infecção da H1N1 influenza no grupo de pacientes que foram tratados com MC foi significativamente menor que o grupo controle. (Risco relativo 0.36,95% intervalo de segurança 0.24-0.52, n=4).

Para prevenção do COVID-19, 23 províncias na China usaram os princípios da Medicina Chinesa de tonificar o Qi para proteger de fatores patogênicos externos, dispersar o vento, diminuir o calor e resolver a fleuma.

As ervas medicinais mais usadas incluem:

Radix astragali (Huangqi), Radix glycyrrhizae (Gancao), Radix saposhnikoviae (Fangfeng), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Baizhu), Lonicerae Japonicae Flos (Jinyinhua) e Fructus forsythia (Lianqiao). (Lianqiao).

Conclusão:

Baseado em registros históricos e evidência clínica da prevenção do SARS E H1N1 influenza, a fitoterapia chinesa pode ser uma alternativa promissora para prevenção do COVID-19 na população de risco.

Estudos mais rigorosos são necessário para confirmar o potencial efeito preventivo da MC.

Palavras-chaves: Medicina chinesa, doença Corona virus, programa preventivo, revisão de evidência clínica.

Introdução

Em dezembro de 2019, a pneumonia associada com o corona virus surgiu na Província de Wuan, Hubei na China(1). É altamente contagioso e se espalhou rapidamente para outros estados da China e alguns outros países com apenas 1 mês desde o surgimento do primeiro caso. Já em 11 de fevereiro de 2020 44,653 casos foram confirmados e 1,113 mortes foram reportadas na China(2), e em outros países foram reportados 395 casos confirmados e 1 morte em 24 países na mesma data de 11 de fevereiro de 2020(3). O surto do COVID-19 ganhou atenção não apenas na China mas internacionalmente (4).

Em 20 de janeiro de 2020 o governo Chinês adicionou a doença a lista de doenças transmissíveis notáveis e deu alta prioridade a prevenção e tratamento da mesma(5). Em 30 de janeiro de 2020 a Organização mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência internacional sobre o COVID-19 pela China. Porém a OMS confirmou "Até hoje, não temos nenhum medicamento específico recomendado para prevenção ou tratamento do coronavírus", (6) na China, historicamente quando o surto começou, a abordagem da Medicina Chinesa (CM) incluiu fórmula preventiva fitoterápica via administração oral, uso de sachê de plantas medicinais, infusão de ervas, etc foram recomendadas para prevenção e tratamento. (7,8) Por exemplo em 2003, a abordagem da MC foi usada para prevenir e tratar a síndrome aguda respiratória SARS, (9,10) que foi o surto mais grave na China de doença infecciosa antes do COVID-19. Em

* Tradução: Caroline Alboneti, Acupunturista ênfase em estética facial formada pela EBRAMEC

Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

2009, durante a pandemia mundial do H1N1 influenza, a organização nacional autorizou um programa de prevenção dentro da MC que incluiu 4 fórmulas de ervas medicinais para adultos de diferentes constituições corporais e uma para crianças. (11) O atual surto do COVID-19 resultou em muitas das províncias chinesas autorizando programas de prevenção e controle, entre os de prevenção a maioria apenas via oral da fórmula CHM. Esse estudo revisou a literatura e evidencia de pesquisa humana em MC para prevenção e controle de infecção para trazer orientação de prevenção para o COVID-19.

Metodologia

Dados de pesquisas

Foram utilizados 3 fontes de pesquisa incluindo: registro de literatura clássica, evidências em estudos de casos, e programas de prevenção atuais. I.Registros de literatura clássica: registros de prevenção de doenças epidêmicas nos livros antigos de MC onde foram pesquisados o histórico, princípio de tratamento, medicamentos e aplicação da MC para prevenir doenças epidêmicas. II. Pesquisas de estudos de casos: estudos dedicados a avaliar os efeitos preventivos da MC em doenças contagiosas respiratórias, doenças virais foram incluídas. Os critérios seguidos foram: 1.Configuração do estudo: ensaio clínico, grupo de corte e outros grupos de estudos sem controle. 2. População: populações de alto risco expostas ao SARS ou H1N1 influenza. 3. Intervenção: fórmula CHM incluindo decocção, cápsulas ou a planta seca. 4. Controle: Placebo, em branco ou sem grupo controle. 5. Resultados: a taxa de infecções definidas pela confirmação laboratorial da incidência da doença. III Programa de prevenção atuais: programas de prevenção para COVID-19 autorizado pelo governo ou do ministro da saúde da China.

Considerando que algumas províncias atualizaram o programa regularmente de acordo com a característica local e prática clínica, as versões mais recentes do estudo foram incluídas para análise nesse estudo.

Pesquisa de literatura

A estratégia de recuperação tem 3 diferentes tipos de dados de pesquisa. O primeiro tipo de dados é baseado na principal recuperação manual de livros tradicionais de MC Em doenças epidêmicas fornecidas plataformas online de pesquisa. A lista da literatura usada foi determinada entre os autores. O segundo tipo de pesquisa foram utilizadas 6 fontes, sendo elas: PubMed, Goodle Scholar, the Cochrane library, China National Knowledge Infrastructure (CNKI), Wanfang Data, e CQVIP database, com a palavra chave de: “severe acute respiratory syndrome” (or SARS), “influenza”, “H1N1”, “prevent” e “chinese medicine” (pinyin: zhongyi or zhongyao). Terceira forma de busca foi em sites online oficiais do governo onde foi buscado por programas de prevenção para COVID-19. Dois autores (Luo H and Tang QL) conduziram a pesquisa de literatura independente. A pesquisa de dados terminou em 10 de fevereiro de 2020.

Análise de dados

Os dados a seguir foram retirados e analisados em:

Evidências científicas, data de publicação, autor, a localização, formulações de estratégias de prescrições de prevenção em MC, composição da prescrição de MC, objetivos, progressão da prevenção, e reações adversas.

Os dados foram descritos qualitativamente e apresentados, se possível, quantidades e descrições estatísticas que foram

encontradas. Quando os dados estatísticos estiveram disponíveis para uso, a análise de dados foi conduzida pelo software Renan 5.3.

(<https://community.cochrane.org/help/tools-and-software/revman-5/revman-5-download>).

Resultados

Fórmulas CHM para prevenção de epidemias nos clássicos antigos da MC

A teoria da prevenção e tratamento de epidemias (referente a doenças epidêmicas fatais pinyin: wenyi) em MC encontrada no clássico do imperador amarelo (Huang Do Nei Jing) que foi escrito aproximadamente 2000 atrás. No clássico, sugere -se dois aspectos para ser utilizados ao prevenir o alastramento epidêmico. O primeiro é para manter e melhorar a saúde e o Qi, através de ingestão de ervas medicinais preventivas

(Xiaojin Dan (小金丹) no Huangdi Neijing (Clássico Interno do Imperador Amarelo) a primeira recomendação de fórmula fitoterápica CM para prevenção de epidemias), dietas saudáveis, exercício físico, para resistir a invasão de fatores patogênicos externos e evitar esse tipo de contaminação. (13)

Esses dois princípios de prevenção para doenças epidêmicas são seguidas pelos acupunturistas e praticantes da MC até os dias de hoje(13,14).

Desde os tempos do clássico do Imperador Amarelo inúmeras fórmulas de ervas medicinais foram incluídas para prevenir doenças epidêmicas em outros livros clássicos como o manual de fórmulas emergenciais (Zhou Hou Bei Ji Fang), Prescrições essenciais valem mais que ouro em emergências (Bei Ji Qian Jin Yao Fang), Segredos médicos de um governador (Wai Tai Mi Yao), Compêndio de matéria médica (Ben Cao Gang Mu), etc.(15) O famoso doutor SUN Si-miao (541–682 AD) explicou a base da medicina preventiva para epidemias em seu livro “Prescrições essenciais valem mais que ouro em emergência”:

“Epidemia tem origem da natureza, então para prevenir nós precisamos encontrar plantas medicinais que também vem da natureza.

As pessoas não seriam infetadas se eles souberem e insetirem ervas medicinais preventivas. (16)

Uma revisão de literatura comparou as características de formulações medicinais chinesas em diferentes períodos da China antiga, e encontrou que durante o período da Dinastia Jing e Tang (Século 3-10 DC) existia uma fórmula principal que era usada para eliminar fatores patogênicos externos, enquanto na Dinastia Ming e Qing (Século 14-20 DC) se focou em fortalecer o Baço (Pi) remover umidade/fleuma, clarear o calor e depurar o organismo. (17)

Apesar de muitas fórmulas preventivas para epidemias foram encontradas em livros clássico, a descrição da prevenção foi relativamente escassa. Dentro da revisão de literatura limitada encontramos um relato de caso interessante SU Shi (1037-1101

DC), um poeta famoso na Dinastia :Northern Song” encontrou acidentalmente uma fórmula preventiva para epidemias chamada a Sheng San Zi (圣散子), em pó constituída de 22 ervas. (18) Posteriormente quando ele foi replicado para Huangzhou na Província de Hubei, houve um surto epidêmico por longos anos. Ele revelou a fórmula chinesa para a população local e após usar a fórmula, o número de pacientes com a doença foi significativamente reduzido, salvando inúmeras pessoas.

Essa história foi registrada pelo próprio Shi quando ele

escreveu um prefácio para seu amigo médico PANG An-shi's no livro Tratado Geral de Doenças Febris (Shang Han Zong Bing Lun).(18)

Evidências da CHM Fórmulas para Prevenção do SARS

Três estudos foram identificados incluindo um estudo controle (19) e outros dois estudos de corte.(20,21) foram conduzidos durante a epidemia de SARS.

Lau, et al(19) realizou um estudo controlado para avaliar a fórmula de plantas medicinais para prevenir o SARS (Não utilizou prevenção com ervas medicinais no grupo controle). O estudo foi conduzido em Hong Kong SAR, China. A amostragem era de 16,437 (1,063 no grupo com ervas medicinais e 15,374 no grupo sem ervas medicinais), e todos os participantes eram trabalhadores da área da saúde incluindo médicos, enfermeiros e outros. O resultado apresentado foi de que nenhum dos participantes que ingeridos a fórmula Yupingfengsan (玉屏风散) e Sangjuyin (桑菊饮) contraíram o vírus do SARS, enquanto 64 pessoas de 15,347 (0.4%) parte do grupo sem plantas medicinais foram infectados com a doença de SARS (P=0.035). Dezenove casos (1.8%) apresentaram pequenos efeitos colaterais depois de ingerir a formulação fitoterapia incluindo diarreia, dor de garganta, tontura e enjoo.

Ambos Estudos de corte foram realizados em Beijing com amostras de 3,561(21) e 163,

respectivamente. Todos os participantes eram médicos funcionários de dois hospitais onde pacientes portadores de SARS estavam confinados e em tratamento durante o período de estudo. Entre eles o estudo de Xu, et al(20) incluiu exclusivamente médicos de frente no tratamento do SARS. A duração da ingestão da fórmula fitoterápica preventiva foi de 6 dias (20) e 12-25 dias, (21) respectivamente. A fórmula usada nesses estudos eram ambas a formulação clássica em pó Yupingfeng adicionada de algumas ervas para limpar o calor e depuradoras. Os resultados apresentados é de que nenhum dos participantes que utilizaram a fórmula fitoterápica contraíram SARS em ambos estudos.

Informações de segurança das ervas medicinais não foram incluídas no estudo. Os dados dos três estudos preventivos de ervas medicinais estão anexados na Tabela 1.

Evidências da fórmula CHM para prevenção da H1N1 influenza

Quatro estudos foram realizados incluindo 3 (22-24) ensaios clínicos randomizados (RCTs), e 1(25) estudo clínico controlado e não randomizado. Todos os estudos foram conduzidos durante a prevalência da H1N1 influenza no continente da China e publicado em Chinês.

Nesses estudos os participantes foram expostos a ambientes de alto risco como hospitais e escolas onde H1N1 influenza ocorreu. A amostragem foi de 25,636.(25) A intervenção de ervas medicinais incluiu fórmula caseira e formulação patenteada chinesa [Qingjie Fanggan Granule (清解防感颗粒), Kangbingdu Oral Liquid (抗病毒口服液); Ganmao Qingre Granule (感冒清热胶囊)]; já o grupo controle 1 usou placebo e outros 3 apenas controle. A orientação para ingestão da fórmula foi entre 3 e 7 dias enquanto o grupo de acompanhamento foi de 5 até 30 dias.

O surto de infecção de H1N1 influenza foi mensurado por teste sorológico laboratorial.

Um estudo relatou que não ocorreu eventos adversos (22) enquanto os outros estudos não relataram. Os dados característicos incluindo amostras estão anexados na Tabela 2.

Os dados da amostra da infecção da H1N1 influenza foi de 4 estudos agrupados em meta-análise. Os resultados apresentaram que a amostra de infectados no grupo formulação de ervas foi significativamente menor do que do grupo controle (risco relativo (RR) 0.36, 95% intervalo de segurança (CI) 0.24–0.52, P<0.01]. Uma análise apurada conduziu a exclusão do não-RCT e apresentou efeitos similares (RR 0.36, 95% CI 0.21–0.62, P<0.01, Figura 1).

Sumário emitido oficialmente de recomendações preventivas CM para o COVID-19

Até o dia 12 de fevereiro de 2020 a Comissão Nacional de saúde da China emitiu 5 versões de programas de diagnóstico e tratamento para o COVID-19, mas nenhum havia citado CM para prevenção e controle mas em tratamento desde a terceira versão. (26)

Entre as 31 províncias da China, autoridades da saúde de 23 províncias anunciaram oficialmente programas de recomendações com formulações fitoterápicas para prevenção do COVID-19.

Essas 23 províncias estão distribuídas nas 7 regiões: Nordeste, Norte, Centro (incluindo Wuhan província de Hubei A origem do primeiro surto do COVID-19), Sudeste, noroeste e sudoeste da China. Todos os programas foram formulados por especialistas clínicos e organizado pela autoridades de saúde locais de acordo com a localização geográfica e características climáticas e prevalência do COVID-19.

O primeiro programa de recomendações de MC para prevenção foi emitido pela província Sichuan em 21 de janeiro de 2020. Dez províncias atualizaram seus protocolos desde o primeiro anúncio oficial, 7 delas emitiram a segunda edição e 3 emitiram uma terceira edição.

A aplicabilidade programas preventivos na população incluiu público geral e grupo especial (idosos, crianças, grávidas, pacientes com doenças crônicas) Grupos especiais tiveram fórmulas específicas de prevenção de MC.

O programa emitido nas 23 províncias incluindo fórmula MC variou entre 1 pra 10, com média de 3.4 por programas.

Em consideração a conduta terapêutica da fórmula MC para prevenção, 11 províncias recomendaram entre 3 até 14 dias, enquanto 12 províncias não especificaram. Além disso a região autônoma do Tibet recomendou medicina tibetana e a província de Guizhou recomendou fórmula medicinal de Miao (uma minoritária medicina folclórica)

A característica básica do programa adotado nas 23 províncias está no Appendix 1.

Foi contabilizada a frequência das ervas usadas na fórmula MC para prevenção da população geral emitida nas 23 províncias. Os resultados demonstraram que as fórmulas contém 54 plantas diferentes, dentre as quais 19 plantas foram usadas por 3 ou mais vezes na prevenção para a população geral. (Figura 2) As duas mais utilizadas foram Radix astragali (Huangqi) e Glycyrrhizae Radix Et Rhizoma (Gancao).

Discussão

Como uma doença respiratória aguda infecciosa o COVID-19 necessita de métodos mais efetivos de controle e tratamento da infecção.

É urgente e necessário que se realizem pesquisa de estratégias de intervenções efetivas da medicina tradicional chinesa

para prevenção da doença. Esse estudo examinou os registros de literatura em prevenção de infecções na MC para emergências de saúde pública similares como a SARS e H1N1 e influenza.

A literatura encontrada demonstrou que o uso da MC para prevenção de epidemias infecciosas podem ser encontradas desde a antiguidade por milhares de anos, com efeitos bem sucedidos que foram preliminarmente fundamentados em estudos clínicos atuais quando aplicados nas epidemias de SARS e H1N1 e influenza o que sugere que a experiência milenar da MC que vale a pena continuar a ser estudada.

Baseada na interpretação das análises dos programas preventivos emitidos nas 23 províncias desde o surto do COVID-19, o de tonificar o Qi para proteger e defender de fatores patogênicos externos, dispersar o vento e eliminar o calor e resolver a fleuma/umidade com aromas. Esse protocolo é similar as características da fórmula CHM para prevenir infecções nos textos clássicos antigos e SARS em 2004.(17,19)

As 6 ervas mais usadas foram: Astragali Radix (Huangqi), Glycyrrhizae Radix Et Rhizoma (Gancao), Saposhnikoviae Radix (Fangfeng), Atractylodis Macrocephalae Rhizoma (Baizhu), Lonicerae Japonicae Flos (Jinyinhua), and Forsythiae Fructus (Lianqiao). Astragali Radix (Huangqi), Saposhnikoviae Radix (Fangfeng), e Atractylodis Macrocephalae Rhizoma (Baizhu) são todos ingredientes da formulação clássica de ervas em pó de Yupingfeng, para tonificar o Qi e proteger de fatores patogênicos externos.

No estudo controlado de Lao, et al' (19) para prevenção do SARS, a fórmula CM pó Yupingfeng continha também ingredientes principais. Alguns estudos comprovaram que essa formulação em pó Yupingfeng tem ações antivirais, anti-inflamatória, e efeitos imuno reguladores.(27,28)

A composição principal da formulação em pó Yinqiao, é de Japonicae Flos (Jinyinhua) and Forsythiae Fructus (Lianqiao); que é a fórmula clássica usada para prevenir e tratar doenças respiratórias infecciosas na antiguidade.(29)

Um estudo experimental afirmou os efeitos da formulação em pó Yinqiao na prevenção e tratamento de problemas do trato respiratório e infecciosos, que pode ser explicado pelas suas propriedades antibacteriana e antivirais e melhora da função respiratória e sistema imunológico. (30)

Uma amostra generalizada, em grande escala e randômica pesquisou que a formulação em pó associada a outra fórmula para limpar calor pode reduzir o tempo da febre em pacientes com o vírus do H1N1 influenza. (29)

Até agora a Comissão Nacional de Saúde da China não emitiu nenhum programa de prevenção de MC para o COVID-19 . As razões pode ser de acordo com a teoria da medicina tradicional chinesa dos três fatores do tratamento.

Até o momento, a Comissão Nacional de Saúde ainda não emitiu um programa oficial de prevenção para COVID-19. As razões para isso, primeiramente, de acordo com as teorias da Medicina Chinesa os três fatores de tratamento (Sanyin Zhiyi, 三因制宜), devido a individualidade de cada paciente, diferenças climáticas regionais, fatores sazonais na ocorrência e distribuição da doença. Esses fatores devem ser considerados na prevenção e tratamento. (31,32) e secundamente a falta de evidências científicas da formulação MC para o COVID-19. Comparando e analisando programas preventivos emitidos nas províncias, também concluímos que haviam pequenas diferenças regionais nas recomendações da prescrição da formula fitoterápica. Por

exemplo devido ao clima seco no nordeste da China, foi adicionado 1 ou duas plantas para nutrir o yin na fórmula, a *Glehnia Radix* (Shashen) e *Ophiopogonis Radix* (Maidong), enquanto no sul devido ao clima úmido foram adicionadas ervas aromáticas com funções de eliminar a umidade/fleuma e mucosidade na fórmula como *Pogostemonis Herba* (Huoxiang) e *Eupatorii Herba* (Peilan).

Características individuais foram consideradas no programa preventivo em algumas províncias. Foram recomendadas duas ou mais fórmulas nos programas das 18 províncias, que foi aplicado para vários grupos populacionais como idosos, crianças, grávidas e pacientes com doenças crônicas, população em contato direto com pacientes portadores do COVID-19, etc. Além disso 7 províncias ou municípios (Beijing, Tianjin, Shanxi, Henan, Hunan, Shandong, Yunnan) fizeram suas recomendações de fórmula de acordo com a constituição corporal na MC da população. Essa estratégia específica pode ter colaborado com melhores resultados do efeito preventivo.

Sugerimos que para segurança precisa ser dado maior atenção em quando ingerir a formulação CHM para prevenir o COVID-19, especialmente quando for usada por longo período. A população deve utilizar a prescrição sob orientação médica de MC de acordo com os programas emitidos pelas autoridades provinciais de saúde, e evitar ingestão de plantas medicinais com origem desconhecida e sem consentimento oficial. Também deve se ressaltado que não foi relatado nenhuma prescrição para ingestão de decocção em 12 províncias. De acordo com os programas das outras províncias é permitido a ingestão de decocção por uma semana.

Embasado na consideração da economia da saúde e equilíbrio dos riscos e benefícios nós não recomendamos que as pessoas em geral ignoram a fórmula CHM para prevenção do COVID-19. Devido ao alto risco de contaminação (33,24) da população exposta a pacientes infectados com COVID-19, incluindo médicos, membros familiares e outras pessoas que estão em contato direto com pacientes vítimas do COVID-19, Também residentes nas regiões do surto do COVID-19, provavelmente poderiam se beneficiar da fórmula preventiva CHM.

Considerando as recomendações dessas fórmulas em programas preventivos são facilmente encontradas em farmácias e hospitais em todo país da China.

Esse estudo apresenta algumas limitações, primeiramente registros históricos do uso da MC em prevenção de epidemias foram revisados porém o termo encontrado foi "peste" que pode ser um amplo conceito da literatura clássica antiga em livros da MC incluindo doenças infecciosas transmissíveis através das vias respiratórias, vias digestivas e outras formas de transmissão. Que pode não ser uma descrição específica para doenças virais respiratórias especificamente o COVID-19. Secundamente, como não existe evidência clínica para prevenir o recente surgimento do COVID-19, as pesquisas utilizadas foram encontradas em literatura de prevenção do SARS e H1N1 influenza através da MC que deve ser considerada unicamente como referência de evidência indireta do surto atual. Terceiramente os programas preventivos para COVID-19 foram emitidos imediatamente após o surto, formulado por médicos especialistas de CM baseados em experiência prévia em prevenção e tratamento de doenças similares e estudos preliminares da doença, portanto o efeito atual desses programas precisam ser avaliados em aplicações

clínicas e atualizados e melhorados de acordo com evidências das novas pesquisas do COVID-19.

Recomendamos que estudos futuros utilizem prospecção de estudos de corte, RCTs e estudos avaliados os efeitos da fórmula CHM na prevenção do COVID-19. Atualmente o COVID-19 não foi controlado ainda, as expectativas são de uma série de estudos e pesquisas com parâmetros mais rigorosos e maior amostragem para iniciar a registrar um protocolo, aprovação ética e implementação de forma oportuna para produção de evidências consistentes da prevenção com MC para o COVID-19 ou outra doença emergencial infecciosa viral respiratória similar no futuro.

Em conclusão, baseada em evidências histórias e clínicas preventivas do SARS e H1N1 influenza, a fórmula CHM pode ser uma abordagem alternativa para a prevenção da população de alto risco enquanto esperamos pelo desenvolvimento de uma vacina resolutive. Um estudo mais significativo de população precisa ser avaliado para validar o efeito preventivo da MC.

Conflito de interesse

Os autores declararam que eles não tinham nenhum interesse conflitante durante a pesquisa.

Referências

1. Chen N, Zhou M, Dong X, Qu J, Gong F, Han Y, et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *Lancet* 2020; doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30211-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30211-7).
2. National Health Commission of the People's Republic of China. Feb 12: Daily briefing on novel coronavirus cases in China. Available at: http://en.nhc.gov.cn/2020-02/12/c_76463.htm (Accessed 2020/2/12).
3. World Health Organization. Novel coronavirus (2019-nCoV) situation report – 22. Available at: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200211-sitrep-22-ncov.pdf?sfvrsn=fb6d49b1_2 (Accessed 2020/2/12).
4. Wang C, Horby P W, Hayden F G, Gao F. A novel coronavirus outbreak of global health concern. *Lancet* 2020; doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30185-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30185-9).
5. National Health Commission of the People's Republic of China. Announcement of the National Health Commission of the People's Republic of China (No. 1 in 2020). 2020/1/20. Available at: <http://www.nhc.gov.cn/jkj/s7916/202001/44a3b8245e8049d2837a4f27529cd386.shtml> (Accessed 2020/2/10).
6. World Health Organization. Q&A on coronaviruses. 2020/2/2. Available at: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses> (Accessed 2020/2/10).
7. Wang W Y, Yang J. An overview of the thoughts and methods of epidemic prevention in ancient Chinese Medicine. *Jilin J Tradit Chin Med (Chin)* 2011;31:197-199.
8. Joseph N, Lu G. Hygiene and preventive medicine in ancient China. *J History Med All Sci* 1962;17:429-478.
9. Liu J, Manheimer E, Shi Y, Gluud C. Chinese herbal medicine for severe acute respiratory syndrome: a systematic review and meta-analysis. *J Altern Complement Med* 2004;10:1041-1051.
10. World Health Organization. SARS: clinical trials on treatment using a combination of traditional Chinese medicine and Western medicine. Geneva, Switzerland, 2004. Available at: <https://apps.who.int/medicinedocs/pdf/s6170e/s6170e.pdf> (Accessed 2020/2/10).
11. National Administration of Traditional Chinese Medicine. Prevention program of traditional Chinese medicine for 2009 H1N1 influenza. *Chin Comm Doctors (Chin)* 2009;25:13.
12. Su Y, Chen M. A brief analysis on the understanding of pestilence in Huangdi's Internal Classic. *J Pract Tradit Chin Med (Chin)* 2005;21:508-509.
13. Yuan Y. Therapeutic thoughts and academic contributions of 13 formulas in Huangdi's Internal Classic. *J Chengdu Univ Tradit Chin Med (Chin)* 1990;13:46-48.
14. Cheng K, Leung P. What happened in China during the 1918 influenza pandemic? *Int J Infect Dis* 2007;11:360-364.
15. Zhong Y, Yang J. Epidemic disease prevention in traditional Chinese medicine. *J Nanjing Tradit Chin Med Univ (Chin)* 2011;27:209-212.
16. Sun SM (Tang Dynasity). Essential prescriptions worth a thousand gold for emergencies (Bei Ji Qian Jin Yao Fang). Beijing: China Medical Science and Technology Press; 2011.
17. Yao W. Finishing and Research of Plague Preventing between Jin and Tang Dynasties and the Ming and Qing Dynasties [dissertaion]. Chengdu, China: Chengdu University of Traditional Chinese Medicine, 2009.
18. Pang AS (Song Dynasity). General treatise on febrile diseases (Shang Han Zong Bing Lun). Beijing: People's Medical Publishing House; 2007.
19. Lau J, Leung P, Wong E, Fong C, Cheng K, Zhang S, et al. The use of an herbal formula by hospital care workers during the severe acute respiratory syndrome epidemic in Hong Kong to prevent severe acute respiratory. *J Alternat Complement Med* 2005;11:49-55.
20. Xu J, Jiang X, Liu F, Zhang W. Clinical observation of Yinhuo Yupingfeng Decoction in preventing SARS: analysis of 163 first-line medical staff. Conference on the prevention and treatment of SARS in integrated traditional Chinese and Western medicine in five provinces of North China. Beijing, 2006:158-159.
21. Zhang L, Chen B, Zeng H. Analysis of fangdu decoction on SARS and zero infection in hospital. *Chin J Hosp Pharm (Chin)* 2005;25:59-60.
22. Song Y, Wang X, Xue J, Gao K, Liang H, Liu L, et al. Clinical observation of prevention of influenza A (H1N1) by Qingjie Fanggan Granules. *Shaanxi J Tradit Chin Med (Chin)* 2019;40:886-889.
23. Liu L, Xu G, Xu X, Xia F, Pei X, Cui S, et al. Preliminary observation on the prevention of influenza A (H1N1) by the formula of Jialiu Yufang Formula. *Beijing J Tradit Chin Med (Chin)* 2013;32:91-92.
24. Xia B, Shi J, Jia N, Wang H, Zhang X. Effect of Kangbingdu Oral Liquid and Ganmaoqingre Granule on prevention of influenza A (H1N1). *People's Milit Surg*

(Chin) 2010;53:645-646.

25. Liu B. Clinical observation on the prevention of influenza A H1N1 with the prevention theory of TCM. Tradit Chin Med Res (Chin) 2010;23:46-47.

26. National Health Commission of the People's Republic of China. Diagnosis and treatment of pneumonia caused by the 2019 new coronavirus (2019-nCoV). 2020/1/22. Available at: <http://download.caixin.com/upload/feiyandisanban.pdf> (Access 2020/2/10).

27. Du C, Zheng K, Bi C, Dong T, Lin H, Tsim K. Yu Ping Feng San, an ancient Chinese herbal decoction, induces gene expression of anti-viral proteins and inhibits neuraminidase activity. Phytother Res 2015;29:656-661.

28. Gao J, Li J, Shao X, Jin Y, Lü X, Ge J, et al. Antiinflammatory and immunoregulatory effects of total glucosides of Yupingfeng Powder. Chin Med J 2009;122:1636-1641.

29. Wang C, Cao B, Liu Q, Zou Z, Liang Z, Gu L, et al. Oseltamivir compared with the Chinese traditional therapy Maxingshigan-Yinqiaosan in the treatment of H1N1 Influenza—a randomized trial. Ann Intern Med 2011;155:217-225.

30. Liu L, Lei N, Lin Q, Wang L, Yan H, Duan X. The effects and mechanism of Yinqiao Powder on upper respiratory tract infection. Int J Biotech Wellness Indust 2015;4:57-60.

31. Chen M. Theoretical study of three factors-concerned treatment [dissertation]. Jinan: Shandong University of Traditional Chinese Medicine, 2013.

32. Ou AH, Lu CJ, Li JQ, Li XY, Wen ZH, Deng H, et al. Analysis on the Chinese medicine syndromes and demographic characteristics of patients with influenza-like illness in clinics of China. Chin J Integr Med 2014;20:101-106.

33. Wang D, Hu B, Hu C, Zhu F, Liu X, Zhang J, et al. Clinical characteristics of 138 hospitalized patients with 2019 novel coronavirus-infected pneumonia in Wuhan, China. JAMA 2020; doi: 10.1001/jama.2020.1585.

34. Gao Y, Liu QY. The epidemic dynamics of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) infections in China by 28 January. 2020/1/29. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3529448> (Accessed 2020/2/10).

(Accepted February 13, 2020)

Edited by YUAN Lin



A cada três meses uma edição digital inédita e gratuita.

A primeira revista do Brasil sobre Taoísmo e suas técnicas

Daojia 道家

Baixe gratuitamente todas as edições, leia e compartilhe!

- * Filosofia taoista
- * Metafísica chinesa
- * Espiritualidade
- * Acupuntura
- * Medicina Chinesa
- * Feng Shui
- * Qigong
- * Tai Chi Chuan
- * I Ching
- * História e cultura da China

The collage shows several covers of the Daojia magazine. The covers feature various articles and photos of practitioners. The titles on the covers include: 'A Sabedoria do Zhuangzi', 'Ge Hong Médico e Alquimista', 'Qing Aprenda a respiração "Wu do Dragão"', 'Wuwei e a Pedra', 'Para Intervenções Artes Marciais Internas', 'Breve História da BLSMO', 'Fundamentos - Níveis - Livros', 'A Relação entre Qi e Tercer do FENG SHUI', 'A Kabbalah e o TAO', 'Discussão sobre os 8 Obituários na Prática do QIGONG', 'Tao Te Ching segundo YUYUANG e o Orden no TAO', 'entrevista com o mestre YANG ZHENDUO', 'O Segredo da Flor de Chuji', 'Introdução ao TAO (1948-1984) Yang Shih', 'Apresentando a Escola Taoista Del Sur', 'Qigong Meditação Taoista Ativa', 'A importância da prática na prática do Qi Gong para a saúde', 'A Medicina Chinesa na Clínica Tang', 'Entrevista Especial com o Mestre Liu Chih Ming', 'Entrevista Especial com o Mestre Zhang Guangde e o Daoyin Yangsheng Gong', 'Clássico: Taijiquan Laojun Neiquangong', 'Abaixo a Inteligência', 'Alan Watts Explica o Wuwei', 'Dietoterapia Chinesa: Nutrição para Corpo, Mente e Espírito', 'Perturbando os Mortos', 'A Medicina Vitalista', 'A Força das Artes Marciais Internas'.

NOVO SITE OFICIAL

<http://revista.taoismo.org>

Diretrizes de intervenção com Acupuntura e Moxabustão para o Corona Vírus (COVID-19) (Segunda Edição)

Tradução: Ana Regina Nunes Tanganeli e Odair Antônio Tanganeli, Formandos em Acupuntura pela Faculdade EBRAMEC
Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

COVID-19 é uma doença infecciosa respiratória aguda, altamente contagiosa e geralmente suscetível, que representa uma séria ameaça para a vida e saúde das pessoas. Ele foi incluído na lista de doenças infecciosas classe B prescritas nas Leis de Prevenção e Tratamento de doenças infecciosas da China (Law of the People's Republic of China on Prevention and Treatment of Infectious Diseases) mas é tratada de acordo com doenças infecciosas classe A.

Na Medicina Chinesa, o COVID-19 pertence a categoria de “Doenças Epidêmicas”. Através dos séculos, a Medicina Chinesa acumulou uma rica experiência na prática médica no combate às epidemias. Como partes importantes da Medicina Chinesa, a acupuntura e a moxabustão, com suas características próprias e vantagens únicas, tiveram grande contribuição na história do combate às epidemias na China.

Existem registros de relatos sobre a prevenção e tratamento de epidemias em diversas literaturas clássicas da Medicina Chinesa. Por exemplo, Sun Simiao, médico que viveu no período da dinastia Tang, apresentou em seu livro “Beiji Qianjin Yao Fang”: “Aqueles que viajaram para áreas contaminadas por doenças infecciosas precisam de moxabustão e a formação de ferida de moxabustão para que não sejam infectados pela malária ou malária quente”.

No *Ben Cao Gang Mu*, Li Shizhen, médico que viveu na dinastia Ming, escreveu “*Artemisia argyi*... A moxabustão pode suavizar a permeabilidade do canal, curar centenas de doenças e curar pessoas que sofrem doenças por longos períodos.

Esses dois livros nos lembram que a acupuntura pode prevenir e tratar doenças infecciosas. A prática moderna e estudos experimentais mostram que a acupuntura e a moxabustão podem regular a função imunológica humana e agir como anti-inflamatório e antibiótico. Acupuntura e moxabustão tem um papel ativo na prevenção e no tratamento de doenças infecciosas.

Com relação ao COVID-19, terapias com acupuntura e moxabustão chinesas tem grande participação na prevenção e controle, alcançando bons resultados.



Um maior entendimento do vírus COVID-19 e a experiência clínica acumulada nas terapias com acupuntura e moxabustão, de acordo com o plano de diagnóstico e tratamento do COVID-19 (sexta versão de teste) e sugestões da Medicina Chinesa na reabilitação durante a convalescência do COVID-19 publicados pelo Escritório Geral da Comissão Nacional de Saúde e o Escritório Geral da Administração da Medicina Chinesa, nós criamos as diretrizes de intervenção com Acupuntura e Moxabustão para o COVID-19 (segunda edição) para médicos e profissionais da acupuntura implementares e orientarem seus pacientes.

I – Princípios da Intervenção pela Acupuntura

1. Durante a epidemia, as intervenções com acupuntura devem ser subordinadas à situação geral e realizadas metodicamente, sob a orientação das instituições médicas em todos os níveis. Durante o tratamento com acupuntura, o trabalho deve ser estritamente implementado de acordo com os requisitos de quarentena e desinfecção. Pode-se tratar vários pacientes confirmados e em recuperação no mesmo ambiente, porém, pacientes com suspeita (e não confirmados) devem ser tratados em ambientes separados (cada paciente em um ambiente). Durante a terapia de suporte respiratório (uso de oxigênio), a moxabustão somente pode ser utilizada em condições seguras.

2. O diagnóstico clínico, estágio, classificação e Diferenciação de Síndromes na Medicina Chinesa para o COVID-19 deve seguir o plano de diagnóstico e tratamento criado pelo Escritório Geral da Comissão Nacional de Saúde e pelo Escritório Geral da Administração da Medicina Chinesa. Ao mesmo tempo, as características da acupuntura devem ser inteiramente consideradas para que a intervenção seja pertinente. COVID-19 é uma das “5 epidemias” e geralmente é suscetível. Todos podem ser infectados facilmente, independentemente da idade e os sintomas são semelhantes. O vírus invade o corpo através da boca e nariz e na maioria das vezes lesa primeiro o Pulmão, depois o Baço, seguido pelo Estômago e o Intestino Grosso. As lesões são relativamente leves. Em casos mais raros, a lesão ocorre no

Pericárdio, Fígado e Rim e neste caso a pessoa fica gravemente doente. A doença muda rapidamente, tem uma patogênese central e uma clara evolução da Síndrome. A acupuntura estimulará pontos de acupuntura localizados nos membros e através dos Canais e ramos Colaterais e alcançará o foco para fortalecer as Vísceras e seu respectivo Qi, para que o fator patogênico possa ser separado e expulso. A acupuntura também estimula o Qi, melhora a imunidade dos Órgãos e Vísceras e reduz os danos causados pela infecção.

3. A intervenção da acupuntura, de acordo com a evolução da patogênese, será dividida em 3 fases: fase de observação, fase de tratamento e fase de convalescência. Através da Diferenciação de Síndromes dos Órgãos e Vísceras e dos Canais, o tratamento será baseado na aplicação dos pontos de acupuntura principais combinados com outros correspondentes aos sintomas clínicos, sempre respeitando o princípio de que “menos é mais”. A aplicação da acupuntura e moxabustão deverá ser considerada apropriada de acordo com as condições específicas, seguindo os princípios de conveniência, simplicidade, segurança e efetividade. Devemos criar condições adequadas e nos esforçamos para atuar com acupuntura em todos os estágios clínicos. A acupuntura pode ser utilizada juntamente com a fitoterapia na fase de tratamento para que possam atuar com sinergia. O tratamento de pacientes em recuperação deve ser exclusivo com acupuntura. Nós recomendamos que sejam criados novos centros de reabilitação do COVID-19 baseados na acupuntura.

4. A escolha dos pontos e métodos são baseadas em evidências presentes nos livros antigos, clínica moderna e pesquisas simples, e incorpora os resultados obtidos em estudos sobre a melhoria das funções pulmonares, controle da imunidade, fatores anti e pró inflamatórios, que ativam o sistema imunológico, regulam o sistema respiratório e corrigem danos causados pela inflamação dos pulmões.

5. Sob a recomendação dos profissionais de acupuntura, os pacientes devem ser estimulados a utilizar a moxabustão, estímulo ou massagem dos pontos de acupuntura, etc, para auxiliar no tratamento da doença e promover a reabilitação física e mental. A interação deve ocorrer através da internet, celulares e aplicativos como We Chat, etc.

Preste atenção à comunicação e acompanhamento médico-paciente, bem como à coleta, resumo, análise dos dados de diagnóstico e tratamento.

II – Métodos de intervenção com acupuntura e moxabustão

1. Intervenção em casos suspeitos

Objetivo: Estimular o Qi e as funções do pulmão e baço e dispersar, separar e remover os fatores patogênicos, aumentar o sistema de defesa dos Órgãos e Vísceras contra os fatores patogênicos.

Pontos principais:

B12 (Fengmen) – B13 (Feishu) – B20 (Pishu) – IG4 (Hegu) – IG11 (Quchi) – P5 (Chize) - P10 (Yuji) – VC6 (Qihai) – E36 (Zusanli) – BA6 (Sanyinjiao).

Selecione 1 ou 2 pontos de cada grupo por vez.

Combinações:

Febre, garganta seca e tosse seca: VG14 (Dazhui) – VC22 (Tiantu) – P6 (Kongzui).

Náusea, vômitos, fezes soltas, língua inchada e oleosa e pulso macio: VC12 (Zhongwan) – E25 (Tianshu) – E40 (Fenglong).

Fadiga, fraqueza, inapetência: VC12 (Zhongwan) e os 4 pontos ao redor do umbigo (1 cun de cada lado) e B20 (Pishu).

Coriza, dor no ombro e nas costas, língua pálida com saburra branca e pulso lento: B10 (Tianzhu), B12 (Fengmen) e VG14 (Dazhui).

2. Intervenção durante o tratamento (casos confirmados)

Objetivo: Estimular o Qi e as funções do pulmão e baço, proteger as Vísceras e reduzir os danos, dispersar os fatores patogênicos e reforçar a terra para gerar o metal, com o objetivo de frear a doença, clarear os humores e aumentar a imunidade para combater a doença.

Pontos principais: IG4 (Hegu), F3 (Taichong), VC22 (Tiantu), P5 (Chize), P6 (Kongzui), E36 (Zusanli), BA6 (Sanyinjiao), B11 (Dazhu), B12 (Fengmen), B13 (Feishu), B15 (Xinshu), B17 (Geshe), P1 (Zhongfu), VC17 (Danzhong), VC6 (Qigai), VC4 (Guanyuan), VC12 (Zhongwan).

Para tratar casos leves e gerais, selecione 2 ou 3 pontos do grupo (1) e (2) de cada vez. Para tratar casos severos, selecione 2 ou 3 pontos principais do grupo (3).

Combinações de pontos:

Sintomas com febre de longa duração: B11 (Dazhui), IG11 (Quchi) ou sangria no ápice da orelha e dedos.

Sintomas combinados com chiado no peito e falta de ar: PC6 (Neiguan), P7 (Lieque) ou VC14 (Juque), F14 (Qimen), R6 (Zhaohai).

Sintomas combinados com tosse com secreção (catarro): P7 (Lieque), E40 (Fenglong), EX-B-1 (Dingchuan).

Sintomas combinados com diarreia/fezes soltas: E25 (Tianshu), E37 (Shangjuxu).

Sintomas combinados com tosse com secreção amarelada e constipação: VC22 (Tiantu), TA6 (Zhigou), E25 (Tianshu), E40 (Fenglong).

Sintomas combinados com febre baixa, febre escondida ou sem febre, vômito, fezes soltas, língua pálida ou rosada com saburra oleosa: B13 (Feishu), E25 (Tianshu), BA4 (Fujie) e PC6 (Neiguan).

3. Acupuntura e Moxabustão durante a convalescência

Objetivos: Remover o vírus residual, reestabelecer a vitalidade, reparar as funções dos Órgãos e Vísceras como pulmão e baço.

Pontos principais: PC6 (Neiguan), E36 (Zusanli), VC12 (Zhongwan), E25 (Tianshu) e VC6 (Qihai).

3.1. Deficiência do Qi do Pulmão e do Baço

Sintomas como respiração curta, fadiga, falta de apetite e vômito, distensão abdominal, falta de força para defecar, fezes soltas, língua ligeiramente inchada com saburra branca e oleosa.

Para sintomas com sintomas óbvios como aperto no peito e respiração curta, combinar com VC17 (Danzhong), B13 (Feishu), P1 (Zhongfu).

Para aqueles com sintomas relacionados ao baço e estômago como indigestão e diarreia, combinar com VC13 (Shangwan), B9 (Yinlingquan).

3.2. Deficiência de Qi e Yin

Sintomas como fraqueza, boca seca, sede, palpitação, transpiração excessiva, falta de apetite, febre baixa ou sem febre, tosse seca com pouca secreção, língua seca, sem saliva e pulso fino e fraco.

Para aqueles com sintomas de respiração curta combinar com VC17 (Danzhong), VC8 (Shenque).

Para sintomas como boca seca e sede, combinar com R3 (Taixi), TA4 (Yangchi).

Para aqueles com palpitações, combinar com B15 (Xinshu), B14 (Jueyinshu).

Para aqueles com transpiração excessiva, combinar com IG4 (Hegu), R7 (Fuliu), E36 (Zusanli).

Para aqueles com insônia, combinar com C7 (Shenmen), VG29 (Yintang), Ex-HN (Anmian), R1 (Yongquan).

3.3. Deficiência do pulmão e baço, estase de fleuma bloqueando os Canais

Sintomas como aperto no peito, respiração curta, falta de vontade de falar, fadiga, suor quando se movimenta, tosse com secreção, secreção bloqueada, pele seca e escamosa, fadiga mental, falta de apetite, etc, combinar com B13 (Feishu), B20 (Pishu), B15 (Xinshu), B17 (Geshu), B23 (Shenshu), P1 (Zhongfu), VC17 (Danzhong).

Para aqueles com secreção bloqueada combinar o E40 (Fenglong), EX-B-1 (Dingchuan).

Uso da acupuntura e moxabustão

De acordo com o ambiente de implementação e gerenciamento necessários, são consideradas apropriadas.

Durante as fases descritas acima, é recomendado que a decisão de utilizar apenas a acupuntura ou apenas a moxabustão ou ainda combinar ambas as técnicas, utilizar acupuntura auricular, agulhamento, raspagens, massagem pediátrica, acupressão, etc, deve ser feita de acordo com a situação.

A acupuntura deve ser feita de maneira suave e reduzida. As agulhas devem ser retidas por 20 a 30 minutos em cada ponto e a moxabustão deve ser feita por 10 a 15 minutos. O tratamento deve ser feito diariamente.

Para manipulações especiais, por favor verifique o o Padrão de manipulações de acupuntura e moxabustão e a experiência clínica.

III. Intervenções com acupuntura e moxabustão em casa sob a orientação dos profissionais

Para ajudar a prevenir e controlar a epidemia do COVID-10, evitar saídas, para evitar contaminação cruzada, bloquear a fonte de infecção e garantir a segurança, pacientes em quarentena domiciliar ou que receberam alta do hospital podem realizar intervenções com acupuntura e moxabustão através de atendimentos online, guias de uso e popularização dos métodos e educação, sob a orientação dos profissionais.

Terapia com moxabustão:

Auto aplicação da moxa no E36 (Zusanli), PC6 (Neiguan), IG4 (Hegu), VC6 (Qihai), Guanyuan (VC4). Estimular cada ponto por 10 minutos.

Terapia por aplicação (Fitoterapia em Pontos de Acupuntura):

Aplicar emplastos quentes ou cremes aquecedores de moxabustão em pontos como: 36 (Zusanli), PC6 (Neiguan), IG4 (Hegu), VC6 (Qihai), Guanyuan (VC4), B13 (Feishu), B12 (Fengmen), B20 (Pishu), VG14 (Dazhui).

Massagem no trajeto dos Canais:

Utilizar métodos como amassar, pressionar, esfregar e bater nos Canais do pulmão e coração nos membros superiores e Canais do baço e estômago nos membros inferiores. 15 a 20 minutos para cada um. Pode-se sentir dor nas partes afetadas.

Exercícios tradicionais:

Escolher o exercício apropriado como Yi Jin Jing (músculos e tendões), Tai Chi, Ba Duan Jin, Wu Qin Xi, etc, conforme a situação de cada um. Aas práticas devem ser feitas diariamente por 15 a 30 minutos.

Saúde mental:

Ajustar as emoções. Pode-se utilizar pontos auriculares, moxabustão, massagem, dietoterapia, chás, banhos com ervas, música ou outros métodos para controlar a ansiedade ou ajudar a dormir.

Escalda pés:

Selecione ervas chinesas de acordo com as funções de dispersar vento e calor e eliminar fatores patogênicos. Utilizar 15g de cada uma das substâncias a seguir 荆芥 Jing Jie, 艾叶 Ai Ye, 薄荷 Bo He, 鱼腥草 Yu Xing Cao, 大青叶 Da Qing Ye, 佩兰 Pei Lan, 石菖蒲 Shi Chang Pu, 辣蓼草 La Liao Cao, 郁金 Yu Jin, 丁香 Ding Xiang e 3g de 冰片 Bing Pian em decoção. Despejar numa bacia, adicionar água morna, e deixar os pés por cerca de 30 minutos. A água deve estar entre 38 até 45 °C.

Estas prescrições foram formuladas pelo grupo de especialistas chineses da **Associação de Acupuntura e Moxabustão**

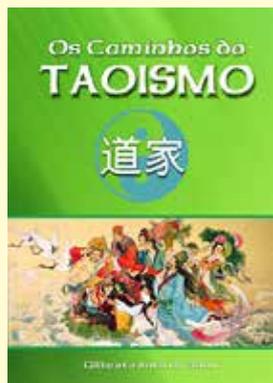
Conselheiros: Shi Xuemin, Tong Xiaolin, Sun Guojie Head of expert group: Liu Baoyan, Wang Hua

Grupo de especialistas: Xiaochun Yu, Wu Huanyu, Gao Shuzhong, Wang Linpeng, Fang Jianqiao, Yu Shuguang, Liang Fanrong, Ji Laixi, Jing Xianghong, Zhou Zhongyu, Ma Jun, Chang Xiaorong, Zhang Wei, Yang Jun, Chen Rixin, Zhao Jiping, Zhao Hong, Zhao Baixiao, Wang Fuchun, Liang Fengxia, Li Xiaodong, Yang Yi, Liu Weihong, Wen Biling.



A SABEDORIA DO TAOISMO EM SUAS MÃOS

CONHEÇA ALGUNS LIVROS PUBLICADOS PELO PROF. GILBERTO ANTONIO SILVA



329 páginas

Os Caminhos do Taoismo

Uma obra fundamental para se compreender o Taoismo de modo completo. O mais abrangente panorama da cultura taoista publicado no Brasil.

Conheça a história, conceitos principais, Mestres do Tao, livros importantes, técnicas taoistas como Medicina Chinesa e Feng Shui, o lado religioso, o taoismo popular e muito mais.

SUCESSO ABSOLUTO
MAIS DE 85.000
DOWNLOADS
EFETUADOS!

"... desejo a todos que leiam esse livro maravilhoso e importante, "Os Caminhos do Taoismo". Isso é muito importante. Até agora eu vi muitos livros, mas esse livro realmente é muito bom, dá para ajudar muito as pessoas a terem o conhecimento para introdução ao Tao. Eu recomendo, é muito bom".

Mestre Liu Chih Ming
(entrevista - Daojia#4)



268 páginas

I Ching - Manual do Usuário

O I Ching, O Livro das Mutações da velha China, é uma das obras mais antigas da Humanidade, com 3.000 anos. Esta obra visa a transmitir desde os conceitos mais fundamentais do I Ching até dicas de utilização para estudantes experientes. Todas as pessoas terão muito o que aprender deste livro, do básico ao avançado. Por ser um "Manual do Usuário", esta obra não traz o texto do I Ching, propriamente dito, mas um conjunto de ferramentas para utilizá-lo com mais eficiência, desvendando pequenos e obscuros segredos.



292 páginas

Dominando o Feng Shui

Como aprender o Feng Shui Tradicional Chinês em casa, de modo fácil e agradável. Diferente de outras obras, Dominando o Feng Shui é um curso completo em 24 aulas demonstradas de modo prático e em linguagem simples, recheado de exemplos e fartamente ilustrado com desenhos, plantas e esquemas. Toda a técnica é transmitida de modo gradual segundo um esquema didático planejado e capacita o leitor a dominar esta técnica e a aplicar imediatamente tudo o que aprendeu. O curso abrange toda a parte histórica e filosófica, os fundamentos, duas escolas tradicionais ("8 Residências" e "Escola da Forma"), técnicas avançadas e técnicas complementares.



95 páginas

China e sua Identidade

Este livro em formato de bolso traz um ensaio conciso e objetivo sobre a formação e desenvolvimento da identidade nacional chinesa desde seus primórdios e os obstáculos que enfrentou no século XX. Conheça o processo de formação da China como nação e quando seus habitantes passaram a se denominar "chineses". A unificação do império, a expansão pela Ásia, a Rota da Seda, os contatos com o Ocidente, as tentativas de colonização por parte dos europeus, a queda do Império e o advento da República, a guerra civil e a consolidação do Comunismo, a tragédia da Revolução Cultural, a China atual.



88 páginas

Reflexões Taoistas

Reflexões Taoistas trata do olhar taoista sobre a vida cotidiana, explicando conceitos dessa milenar filosofia ao mesmo tempo em que se aplicam esses conhecimentos ao mundo ao nosso redor. Uma obra simples e desapegada que exemplifica a aplicação da filosofia taoista em nosso dia a dia e ilustra vários de seus fundamentos.



176 páginas

Guia de Autodefesa para Mulheres

Um livro simples e objetivo, que possibilita às mulheres de qualquer idade uma autodefesa eficiente. Diferente de outros métodos, aqui proporcionamos conhecimentos de autocontrole emocional, estratégia, postura, legislação, psicologia do agressor, armas, situações de risco, níveis de aplicação, onde buscar auxílio em caso de violência e várias técnicas marciais simples e eficientes, fáceis de serem treinadas em casa e empregadas em momentos de perigo. Feito com o apoio da Delegacia da Mulher, é o único que conta com conteúdo aprovado por essa instituição.



141 páginas

Segredos da Comunicação Profissional

Depois de trabalhar em várias grandes clínicas de terapias holísticas e Medicina Chinesa em S. Paulo e presenciar muitos barbarismos, o autor se propôs a escrever um livro para ajudar os profissionais a se comunicar melhor. Comunicação é um processo. Este livro vai lhe mostrar como isto funciona e suas várias etapas, de modo simples e direto. Esta é a obra certa para alavancar seu negócio. Conheça a comunicação interna, externa, propaganda, comunicação digital na internet, vídeos e audiovisual, o que fazer, dicas e exemplos práticos. No campo profissional e empresarial, comunicar-se de forma correta equivale simplesmente a sobreviver - sem comunicação adequada a empresa não funciona.

Adquira online
agora mesmo:



amazon

livraria
cultura

estante
virtual

Especialistas falam sobre o importante papel da Medicina Chinesa na luta contra o COVID-19

*Agência de Notícias Xinhua, Wuhan, 16 de março: Cooperação entre chineses e ocidentais da Medicina dentro e fora da UTI - Especialistas discutem a importância de Medicina Chinesa no combate à nova pneumonia coronariana
Papel-Xinhua Agência de Notícias repórter Zheng Lu.**

Durante essa guerra de prevenção de epidemias na China, a Medicina Chinesa participou extensivamente no tratamento de novas pneumonias por corona, profundamente envolvida em todo o processo de diagnóstico e tratamento, e desempenhou um papel sem precedentes. Tornou-se uma parte importante da “abordagem chinesa” para combater a epidemia.

Atualmente, a maioria dos mais de 50.000 pacientes que recebem alta no país usa a Medicina Chinesa. De acordo com o Comitê de Saúde e Saúde de Hubei, a taxa acumulada de utilização da Medicina Chinesa (Medicina Chinesa) na província de Hubei atingiu 91,91%, a taxa de utilização de Medicina Chinesa no hospital de cabana quadrada excedeu 99% e a taxa de utilização de Medicina Chinesa no centro de pontos isolados atingiram 94%.

Quais papéis a Medicina Chinesa desempenhou no combate à nova epidemia de pneumonia de Corona? Como é realizada a integração do Medicina Chinesa e da medicina ocidental (MO)? Como os medicamentos eficazes são utilizados? O que há de diferente na clínica de Medicina Chinesa? Três especialistas, Zhang Boli¹, Liu Qingquan² e Qiu Haibo³, do Central Steering Group aceitaram uma entrevista com repórteres recentemente. As orientações dos especialistas estão resumidas a seguir.

Reduziu efetivamente a taxa de conversão de severidade

Como impedir que pacientes com sintomas leves se tornem graves é uma questão fundamental no tratamento da prevenção e controle de epidemias.

“Quando a base de pacientes leves é grande, a taxa de alteração de leve a grave determina diretamente o número de pacientes críticos”. Qiu Haibo apontou, como a primeira linha de defesa, a fim de evitar o surgimento. Em um grande número de pacientes gravemente enfermos, é melhor controlar o de-

envolvimento da condição de pacientes levemente enfermos em um estágio inicial, especialmente nas comunidades e nos pontos de isolamento.

Os indicadores internacionais de avaliação clínica também acreditam que, para pacientes com nova pneumonia por corona, o principal indicador que realmente reflete a eficácia é essa taxa de conversão da severidade.

“O papel central do tratamento da Medicina Chinesa é reduzir efetivamente a taxa de conversão da severidade, especialmente em intervenções precoces, o que pode reduzir significativamente a incidência de pacientes leves que se desenvolvem em pacientes graves”, disse Zhang Boli.

Ele comparou 108 casos em condições semelhantes e descobriu que a taxa de conversão da severidade na aplicação de MO (Medicina Ocidental) sozinha era de cerca de 10%, enquanto a taxa de conversão da severidade com regimes integrados de Medicina Chinesa e MO era de aproximadamente 4,1%. Para os sintomas de febre, melhora da tosse e fadiga, a Medicina Chinesa trabalha muito rapidamente, pode absorver a inflamação dos pulmões e mostra efeitos óbvios ao tornar negativo o indicador do vírus.

Qiu Haibo acredita que a combinação de Medicina Chinesa e MO desempenha um grande papel na prevenção da transição de leve a grave precoce. “Descobrimos que a Medicina Chinesa tem efeitos de alívio na febre, fadiga e dor muscular em pacientes leves. Com esses sintomas aliviados, menos pacientes se tornam graves”.

Hubei está ativamente realizando a prevenção precoce de novas pneumonias coronárias e enfatiza pontos de isolamento centralizados, pessoal isolado, equipes médicas da linha de frente e agentes comunitários. Em 13 de março, um total de 430.000 de prescrições de prevenção de pneumonia e 360.000 de medicamentos chineses aprovados (ao público) foram distribuídos.

A Administração Estatal de Medicina Chinesa divulgou anteriormente as notícias que inicialmente confirmaram a decocção [Qingfei4 Detox], [Huashi5 Baidu6] Receita, [Xuanfei7 Baidu] grânulos, e [Jinhua8 Qinggan9] grânulo, cápsula [Lianhua10 Qingwen11], injeção [Xuebijing] etc. As três prescrições Medicina Chinesa e três produtos manufaturados acima mencionados têm efeito curativo óbvio na nova pneumonia coronária.

* Tradução: Fabiana Conte, Fonoaudióloga, Pós-graduada em Acupuntura, Docente da Faculdade EBRAMEC, Coordenadora de Ambulatórios da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

Jorge Rebello, Formado em Acupuntura e membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.
Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Liu Qingquan sugeriu que o tratamento com Jinhua Qinggan pode ser usado em pacientes com fadiga leve e febril; A cápsula de Lianhuaqing pode ser usada para tratar pacientes com febre leve e constipação.

Os dois não podem ser usados em combinação, e não é recomendado para pessoas que não estão doentes tomarem remédios.

Combinando Medicina Chinesa e MO para o melhor efeito

Qiu Haibo é o único médico ocidental entre os três especialistas. Ele colaborou com Liu Qingquan na UTI para tratar pacientes com nova pneumonia coronariana. Ele tem profundo conhecimento sobre a terapia combinada de Medicina Chinesa e MO, testada na prática.

“Sou médico no departamento de cuidados intensivos. Minha principal preocupação é o tratamento de pacientes gravemente enfermos. No início, nosso entendimento sobre o novo Coronavírus não era suficiente. As opções de tratamento eram muito limitadas, principalmente quando o paciente era atendido. Paciente com ventilação por uma semana ou até duas semanas ainda não mostra melhora, nos deixou muito ansiosos e passivos. “Em 20 de janeiro, Qiu Haibo foi direto para a UTI assim que chegou a Wuhan. “Como manter os pacientes apoiados e minimizar os danos nos órgãos, tanto quanto possível, de modo que o paciente possa ter uma chance e tempo para se recuperar?” Qiu Haibo começou a procurar a ajuda da Medicina Chinesa.

“Os pulmões e o intestino grosso estão relacionados entre si.” Este é um princípio do Medicina Chinesa mencionado por Qiu Haibo”.

“Acho que muitas das formulações da Medicina Chinesa têm algo em comum com a medicina moderna. Por exemplo, pacientes com pancreatite grave têm estômago inchado e falta de respiração.

Quando resolvemos o inchaço e descobrimos que a função pulmonar também melhorava. De fato, da perspectiva da medicina ocidental, os fatores físicos da distensão abdominal afetam os músculos do diafragma e agrava a disfunção pulmonar. Uma grande quantidade de toxinas acumuladas no intestino durante a distensão abdominal também agravará a lesão pulmonar. Assim, quando os problemas intestinais são resolvidos, a função pulmonar também melhora. As duas declarações são diferentes, mas o princípio é consistente. “

[Xuebijing], uma injeção de Medicina Chinesa, é um medicamento ao qual Qiu Haibo recentemente prestou atenção. Seu papel é bloquear a inflamação e a formação de micro coágulos sanguíneos causados por novas pneumonias coronárias. “Este medicamento é muito interessante. No final de janeiro, começamos a usá-lo clinicamente e realizamos atividades de pesquisa de acordo com o sistema de avaliação da medicina ocidental. Descobrimos que reduz a taxa de mortalidade por pneumonia grave em quase 8,8 pontos percentuais, o que é um resultado notável “.

“De fato, traduzido na teoria da Medicina Chinesa, a inflamação é veneno e a coagulação é estase”. Liu Qingquan assumiu o resto da conversa. Na UTI, enquanto MO assumia a liderança, como praticante de Medicina Chinesa, ele também desempenhou um papel de apoio. Muitas vezes, acompanhando

as entubações do MO, a Medicina Chinesa também está incluída nos regimes.

Depois que o paciente bebeu a Medicina Chinesa, seus movimentos intestinais foram suaves. Embora isso aumentasse a carga de trabalho dos enfermeiros, eles ficaram felizes, sem reclamar quando se encontraram comigo mais tarde, porque os indicadores dos pacientes melhoraram. MO e Medicina Chinesa estão basicamente na mesma mente. Queremos aplicar o que for necessário, desde que o paciente melhore. “

Liu Qingquan disse que, a melhor maneira de matar com precisão o vírus, na ausência de medicina ocidental específica, o Medicina Chinesa utiliza a estratégia tradicional de “Arredondar o país Wei para resgatar o país Zhao”. Tomando o novo vírus da coroa como exemplo, através do ajuste do Medicina Chinesa, o ambiente humano em que o vírus residia mudou de adequado para desconfortável para a sobrevivência do vírus. Como consequência, “o vírus não aguentava mais e tinha que desaparecer. O paciente seria curado”.

Experiência na cabine da Medicina Chinesa: cure o coração primeiro

O hospital de cabine de Jiangxia Fangcai é uma presença única neste tratamento. Ao contrário de outras cabines, todos os pacientes no hospital de cabines de Jiangxia adotaram as abordagens de tratamentos da Medicina Chinesa. Os tratamentos para os 564 pacientes foram contratados para 5 equipes de escolas de Medicina Chinesa.

O tratamento aqui é relativamente simples, principalmente com esquemas de Medicina Chinesa, raramente utilizadas infusões. Além dos medicamentos, os tratamentos também foram complementados com práticas tradicionais comumente encontradas, como Tai Chi, Ba Duan Jin, acupuntura, massagem e aplicação de pontos de acupuntura.

Embora o hospital seja contratado pelas equipes médicas chinesas, também estão equipados com muitos equipamentos médicos modernos, como exames laboratoriais bioquímicos e TC móvel. “Quando é hora de tomar oxigênio, o oxigênio precisa ser fornecido. Quando a infusão deve ser introduzida, aplicamos a infusão. As imagens dos pulmões teriam que ser verificadas. Alguns medicamentos ocidentais básicos comumente usados também estão disponíveis. De acordo com Zhang Boli, agora, os médicos da Medicina Chinesa são treinados principalmente em faculdades e universidades. Além de aprenderem as teorias da Medicina Chinesa, os cursos de medicina ocidental representam 40% dos treinamentos. Os estudantes reais da Medicina Chinesa não podem ficar sem conhecimento em medicina ocidental. “ Somente quando as disciplinas dos dois medicamentos podem ser completamente digeridas, com suas vantagens complementares, não apenas podemos fundir os dois sistemas, como também podemos obter resultados muito bons.

Muitos novos pacientes mostram sinais de medo, ansiedade e desamparo. Zhang Boli expressou que o princípio da Medicina Chinesa é tratar primeiro o coração antes que ele possa começar a tratar a própria doença. Primeiro, devemos fornecer bons serviços, calmante, cuidar e aquecer os pacientes, estabelecer sua confiança.

“Alguns pacientes relutam em tomar remédios no início. Esses pacientes costumavam correr para tomar os remédios depois de ver o paciente na cama ao lado, com a febre diminuída após tomar os remédios. Lentamente, sentiram que a Medicina

Chinesa não é tão amarga no final das contas.” Como consequência, seus sintomas aliviados, eles se sentiram melhor, mais confortáveis, começaram a ganhar confiança e suas atitudes em relação aos médicos se tornaram diferentes. Liu Qingquan disse que o método de tratamento especial da cabine de medicina chinesa foi gradualmente aceito pelos pacientes, e cada vez mais pacientes cooperaram com os tratamentos e até participaram ativamente dos tratamentos. A relação médico-paciente tornou-se muito harmoniosa. Até o momento, não houve nenhum caso de conversão de severidade, nenhum caso isolado de “Fuyang12” e nenhum caso de equipe médica infectado.

Zhang Boli ficou bastante satisfeito com esses resultados. “Acontece que, para pacientes com nova pneumonia por corona, a Medicina Chinesa pode cumprir completamente a meta do tratamento médico”.

As funções físicas dos pacientes que recebem alta são muitas vezes fracas, e a Medicina Chinesa está ativamente fornecendo programas de reabilitação para ajudar as condições físicas de mais pacientes e melhorar sua imunidade. Em 5 de março, o Hospital Provincial de Medicina Chinesa de Hubei abriu uma nova clínica de reabilitação de pneumonia de corona. Fornecer orientação sobre tratamentos e reabilitações durante a recuperação.

Não apenas em Jiangxia, ou na China em si, diante da epidemia global, os médicos especialistas chineses trouxeram

muitos suprimentos e auxílios médicos para a Itália, o Iraque e outros países. Segundo Zhang Boli, entre os remédios trazidos da China desta vez estão os remédios chineses [Lianhua Qingwen] e [Jin Huaqing] (esses dois remédios são derivados de duas receitas antigas na China, registradas no “Tratado sobre doenças febris” da Zhang Zhong-jing), [Decocção Ma Xing Shi Gan] e [Yin Qiaosan] das “Distinguindo Doenças Quentes” da Dinastia Qing.

Zhang Boli disse sinceramente: “Acumulamos muita experiência valiosa nessa nova epidemia de pneumonia da coroa e estamos felizes em compartilhá-la com a comunidade internacional, contanto que eles a desejem. Agora, embora o amanhecer esteja próximo, é preciso cautela. Ainda está no lugar, e devemos perseverar novamente para alcançar a vitória final. “

RB
MC

Venha conhecer nossa loja virtual Mais Oriental

www.maisoriental.com.br



Fórmulas Chinesas COVID-19

Compliação: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

“O uso da Medicina Chinesa na prevenção e tratamento de doenças infecciosas é incentivado e apoiado.”

Comissão Nacional de Saúde 07/03/2020

Fang Feng Tong Shen Wan 防风通圣万

Funções tradicionais pela Medicina Chinesa:

- Dispersa o vento
- Resolve o Exterior
- Limpa o Calor
- Desbloqueia os intestinos

Fonte de indicação: Comissão Nacional de Saúde e Administração Estatal de Medicina Chinesa (versão 7) 03/03/2020

Huo Xiang Zheng Qi 藿香正气汤

Funções tradicionais pela Medicina Chinesa:

- Resolve o Exterior
- Transforma a Umidade
- Regula o Qi
- Harmoniza o Aquecedor Médio

Fontes de indicação: Comissão Nacional de Saúde e Administração Estatal de Medicina Chinesa (versão 7) 03/03/2020

Huan-Tian Cui, Yu-Ting Li, Li-Ying Guo, et al. Traditional Chinese medicine for treatment of coronavirus disease 2019: a review. Traditional Medicine Research 2020, 5 (2): 65–73.

Yu Ping Feng San 玉屏风散

Funções tradicionais pela Medicina Chinesa:

- Tonifica o Qi
- Estabiliza o exterior
- Para o suor

Fontes de indicação: Comissão Nacional de Saúde e Administração Estatal de Medicina Chinesa (versão 7) 03/03/2020

Chan KW, Wong VT, Tang SCW. COVID-19: An Update on the Epidemiological, Clinical, Preventive and Therapeutic Evidence and Guidelines of Integrative Chinese-Western Medicine for the Management of 2019 Novel Coronavirus Disease. Am J Chin Med. 2020 Mar 13:1-26.

Luo H, Tang QL, Shang YX, Liang SB, Yang M, Robinson N, Liu JP. Can Chinese Medicine Be Used for Prevention of Corona Virus Disease 2019 (COVID-19)? A Review of Historical Classics, Research Evidence and Current Prevention Programs. Chin J Integr Med. 2020 Feb 17. doi: 10.1007/s11655-020-3192-6.



Ma Xing Shi Gan 麻杏甘石汤

Funções tradicionais pela Medicina Chinesa:

- Dispersa o Vento Calor
- Para de asma
- Limpa o Pulmão

Descende o Qi

Fontes de indicação: Hospital de Medicina Integrada ocidental/Chinesa da Província de Hubei

Huan-Tian Cui, Yu-Ting Li, Li-Ying Guo, et al. Traditional Chinese medicine for treatment of coronavirus disease 2019: a review. Traditional Medicine Research 2020, 5 (2): 65–73.

Chai Ge Jie Ji Tang 柴葛解肌汤

Funções tradicionais pela Medicina Chinesa:

- Dissipa o vento
- Libera a camada muscular
- Limpa o Calor interno

Fonte de indicação: Comissão Nacional de Saúde e Administração Estatal de Medicina Chinesa (versão 7) 03/03/2020

✓ Fique claro que o uso destas formulações não substituem, de forma alguma, a atenção especial com profissional capacitado.

✓ Na presença de sintomas típicos a recomendação é que seja procurado o serviço de saúde mais próximo.

O tratamento de um caso de pneumonia por COVID-19 com Medicina Chinesa: um estudo clínico

Tradução livre: Ricardo Valério, Graduação e Mestrado pela Universidade de Medicina Chinesa de Beijing, Doutorando pela Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, onde reside no momento. Profissional de Medicina Chinesa, com especialização em Acupuntura, Tuina e medicina Interna. Especial interesse pelo estudo da literatura clássica da medicina Chinesa e respectiva tradução.



O Dr. Li Guangxi, é um médico pneumologista do departamento Respiratório do hospital Guang An Men de medicina Chinesa, em Pequim. No seu relatório, ele descreveu como foi bem sucedido no tratamento de um paciente que sofria de pneumonia por COVID-19 (PNC Pneumonia de Novo Coronavirus ou NCP em inglês), com fitoterapia chinesa. (1) Ele individualizou o tratamento adaptando-o à condição do paciente, retirando conhecimento quer da sua própria prática clínica como da literatura clássica da medicina Chinesa, que descreve tratamentos, teorias e casos de estudo registados pelos antigos médicos com tradição no tratamento de epidemias desde há muitos séculos.

Abaixo segue uma tradução do seu caso clínico e respectivos comentários.

Tradução do artigo do Dr. Li Guangxi publicado nas redes sociais: (2)

"A 22 de Janeiro de 2020, deu entrada um paciente com febre (tanto o homem como a sua mulher estavam ambos doentes, embora a condição da esposa fosse menos grave), o teste de ácido nucleico (NAT) confirmou que esta pessoa havia contraído o vírus COVID-19 e os exames tomográficos (CT) eram igualmente consistentes na confirmação deste resultado. Foram prescritos antibióticos (Moxifloxacina) e esteróides.

O paciente sofria também de diabetes, cuja situação piorou. Quando fui chamado para o consultar, o paciente encontrava-se já no 9º dia de febre. Foram-lhe administrados

antipiréticos mas a cada vez que eram descontinuados, a febre voltava, e pairava a cerca de 38.5º.

A 1 de Fevereiro a sua temperatura mais elevada era de 39.1º e o seu ritmo cardíaco 101 bpm. Embora consumisse oxigénio (5L/minuto), a saturação de oxigénio na ponta do dedo era de apenas 87% (alcançe normal é de 95% e superior). O paciente descrevia uma sensação subjectiva de calor no abdómen e qualquer movimento desencadeava uma severa tosse e sibilção. À noite levantava-se 4-5 vezes para ir à casa de banho, tendo diarreia 1-2 vezes.

1 de Fev. 2020

Durante a sua primeira consulta, refleti sobre a sua condição e sem hesitar decidi prescrever uma formula modificada, que já havia pensado apropriada para este tipo de pneumonia (por COVID-19); Rei Shen Bai Du San.

Esta foi a prescrição que lhe recomendei tomar 3/4 vezes/dia (mais frequente do que o normal 2X/dia).

羌活 Qiang huo 12g Notopterygii Rhizoma et Radix	独活 Du huo 12g Angelicae Pubescentis Radix	柴胡 Chai hu 15g Bupleuri Radix	前胡 Qian hu 10g Peucedani Radix	枳壳 Zhi Qiao 10g Aurantii Fructus
桔梗 Jie geng 10g Platycodonis Radix	川芎 Chuan xiong 15g Sichuan Lovage Rhizoma	人参 Ren shen 15g Ginseng Radix	茯苓 Fu ling 20g Poria Polyporaceae	甘草 Gan cao 6g Glycyrrhizae Radix
鸡内金 Ji nei jin 20g Endothelium Corneum Gigeriae Galli	海螵蛸 Hai piao xiao 20g Os Sepiellae Seu Sepiae	薄荷 Bo he 6g Herba Menthae	生姜 Sheng jiang 3pieces Fresh ginger	黄芩 Huang qin 10g Radix Scutellariae
半夏 Ban xia 9g Rhizoma Pinelliae	黄连 Huang lian 8g Rhizoma Coptidis			

[Nota: A Farmácia não tinha Ren Shen (Ginseng) e substituíram por folhas de Ginseng]

O meu prognóstico era que a febre baixasse 2 dias depois. Para minha surpresa, após tomar apenas meia dose (dia), a sua temperatura normalizou e ele acalmou-se. Além do mais, a saturação de oxigénio na ponta do dedo registava 93% e o seu ritmo cardíaco, 80 (bpm).

3 de Fevereiro, 2020, seguimento

O paciente descreveu que se sentiu “mais do que 50% melhor” e a sua saturação de oxigénio na ponta do dedo era agora de 99%. O paciente teve alta do hospital pouco tempo depois.

[comentário do Dr. Li]

A formula Ren Shen Bai Du San ficou registada originalmente nas Prescrições da Farmácia da Junta de Assistência Social do Povo de Taipung (compilada em várias edições, desde 1078-1110). O comentário que se segue é de Yu Lin [nota: foi um médico da dinastia Qing (1723-1795), famoso autor das Revelações a partir do Tratamento de Doenças Epidémicas] onde declara que esta “é a melhor formula para o tratamento de doenças epidémicas”, o que é certamente verdade, pois adequa-se ao tratamento dos mais variados tipos de doenças [respiratórias] epidémicas.

O diagnóstico através de um padrão específico adequado para cada indivíduo e basear o tratamento a esse padrão é a força que caracteriza a medicina Chinesa. No entanto, sendo esta epidemia uma situação especial, senti que seria importante tomar em consideração um tratamento o mais eficaz e económico possível, e para este efeito passei algum tempo a investigar e a refletir nesta questão. Testemunhámos já muitos tipos de epidemias que afligiram esta terra, particularmente após guerras e fomes, que inevitavelmente causaram uma enorme perda de vidas.

Ao mesmo tempo, é possível encontrar o registo de muitas formulas para o tratamento de epidemias, e estas partilham muitas semelhanças entre si. Isto é um recordatório de que as estações e os períodos temporais partilham características comuns e desta forma se identificarmos correctamente o mecanismo da doença, então a maioria dos pacientes ficarão efectivamente curados, quando correctamente usamos os princípios de tratamento e as formulas apontadas a esse mecanismo patológico.

Nessas alturas, até nem é necessário que o médico encarregue do tratamento seja particularmente habilidoso, basta que se modifique ligeiramente as formulas básicas ou até mesmo usar as versões originais das mesmas, para que o resultado seja eficaz e por fim seja mesmo possível salvar imensas vidas.

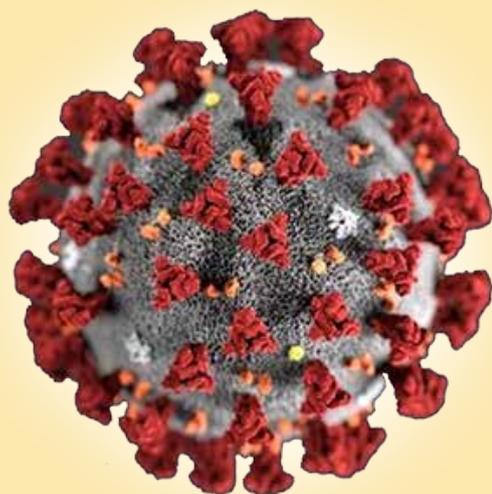
A fórmula acima descrita e que usei foi modificada para esse paciente em particular, no entanto recomendo que qualquer pessoa que necessite, que use a seguinte formula generalizada (desde que não haja um diagnóstico padrão) :

羌活 Qiang huo 12g <i>Notopterygii Rhizoma et Radix</i>	独活 Duhuo 12g <i>Angelicae Pubescentis Radix</i>	柴胡 Chai hu 15g <i>Bupleuri Radix</i>	前胡 Qian hu 10g <i>Peucedani Radix</i>	枳壳 Zhi Qiao 10g <i>Aurantii Fructus</i>
桔梗 Jie geng 10g <i>Platycodonis Radix</i>	川芎 Chuan xiong 15g <i>Sichuan Lovage Rhizoma</i>	人参 Ren shen 15g <i>Ginseng Radix</i>	茯苓 Fu ling 20g <i>Poria Polyporaceae</i>	甘草 Gan cao 6g <i>Glycyrrhizae Radix</i>
鸡内金 Ji nei jin 20g <i>Endothelium Corneum Gigeriae Galli</i>	海螵蛸 Hai piao xiao 20g <i>Os Sepiellae Seu Sepiae</i>	薄荷 Bo he 6g <i>Herba Menthae</i>	生姜 Sheng jiang 3 pedaços <i>Gengibre fresco</i>	

Se desafortunadamente contrair esta doença infecciosa, não tenha medo. Se tiver mais de 45 anos ou tiver outras doenças ou possuir uma fraca constituição, considere tomar as formulas acima descritas. Se estiver confiante de que é forte e não tiver falta de ar pode tomar Jing Fang Bai Du San, que simplesmente subtrai Ren Shen (Ginseng) e adiciona Jing Jin (10g) e Fang Feng (10g). Se quiser tomar esta formula preventivamente, deverá escolher algo apropriado à sua idade e constituição. Espero que toda a gente seja capaz de se tratar apropriadamente das suas febres, evitando assim idas ao hospital que o possa colocar em risco de ser infectado por outros virus ou bacterias, no entanto, se após tomar dois dias de tomar estas formulas não obtiver resultados eficazes, deverá ir ao hospital mais próximo procurar ajuda médica”.

Referências

- (1) <http://www.gamhospital.ac.cn/kssz/lcks/hxk/kszj/1538.html>
- (2) https://mp.weixin.qq.com/s/U07x5H_p_r1NAKMLNXeq7g



COVID-19 é coisa séria!

- ✓ Cuidado com informações falsas. Procure canais oficiais do Ministério da Saúde e da OMS
- ✓ Fique atento às práticas de higiene recomendadas. Siga os protocolos indicados oficialmente
- ✓ Não tenha medo. Mantenha seu *Shen* sereno e tranquilo

Pensamentos sobre o COVID-19 baseado na Medicina Jing Fang

*Soluções clássicas de fórmula chinesa para COVID - 19 Huang Huang Instituto Internacional Jing Fang, Universidade de Medicina Chinesa de Nanjing Traduzido por Li Jiayin · Editado por Daniel Eng**

Jing Fang, ou fórmulas de ervas chinesas clássicas, são utilizadas há milhares de anos. Os médicos antigos acumularam uma grande experiência clínica no tratamento de doenças febris semelhantes à Doença de Coronavírus 2019 (COVID - 19). Escrito pelo professor Huang Huang, decano do Instituto Internacional Jing Fang, Universidade de Medicina Chinesa de Nanjing, o presente artigo “Pensamentos sobre COVID-19 baseado na medicina Jing Fang” apresenta soluções JingFang para a pandemia de acordo com os princípios da correlação de Fang-Zheng (方证相应), a correlação entre fórmula e síndrome) e sugere que, com relação a métodos de tratamento específicos, devemos tonificar quando é apropriado tonificar e atacar quando é apropriado atacar.

1. Uma vaga compreensão teórica não impede o tratamento preciso

Como nós, como praticantes de Jing Fang, entendemos o COVID - 19? Termos como Frio, Calor, Umidade e Secura representam conceitos teóricos na Medicina Chinesa, que foram usados para explicar a natureza e o status das doenças, e seus significados têm sido bastante vagos ao longo da longa história da Medicina Chinesa.

No entanto, a imprecisão dessas explicações não impede a prescrição precisa das ervas na Medicina Jing Fang, porque a chave para a Medicina Jing Fang é o tratamento, e seu princípio clínico é conhecido como Fang Zheng (síndrome da fórmula) - ou seja, “Com esta Zheng, prescreva essa Fang”. Fang se refere à fórmula e Zheng descreve como a doença se manifesta no corpo (ou seja, a síndrome ou apresentação - uma coleção de sintomas, sinais e atualmente até as anormalidades físicas e químicas que podem ser encontradas através de exames médicos modernos). Fang Zheng é preciso, com muito pouca ambiguidade.

Os patógenos por trás de muitas doenças estão mudando constantemente - vírus da gripe e coronavírus são todos resultado de mutação viral - e os médicos chineses antigos também descobriram essa característica. Portanto, em vez de

se concentrarem na identificação dos patógenos em constante mudança, eles se concentraram no corpo humano, combinando as manifestações da doença com medicamentos específicos, estabelecendo assim um vasto número de FangZheng. É assim que os médicos antigos lidavam com doenças complexas; esse modelo de lidar com a doença é conhecido como correlação de Fang - Zheng. Seguindo os princípios da Correlação de Fang - Zheng, podemos captar com precisão o status patológico de muitas doenças como o COVID - 19 e, ao mesmo tempo, prescrever a fórmula e as ervas que correspondem ao Zheng para dar a máxima assistência e apoio ao paciente. corpo inteiro, que é a verdadeira vantagem e especialidade da Medicina Chinesa.

2. Fórmulas antigas podem tratar doenças modernas

Embora nomeado pela medicina moderna, o COVID - 19 deve ser classificado como uma doença febril no chinês tradicional de acordo com sua patogênese, pois é epidêmica e infecciosa. Os médicos chineses antigos acumularam uma rica experiência no tratamento desse tipo de doença. É possível diferenciar e tratar o COVID - 19 seguindo as instruções princípios de tratamento para doenças febris na Medicina Chinesa, especialmente se aplicarmos os princípios de Fang-Correlação de Zheng.

Primeiro de tudo, Xiao Chaihu Tang serve como a fórmula base. O Xiao Chai Hu Tang é composto por Chaihu, Huangqin, Banxia, Renshen, Shengjiang, Gancao e Dazao. De acordo com o texto original do Shang Han Lun, a apresentação da fórmula do Xiao Chai Hu Tang inclui: calafrios e febre alternados, plenitude no peito e hipocondríacos

irritação com ou sem náusea, possível sede, possível dor abdominal, possível obstrução e rigidez na região área hipocondríaca, possíveis pulsações no abdome superior, possível micção inibida, possível leve generalizada calor e tosse possível. As estatísticas mostram que entre 1099 casos COVID - 19 confirmados em 552 hospitais de primeira classe em 31 províncias e cidades da China, os sintomas mais comuns são febre (87,9%) e tosse (67,7%), enquanto diarreia (3,7%) e vômitos (5,0%) são raros. Segundo informações da Internet, a febre que alguns pacientes com COVID - 19 presente com tendência a recorrer continuamente nas ondas, o que é consistente com os “calafrios e febre alternados” do Xiao Chai Hu Tang Zheng; e o entupimento e tosse no peito são consistentes com a “plenitude no peito e na área hipocondríaca” e “tosse”. O Xiao Chai Hu Tang e suas modificações são especialmente adequados para pacientes com

* Tradução: Fabiana Conte, Fonoaudióloga, Pós-graduada em Acupuntura, Docente da Faculdade EBRAMEC, Coordenadora de Ambulatórios da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

Jorge Rebello, Formado em Acupuntura e membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.
Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

COVID - 19 com sintomas como humor baixo e perda de apetite.

O Xiao Chai Hu Tang e suas modificações são frequentemente usados para tratar doenças febris. Para citar algumas modificações: Chaihu Guizhi Ganjiang Tang (Chaihu, Guizhi, Ganjiang, Huangqin, Gancao, Muli, Gualougen) é utilizado no tratamento da malária e febre de causa desconhecida; Chaihu Guizhi Tang (Chaihu, Huangqin, Banxia, Renzhen, Shengjiang, Gancao, Dazao, Guizhi, Baishao) é para doenças febris e doenças infecciosas com dor neuromuscular; Da Chaihu Tang (Chaihu, Huangqin, Banxia, Zhishi, Shaoyao, Shengjiang, Dazao) é para doenças febris caracterizadas por calafrios e febre alternados, e sudorese que não traz resolução da febre; Chai Ling Tang, a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Wu Ling San (Guizhi, Fuling, Zhuling, Baizhu, Zexie) é para doenças febris, disenteria, malária, sarampo e varíola em crianças, etc.; Chai Po Tang, a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Banxia Houpo Tang (Banxia, Houpo, Fuling, Zisuye, Shengjiang), é causada por febre com tosse e escarro branco; Chai Xian Tang, a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Xiao Xian Xiong Tang (Huanglian, Banxia, Gualou), é para febre, tosse, dor no peito e expectoração amarela; Chai Ping Tang, a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Ping Wei San (Cangzhu, Houpo, Chenpi, Gancao) é para febre com uma sensação pesada em todo o corpo e uma língua gordurosa grossa; Chaihu Si Wu Tang, a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Si Wu Tang (Danggui, Chuanxiong, Shaoyao, Dihuang), é para menstruação irregular, tosse ou dor no peito com estase sanguínea subjacente após um início de febre ou doença prolongada;

Chai Gui Tang, a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Danggui Shaoyao San (Danggui, Shaoyao, Chuanxiong, Baizhu, Fuling, Zexie), é para um fluxo menstrual escasso, coceira na pele, aversão ao frio e edema; Chaihu Jiegeng Tang (Xiao Chai Hu Tang mais Jiegeng) é para tosse e dor de garganta; a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Yin Qiao San (Jinyinhua, Lianqiao, Jiegeng, Gancao, Bohe, Zhuye, Jingjie, Niubangzi, Dandouchi) refere-se a febre, tosse, garganta seca e sudorese, que não trazem resolução do problema da febre; Chaihu Jia Mangxiao Tang (Xiao Chai Hu Tang mais Mangxiao) é indicado para febre, náusea e vômito, constipação e uma de língua espessa; a combinação de Xiao Chai Hu Tang e Bai Hu Tang (Zhimu, Shengshigao, Gancao, Jingmi) é para febre, excesso de sudorese e um pulso rápido e escorregadio.

De acordo com minha própria experiência, uma grande dose de Chaihu tem um melhor efeito antipirético; quando combinado com Gancao, Huangqin e Lianqiao, é especialmente eficaz para febres associadas a doenças virais. Minha fórmula experimental Tui Re Fang (Fórmula Antipirética) é composta por Chaihu 40g, Huangqin 15g, Shenggancao 10g e Lianqiao 50g - leve as ervas a uma fervura suave com 1100ml de água, cozinhe até que restem 500ml de líquido, divida em 100 - 150ml por dose e tome a cada 2-3 horas; reduzir pela metade a dosagem para crianças. Tui Re Fang é picante e frio e tem como objetivo induzir a transpiração para aliviar a febre; é adequado para resfriados virais com febre persistente, sudorese insolúvel e rosto vermelho com calor corporal excessivo, possivelmente com dor de garganta, tosse ou dor de cabeça. Pare de tomar Tui Re Fang quando a febre estiver aliviada. Se não houver transpiração suficiente para reduzir a febre após três doses de Tui Re Fang, a fórmula deve ser alterada. As fórmulas baseadas em Chaihu mencionadas acima podem ser consideradas para o tratamento de casos leves, típicos ou em estágio inicial de COVID- 19.

Fang Zheng pode ser entendido como a reação do corpo à doença é refletida na fórmula ao longo do desenvolvimento da doença. Em outras palavras, embora estejamos discutindo Fang Zheng, na verdade estamos analisando o estado da doença. Alterações no Fang Zheng refletem a progressão e o desenvolvimento da doença em um indivíduo específico. Portanto, é muito importante estar familiarizado com cada Fang Zheng e seus relacionamentos com outros Fang Zheng associados. É até necessário que todo médico tenha um mapa de Fang Zheng em mente, para que eles possam entender a origem e o resultado da doença e intervir em tempo hábil. A seguir, é apresentado um mapa de Fang Zheng de fórmulas baseadas em Chaihu, com o Xiao Chai Hu Tang no centro, usando os conceitos de exterior e interior, frio e calor, deficiência e excesso.

De acordo com minha própria experiência, uma grande dose de Chaihu tem um melhor efeito antipirético; quando combinado com Gancao, Huangqin e Lianqiao, é especialmente eficaz para febres associadas a doenças virais. Minha fórmula experimental Tui Re Fang (Fórmula Antipirética) é composta por Chaihu 40g, Huangqin 15g, Shenggancao 10g e Lianqiao 50g - leve as ervas a uma fervura suave com 1100ml de água, cozinhe até que restem 500ml de líquido, divida em 100 - 150ml por dose e tome a cada 2-3 horas; reduzir pela metade a dosagem para crianças. Tui Re Fang é picante e frio e tem como objetivo induzir a transpiração para aliviar a febre; é adequado para resfriados virais com febre persistente, sudorese insolúvel e rosto vermelho com calor corporal excessivo, possivelmente com dor de garganta, tosse ou dor de cabeça. Pare de tomar Tui Re Fang quando a febre estiver aliviada. Se não houver transpiração suficiente para reduzir a febre após três doses de Tui Re Fang, a fórmula deve ser alterada. As fórmulas baseadas em Chaihu mencionadas acima podem ser consideradas para o tratamento de casos leves, típicos ou em estágio inicial de COVID- 19.

Fang Zheng pode ser entendido como a reação do corpo à doença é refletida na fórmula ao longo do desenvolvimento da doença. Em outras palavras, embora estejamos discutindo Fang Zheng, na verdade estamos analisando o estado da doença. Alterações no Fang Zheng refletem a progressão e o desenvolvimento da doença em um indivíduo específico. Portanto, é muito importante estar familiarizado com cada Fang Zheng e seus relacionamentos com outros Fang Zheng associados. É até necessário que todo médico tenha um mapa de Fang Zheng em mente, para que eles possam entender a origem e o resultado da doença e intervir em tempo hábil. A seguir, é apresentado um mapa de Fang Zheng de fórmulas baseadas em Chaihu, com o Xiao Chai Hu Tang no centro, usando os conceitos de exterior e interior, frio e calor, deficiência e excesso.

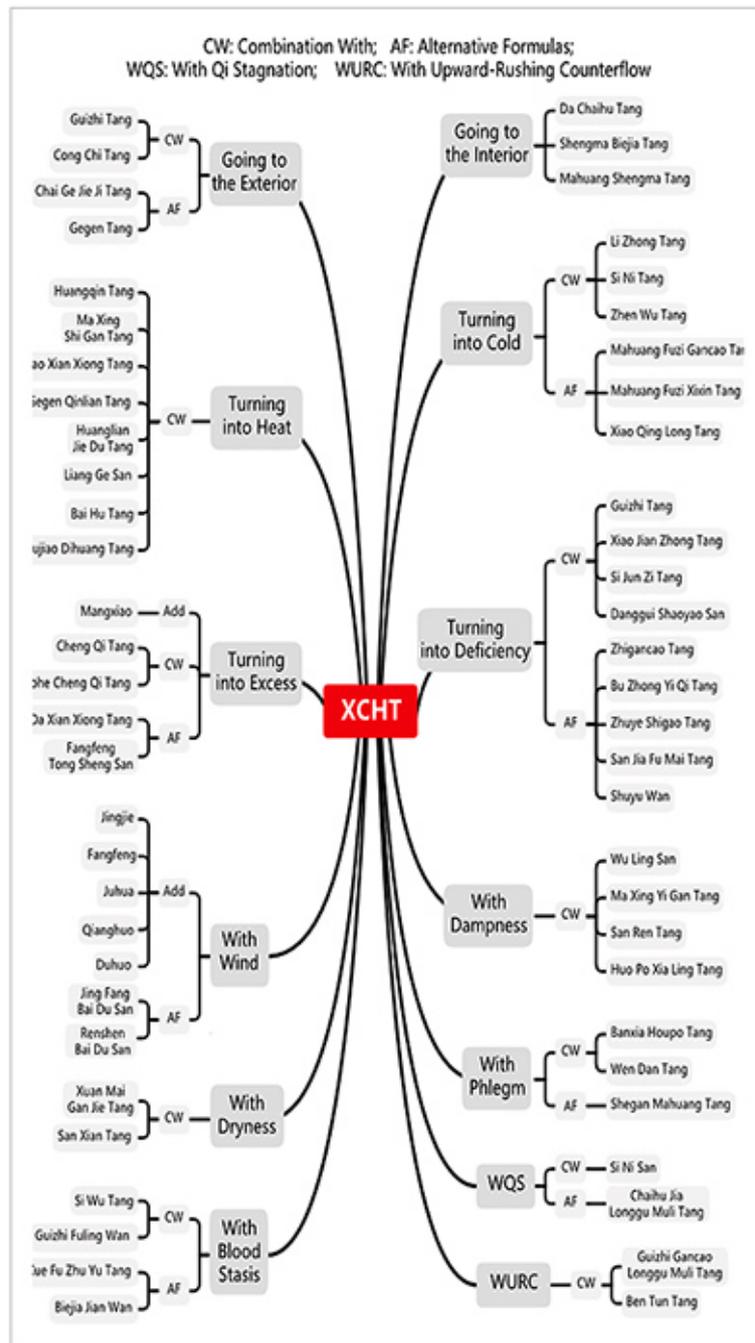
Indo para o exterior: o Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Guizhi Tang ou Cong Chi Tang; fórmulas alternativas incluem Chai Ge Jie Ji Tang e Gegen Tang. Indo para o interior: a doença se complicará com muitas mudanças possíveis; prescrever de acordo com o Zheng, p. Da Chaihu Tang, Shengma Biejia Tang, Mahuang Shengma Tang, etc. Transformando em calor: Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Huangqin Tang, Ma Xing Shi Gan Tang, Xiao Xian Xiong Tang, Gegen Qin Lian Tang, Huanglian Jie Du Tang, Liang Ge San, Bai Hu Tang, Niujiao Dihuang Tang, etc. Transformando em frio: o Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Li Zhong Tang, Si Ni Tang, Zhen Wu Tang, etc.; fórmulas alternativas incluem Mahuang Fuzi Gancao Tang, Mahuang Fuzi Xixin Tang, Xiao Qing Long Tang, etc.

Transformando em excesso: adicione Mangxiao ao Xiao Chai Hu Tang ou combine com Cheng Qi Tang ou Taohe Cheng Qi Tang; fórmulas alternativas incluem Da Xian Xiong Tang, Fangfeng Tong Sheng San, etc. Transformando em deficiência: o Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Guizhi Tang, Xiao Jian Zhong Tang, Si Jun Zi Tang, Danggui Shaoyao San, etc.; fórmulas alternativas incluem Zhigancao Tang, Bu Zhong Yi Qi Tang, Zhuye Shigao Tang, San Jia Fu Mai Tang, Shuyu Wan, etc. Combinando com o vento: adicione Jingjie, Fangfeng, Juhua, Qianghuo, Duhuo etc. ao Xiao Chai Hu Tang; fórmulas alternativas incluem Jing Fang Bai Du San, Renshen Bai Du San, etc. Combinando com umidade: Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Wu Ling San, Ma Xing Yi Gan Tang, San Ren Tang, Huo Po Xia Ling Tang, etc. Combinação com secura: Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Xuan Mai Gan Jie Tang, San Xian Tang, etc. Combinação com fleuma: Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Banxia Houpo Tang ou Wen Dan Tang; fórmulas alternativas incluem Shegan Mahuang Tang. Combinando com estase sanguínea: o Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Si Wu Tang ou Guizhi Fuling Wan; fórmulas alternativas incluem Xue Fu Zhu Yu Tang, Biejia Jian Wan, etc. Combinação com estagnação ou depressão de Qi: Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com Si Ni San; fórmulas alternativas incluem Chaihu Jia Longgu Muli Tang. Combinando com contrafluxo de alta: o Xiao Chai Hu Tang pode ser combinado com o Guizhi Gancao Longgu Muli Tang, Ben Tun Tang, etc.

Em segundo lugar, o tratamento individualizado é muito importante. Devido a diferenças na constituição e nas diferentes partes do corpo afetadas pela doença, muitos pacientes podem não exibir o Fang Zheng do Xiao Chai Hu Tang ou suas fórmulas associadas; nesses casos, devemos prescrever de acordo com o Zheng específico. Os órgãos que mais foram afetados nos pacientes com COVID-19 são os pulmões. A maioria dos pacientes tem tosse, congestão no peito e dispnéia, e pacientes em casos graves podem até ter Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) e assim por diante. Podem ser considerados os Jing Fang que aliviam a tosse e o chiado no peito, como Mahuang Tang, Ma Xing Shi Gan Tang, Shegan Mahuang Tang, Xiao Qing Long Tang e Zeqi Tang. Banxia Houpo Tang, Fuling Xingren Gancao Tang, San Ren Tang, Xuan Bi Tang, etc. podem ajudar a transformar a fleuma e regular o Qi. Para pacientes com diarreia e outros sintomas gastrointestinais, Gegen Qinlian Tang, Gancao Xie Xin Tang, Huangqin Tang, Wu Ling San etc. podem parar a diarreia e harmonizar o baço e o estômago. Para pacientes com fadiga severa, prescreva Mahuang Fuzi Xixin Tang, Fuzi Li Zhong Tang, Zhen Wu Tang, etc. para aquecer os meridianos e dissipar o frio. Para pacientes com lesão renal e proteinúria, considere Huangqin Tang, Huanglian Jie Du Tang, Chai Ling Tang, etc. Como muitos pacientes com casos leves também experimentam extremo medo, ansiedade e depressão, considere intervir com Wen Dan Tang, Chaihu Guizhi Ganjiang Tang, Chaihu Jia Longgu Muli Tang, Banxia Houpo Tang, Banxia Xie Xin Tang, etc. Em poucas palavras, devemos seguir o princípio “Com este Zheng, prescreva este Canino” para escolha a fórmula apropriada.

3. Prescrições individualizadas versus prescrições generalizadas

Embora enfatizemos a importância de um tratamento preciso com prescrições individualizadas, não rejeitamos o uso de prescrições generalizadas para tratamento em grupo. Se as características da doença forem idênticas entre todos os pacientes, o



uso de uma prescrição generalizada para grupos também estará de acordo com a correlação de Fang - Zheng. Na história chinesa, existem numerosos exemplos de uso de prescrições generalizadas durante epidemias. Para citar algumas fórmulas conhecidas que foram usadas em tratamentos de grupo: Fangfeng Tong Sheng San, Jing Fang Bai Du San, Gan Lu Xiao Du Dan, Shi Shen Tang, Feng Yin Tang e Ren Shen Bai Du San. A Comissão Nacional de Saúde da República Popular da China, juntamente com a Administração Nacional de Medicina Chinesa, recomendaram “Qing Fei Pai Du Tang” para o tratamento do COVID-19. O Qing Fei Pai Du Tang consiste em uma combinação de Xiao Chai Hu Tang, Ma Xing Shi Gan Tang, Wu Ling San, Shegan Mahuang Tang e Ju Zhi Jiang Tang, que são JingFang usados por milhares de anos e cujo uso é suportado tanto por textos clássicos quanto pela experiência clínica de médicos posteriores. Atualmente, há uma grande necessidade de fórmulas como esta. Obviamente, essa fórmula não é suficiente; além de usar fórmulas para o tratamento em grupo, ainda precisamos seguir o princípio “Com este Zheng,

prescrever esse Canino” ao lidar com casos mais complexos.

Atualmente, a situação internacional em relação à pandemia de COVID - 19 parece sombria, com o número de casos confirmados recentemente aumentando diariamente e, conseqüentemente, uma de nossas tarefas mais urgentes é encontrar fórmulas adequadas para o tratamento em grupo. De acordo com a literatura antiga e minha própria experiência clínica, e considerando os casos COVID - 19 recentemente relatados, recomendo duas fórmulas para o tratamento de prevenção em grupo: Jing Fang Bai Du San e Shi Shen Tang.

Jing Fang Bai Du San (Jingjie, Fangfeng, Qianghuo, Duhuo, Chaihu, Qianhu, Jiegeng, Zhike, Fuling, Gancao, Chuanxiong) trata doenças epidêmicas com dor de cabeça, aversão ao frio, febre, congestão nasal, tosse, olhos vermelhos, úlceras na boca, o prurido médico Zhang Gongrang comentou que Jing Fang Bai Du San é uma fórmula antipirética muito eficaz - melhor que Chaihu Guizhi Tang no tratamento de doenças febris epidêmicas - e que também é muito eficaz no tratamento de dermatites e acne. etc.

Shi Shen Tang (Gegen, Shengma, Chenpi, Gancao, Chuanxiong, Zisuye, Baizhi, Mahuang, Chishao, Xiangfu, Shengjiang, Congbai; misture e moa todas as ervas, exceto Shengjiang, em pó e cozinhe 10g do pó com 5 fatias de Shengjiang para cada dose) trata todos os tipos de doenças epidêmicas e pode impedir alterações e progressão da doença.

Jing Fang Bai Du San enfatiza a liberação de calor e a dispersão do vento, enquanto Shi Shen Tang enfatiza a dispersão do frio e a eliminação da umidade. Se essas duas fórmulas pudessem ser processadas em pó ou saquinhos de chá de ervas e distribuídas às famílias em áreas com surtos, facilitaria a observação e verificação dos resultados, sem mencionar que esse formato também seria de baixo custo e fácil de cozinhar e preparar levar.

4. Tonifique quando for apropriado tonificar e ataque quando for apropriado atacar

Em termos de prevenção do COVID-19 e de apoio aos pacientes na fase de recuperação, com base na afirmação no Huangdi Neijing de que “onde quer que fatores patogênicos se reúnam, o Qi deve ser deficiente”, alguns médicos defendem o uso ervas tônicas e fórmulas como Yu Ping Feng San, Sheng Mai San e assim por diante. Isso pode funcionar para alguns pacientes, mas não para todos. Auxiliar o Qi Zheng (vertical) e usar fórmulas tônicas são dois conceitos completamente diferentes. O Dr. Xia Yijun comentou: “Quando fatores patogênicos se reúnem em um local de deficiência, a doença deve ser excessiva” e enfatizou que as ervas tônicas não devem ser usadas indiscriminadamente. Uma vez formada a doença, a chave é remover a etiologia e eliminar o estado patológico, o que significa que ainda precisamos seguir o princípio “Com isso Zheng, prescreva essa presa.

O que torna as fórmulas do Shang Han Lun eficazes? A essência não está na tonificação, mas na regulação. Regulação significa ajustar e regular o corpo de acordo com o Zheng e o desenvolvimento da doença. Por exemplo, o Shang Han Lun defende a “purgação urgente” em seis lugares; três deles estão no capítulo Yangming, e os outros três estão no capítulo Shaoyin. Quando há um “nó de calor em Yangming”, é fácil entender o uso do Da Cheng Qi Tang para drenar para baixo; mas e quando

ocorre a síndrome de Shaoyin com líquidos Yin esgotados e secura na boca e na garganta? O paciente nesta situação exibe Da Cheng Qi Tang FangZheng: “distensão abdominal e falta de movimentos intestinais”, “plenitude e dor abdominais” etc. O objetivo do uso de Da Cheng Qi Tang na síndrome de Shaoyin é fazer purgar para preservar o Yin. Assim, podemos ver a importância do princípio “Com este Zheng, prescreva este Canino” no Shang Han Lun.

Huangqi (Astragalus propinquus Schischkin) é um importante Qi tônico, utilizado nos últimos tempos para o tratamento da síndrome de Xue Bi (Impedimento Sanguíneo), transpiração excessiva, edema, feridas, etc. Os polissacarídeos do astrágalo (APS) podem usar uma função imunológica, promova a proliferação de linfócitos e promova a secreção de interferon gama (IFN - γ). No entanto, com base na experiência clínica do MTC, como fórmulas Huangqi raramente são usadas nas doenças febris. Não há fórmulas Huangqi registradas no Shang Han Lun - todas como fórmulas Huangqi de Zhang Zhongjing estão registradas no Jin Gui Yao Lue. Portanto, não é apropriado usar Huangqi em pacientes com COVID - 19, especialmente nos casos que apresentam febre, febre e asma. O uso indevido de Huangqi pode agravar uma condição, especialmente sintomas como congestão no peito, distensão abdominal, etc. Quanto ao Yu Ping Feng San, que poderia ser usado para prevenção, deve ser cauteloso - ele não deve ser usado muito, exceto em pessoas com problemas de pele. tecido adiposo, carne solta e uma constituição deficiente em Qi. Quando tomado por indivíduos que são musculosos e magros, Huang qi pode causar plenitude no peito.

Em resumo, embora ainda não tenhamos um entendimento completo do COVID - 19, uma manifestação de patógeno no corpo é consistente com doenças febris, descrito no Shang Han Lun e Jin Gui Yao Lue. Neste momento crítico, reler textos clássicos como Shang Han Lun, Wen Yi Lun e Wen Re Jing Wei podem nos fornecer idéias e inspiração. Jing Fang é um tesouro que foi transmitido por milhares de anos. A Correlação de Fang - Zheng é o principal princípio de uso do Jing Fang, bem como um modo de pensamento original criado pelos chineses, que deve ser preservado e refinado, especialmente quando enfrenta



Auxílio do QIGONG na prevenção ao COVID-19

Paulo Minoru Minazaki Junior

O foco dos profissionais da área da saúde este ano está voltado ao COVID-19, popularmente denominado Corona Vírus. Nas redes sociais começaram a circular um vídeo de alguns destes profissionais realizando uma prática de Qi Gong.

Vou aproveitar algumas palavras de uma live realizada pelo Dr. Reginaldo Filho, presidente da Ebramec em seu canal do Youtube, Ebramec responde, e colocar que o COVID-19 na Medicina Chinesa pode ser vista como uma invasão externa de fator patogênico. E o que fazer para prevenir essa invasão? Melhorar nosso sistema imunológico, fortalecendo o Zheng Qi (Qi Correto). O Zheng Qi é formado pela união do Zong Qi [Qi Torácico – formado pela união do Qi dos alimentos (Gu Qi) com o Qi do Ar (Kou Qi)] com o Yuan Qi (Qi Primário). Temos aqui três órgãos que se sobressaem nesta função: Pulmão, Baço e Rim. Portanto, temos os três aquecedores também envolvidos.

O Qi Gong é uma atividade que permite melhorar o livre fluxo do Qi pelos canais, tem uma importante função junto aos Pulmões por proporcionar a captação do Qi do Ar, a prática diária melhora a condição dos órgãos e vísceras, permitindo assim melhorar o transporte e transformações, melhorando o metabolismo e a produção do Ying Qi e do Wei Qi.

A prática regular com uma alimentação adequada pode ser

um fator importante para manter nosso sistema imunológico forte, capaz de proteger nosso organismo das agressões dos agentes patogênicos externos.

A prática realizada pelos profissionais da área da saúde foi o Ba Duan Jin. O Ba Duan Jin é um sistema constituído de oito movimentos, criado pelo general Yueh Fei para melhorar a saúde de seus soldados. Existem diversas variações desta técnica. O importante é que os movimentos tenham a mesma função, independente da variação. Cada movimento tem ação específica e por isso muito estudada e utilizada na prevenção e tratamento de diversas enfermidades. Focando no COVID-19, podemos destacar alguns movimentos. O Movimento Sustentar o Céu e a Terra têm ação no San Jiao. O Movimento Mirar a Águia ao Longe, têm ação no sistema respiratório, agindo no Pulmão e Rim. O Movimento Separar o Céu e a Terra, têm ação no Baço. O Movimento Segurar a Ponta dos Pés, fortalece os Rins.

Como o principal órgão ou o órgão mais envolvido no COVID-19 é o Pulmão vou apresentar o Movimento Mirar a Águia ao Longe. A técnica escolhida é a do Mestre Lam Kam Chuen, por ser a mais simples de executar, no meu ponto de vista, podendo ser praticada por pessoas de todas as idades.

SIGA A EBAMEC NAS REDES SOCIAIS



[/faculdadeebramec](https://www.facebook.com/faculdadeebramec)



[@faculdade_ebramec](https://www.instagram.com/faculdade_ebramec)



[/ebramecacupuntura](https://www.youtube.com/channel/UC...)

**Acesse também
o nosso site!**

www.ebramec.edu.br



Homem:

Partindo da Postura Wu Ji, inspire flexionando os cotovelos abduzindo os ombros, e eleve as mãos pela frente e próximas ao corpo, até a altura do peito. Prone e estenda o cotovelo esquerdo virando a palma para o lado esquerdo, aduza o ombro abaixando o cotovelo e flexione os dedos mínimo, anelar e médio e abduza o polegar formando um L. Simultaneamente flexione os dedos da mão direita, deixando a palma voltada ao corpo e o antebraço paralelo ao solo e o cotovelo voltado ao lado direito. Deixe os ombros relaxados. Expire estendendo o cotovelo esquerdo empurrando a mão para o lado esquerdo, e simultaneamente faça uma abduza horizontalmente o ombro direito, empurrando o cotovelo para o lado direito. A mão direita fica na frente do ombro direito, e o olhar voltado para o lado esquerdo, ao longe.

Mantendo as mãos na altura dos ombros, inspire flexionando o punho esquerdo e pronando o direito, até as mãos voltarem à posição anatômica e estenda os dedos. Estenda o cotovelo direito 90°, e faça dois círculos com as palmas das mãos voltadas para baixo, até aproximar as mãos do peito e expire aduzindo os ombros e estendendo os cotovelos abaixando os as mãos.

Repita todo o movimento para o outro lado. Realize movimentos alternando os lados.



Mulher:

A mulher inicia o movimento pelo lado direito.

Observações

✓ O círculo feito pela mão estendida deve ser maior que o da mão próxima ao ombro.

Cuidados

- ✓ Mantenha os braços sempre alinhados, e os cotovelos pouco abaixo dos ombros;
- ✓ Não se esqueça de olhar para o lado do membro superior estendido.



O Movimento Mirar a Águia ao Longe, atua na caixa torácica, melhorando o funcionamento do Coração e Pulmão, e assim, melhorando a circulação de sangue e oxigênio; tonifica o Qi dos Rins e o Canal Dai Mai; atua nos canais Shou Tai Yin Fei Jing (P), Shou Yang Ming Da Chang Jing (IG) e Shou Tai Yang Xiao Chang Jing (ID); é um importante recurso a ser utilizado no tratamento e prevenção de cervicalgias e cervicobraquialgias; combate à fadiga; combate à falta de resistência para as infecções; auxilia no tratamento de incontinência urinária, frigidez por diminuição de desejo sexual, ptose renal, reumatismo, lombalgias, bronquites, rinites e prisão de ventre e previne as hérnias discais. (MINAZAKI *et al*, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

RB
MC

Paulo Minoru Minazaki Junior - Acupunturista, Educador Físico e Autor de livros sobre Qi Gong. Coordenador do Departamento de Artes Corporais da Faculdade EBRAMEC

8 Fórmulas de Medicina Chinesa para prevenir e tratar pneumonia por COVID-19, segundo o Hospital de Medicina Chinesa de Hubei



Tradução livre: Ricardo Valério, Graduação e Mestrado pela Universidade de Medicina Chinesa de Beijing, Doutorado pela Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, onde reside no momento. Profissional de Medicina Chinesa, com especialização em Acupuntura, Tuina e medicina Interna. Especial interesse pelo estudo da literatura clássica da medicina Chinesa e respectiva tradução.

Com a experiência acumulada na batalha clínica contra a infecção pelo coronavírus, o hospital de medicina Chinesa de Hubei desenvolveu uma série de medidas com base na investigação levada a cabo pelo conjunto dos departamentos médicos no tratamento da pneumonia por COVID-19.

Observações preliminares demonstram as imensas vantagens que as antigas formulas de medicina Chinesa desempenham não só na redução de sintomas como; febre e tosse, como também no controlo da evolução da doença e no melhoramento da imunidade das pessoas.

Por favor não use as seguintes formulas indiscriminadamente mas sempre sob supervisão médica!

1) Estágio preventivo

Fórmula para a prevenção da pneumonia nº1:

Huang Qi 黄芪 (<i>Radix Astragali</i>) 15g	Chao Bai Zhu 炒白术 (<i>Rhizoma Atractylodis Macrocephalae</i>), frito em seco 10g	Fang Feng 防风 (<i>Radix Saposhnikoviae</i>) 10g
Guan Zhong 贯众 (<i>Rhizoma Dryopteridis Crassirhizomatis</i>) 10g	Jin Yin Hua 金银花 (<i>Flos Lonicerae Japonicae</i>) 10g	Chen Pi 陈皮 (<i>Pericarpium Citri Reticulatae</i>) 6g
Pei Lan 佩兰 (<i>Herba Eupatorii</i>) 10g		

Adequado para: Prevenir pneumonia viral e gripe.

2) Fase de gripe

Padrão: Vento-Frio que invade a superfície

Sintomas clínicos: Início de febre (principalmente baixa), aversão ao frio e arrepios, dor de cabeça, garganta seca e com comichão, dor muscular nos quatro membros, sem suor ou sudorese noturna.

Exames clínicos: Tomografia toracica negativa.

Lingua pálida com saburra fina e branca.

Pulso superficial.

Princípio de tratamento: Expulsar o vento e resolver a superfície, limpar o calor e resolver a toxicidade.

Fórmula: Gripe nº1

(葛根汤 **Gegen Tang** ou 柴葛解肌汤 **Chai Ge Jie Ji Tang**)

Jin Yin Hua 金银花 (<i>Flos Lonicerae Japonicae</i>) 10g	Lian Qiao 连翘 (<i>Fructus Forsythiae</i>) 10g	Jing Jie 荆芥 (<i>Herba Schizonepetae</i>) 10g
Niu Bang Zi 牛蒡子 (<i>Fructus Arctii</i>) 10g	Bo He 薄荷 (<i>Herba Menthae</i>) 10g	Gan Cao 生甘草 (<i>Radix et Rhizoma Glycyrrhizae</i>) 10g
Dan Zhu Ye 淡竹叶 (<i>Herba Lophatheri</i>) 10g	Lu Gen 芦根 (<i>Rhizoma Phragmitis</i>) 15g	Huang Lian 黄连 (<i>Rhizoma Coptidis</i>) 6g

3) Fase de pneumonia

Padrão: Shaoyang com humidade

Sintomas clínicos: febre, mais forte sobretudo ao fim da tarde, febre e arrepios alternados, tosse, sem asma, garganta seca e sabor amargo na boca, opressão no peito, sensação de sufoco, distensão e dor nos flancos, irritabilidade e náuseas, falta de apetite, fadiga, indicação do período inicial da pneumonia.

Exames clínicos: Tomografia revela opacidades em vidro fosco em ambos os pulmões.

Lingua avermelhada com saburra branca ou amarela, espessa e pegajosa.

Pulso escorregadio e rápido.

Princípios de tratamento: equilibrar e resolver o shaoyang, limpar e desobstruir a Umidade-Calor.

Fórmula: Pneumonia nº1**(小柴胡汤 Xiao Chai Hu Tang, 合三仁汤 He San Ren Tang ou 甘露消毒丹 Gan Lu Xiao Du Dan)**

Chai Hu 柴胡 (<i>Radix Bupleuri</i>) 24g	Huang Qin 黄芩 (<i>Radix Scutellariae</i>) 9g	Sheng Jiang 生姜 (<i>Rhizoma Zingiberis Recens</i>) 10g
Fa Ban Xia 法夏 (<i>Rhizoma Pinelliae</i>) 12g	Ku Xing Ren 杏仁 (<i>Semen Armeniacae Amarum</i>) 15g	Bai Dou Kou 白豆蔻 (<i>Fructus Amomi Rotundus</i>) 10g
Yi Yi Ren 薏苡仁 (<i>Semen Coicis</i>) 30g	Zhu Ye 竹叶 (<i>Herba Lophatheri</i>) 15g	Hua Shi 滑石 (<i>Talcum</i>) 15g
Tu Fu Ling 土茯苓 (<i>Rhizoma Smilacis Glabrae</i>) 30g	Shen Gan Cao 生甘草 (<i>Radix et Rhizoma Glycyrrhizae</i>) 10g	

Padrão: Umidade-Calor obstruem o pulmão**Sintomas clínicos:** febrifuga ou sem febre, tosse seca, pouca expectoração, garganta seca e com dor, fadiga, falta de apetite, opressão no peito, dor e distensão abdominal, náuseas, fezes pegajosas.**Exames clínicos:** Tomografia revela opacidades em vidro fosco em ambos os pulmões.

Língua pálida ou avermelhada, alargada com marcas de dentes, com saburra branca ou branca pegajosa.

Pulso encharcado (Ru 濡) ou escorregadio.

Princípios de tratamento: transformar a humidade e resolver as toxinas, abrir o pulmão para expulsar o patógeno.**Fórmula: Pneumonia nº2****(Ma Xing Yi Gan Tang 麻杏薏甘汤, Xiao Xian Xiong Tang 小陷胸汤, Cao Guo He Mu Tang 草果知母汤)**

Ma Huang 麻黄 (<i>Herba Ephedrae</i>) 10g	Ku Xing Ren 杏仁 (<i>Semen Armeniacae Amarum</i>) 10g	Yi Yi Ren 薏苡仁 (<i>Semen Coicis</i>) 30g
Huang Lian 黄连 (<i>Rhizoma Coptidis</i>) 6g	Fa Ban Xia 法夏 (<i>Rhizoma Pinelliae</i>) 10g	Gua Lou Pi 瓜蒌皮 (<i>Pericarpium Trichosanthis</i>) 10g
Cao Guo 草果 (<i>Fructus Tsaoko</i>) 10g	Zhi Mu 知母 (<i>Rhizoma Anemarrhenae</i>) 10g	Yu Xing Cao 鱼腥草 (<i>Herba Houttuyniae</i>) 15g
Sheng Gan Cao 生甘草 (<i>Radix et Rhizoma Glycyrrhizae</i>) 10g	Bai Dou Kou 白豆蔻 (<i>Fructus Amomi Rotundus</i>) 9g	

Padrão: Estagnação tóxica invade o pulmão**Sintomas clínicos:** tosse, opressão no peito e sensação de sufoco, asma que piora com exercício, dificuldade respiratória, sede e irritabilidade, urina escura.**Exames clínicos:** Tomografia revela opacidades em vidro fosco em ambos os pulmões, é possível observar uma consolidação ou fibrose.

Língua escura, com saburra amarela ou seca ou espessa e pegajosa.

Pulso escorregadio e rápido.

Princípio de tratamento: Resolver a toxicidade e parar a asma, transformar a expectoração para desimpedir os colaterais.**Fórmula: Pneumonia nº3****(白虎汤加人参汤 Bai Hu Tang Jia Ren Shen Tang, e 四土汤 Si Tu Tang)**

Shi Gao 石膏 (<i>Gypsum Fibrosum</i>) 30g	Zhi Mu 知母 (<i>Rhizoma Anemarrhenae</i>) 10g	Shan Yao 山药 (<i>Rhizoma Dioscoreae</i>) 15g
Xi Yang Shen 西洋参 (<i>Radix Panacis Quinquefolii</i>) 5g	Tu Fu Ling 土茯苓 (<i>Rhizoma Smilacis Glabrae</i>) 30g	Tu Da Huang 土大黄 (<i>Radix Rumicis Obtusifolii</i>) 10g
Tu Bei Mu 土贝母 (<i>Rhizoma Bolbostemmatidis</i>) 10g	Tu Niu Xi 土牛膝 (<i>Rhizoma Achyranthes Sylvestris</i>) 10g	Su Mu 苏木 (<i>Lignum Sappan</i>) 10g
Tu Bie Chong 土鳖 (<i>Eupolyphaga seu Steleophaga</i>) 10g	Ju Luo 橘络 (<i>Vascular Citri Reticulatae</i>) 15g	Lai Fu Zi 莱菔子 (<i>Semen Raphani</i>) 20g
Ting Li Zi 葶苈子 (<i>Semen Descurainiae seu Lepidii</i>) 15g	Si Gua Luo 丝瓜络 (<i>Retinervus Luffae Fructus</i>) 30g	

Padrão: Interna clausura e desprendimento externo**Sintomas clínicos:** confusão mental, irritabilidade, calor no peito e abdomen, pés e mãos frios, respiração acelerada ou precisa de apoio para ventilar.

Língua vermelha escura com saburra amarela e seca ou amarela acastanhada.

Pulso superficial e largo, sem raiz.

Princípio de tratamento: libertar da clausura e segurar o desprendimento, resolver a toxicidade e a inversão.**Fórmula: Pneumonia nº4****(四逆加人参汤 Si Ni Jia Ren Shen Tang, 安宫牛黄丸 An Gong Niu Huang Wan, 紫雪散 Zi Xue San)**

Ren Shen 人参 (<i>Radix et Rhizoma Ginseng</i>) 10g	Fu Zi 制附子 (<i>Radix Aconiti Lateralis Praeparata</i>) 10g
--	--

Tomar em conjunto com 安宫牛黄丸 An Gong Niu Huang Wan e 紫雪散 Zi Xue San.

4) Fase de Recuperação**Sintomas clínicos:** Sem febre, tosse seca, opressão no peito, falta de ar, falta de ar com exercício, boca seca, fadiga.**Exames clínicos:** Tomografia demonstra um decréscimo inflamatório e mudanças intersticiais nos pulmões.**Princípio de tratamento:** Beneficiar o qi e cultivar o yin, suplementar o pulmão e desimpedir os colaterais

Fórmula: Pneumonia nº5
(Sha Shen Mai Men Dong Tang 沙参麦门冬汤)

Sha Shen 沙参 (<i>Radix Glehniae seu Adenophorae</i>) 15g	Mai Dong 麦冬 (<i>Radix Ophiopogonis</i>) 15g	Wu Wei Zi 五味子 (<i>Fructus Schisandrae Chinensis</i>) 15g
Ren Shen 人参 (<i>Radix et Rhizoma Ginseng</i>) 12g	Lai Fu Zi 莱菔子 (<i>Semen Raphani</i>) 15g	Si Gua Luo 丝瓜络 (<i>Retinervus Luffae Fructus</i>) 15g
Ju Luo 橘络 (<i>Vascular Citri Reticulatae</i>) 15g	Zi Su Zi 苏子 (<i>Fructus Perillae</i>) 12g	Zhe Bei Mu 浙贝 (<i>Bulbus Fritillariae Thunbergii</i>) 12g
Ku Xing Ren 杏仁 (<i>Semen Armeniacae Amarum</i>) 12g	Huang Qin 黄芩 (<i>Radix Scutellariae</i>) 15g	Shen Gan Cao 生甘草 (<i>Radix et Rhizoma Glycyrrhizae</i>) 10g



RE
MC

Conheça nossa
 plataforma de ensino
 a distância e acesse
 nossos cursos exclusivos



Acesse: ead.ebramec.edu.br

6 Fórmulas (三药三方)

O plano nacional de patenteados fitoterápicos de Medicina Chinesa para o tratamento da pneumonia por COVID-19

Tradução livre: Ricardo Valério, Graduação e Mestrado pela Universidade de Medicina Chinesa de Beijing, Doutorando pela Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, onde reside no momento. Profissional de Medicina Chinesa, com especialização em Acupuntura, Tuina e medicina Interna. Especial interesse pelo estudo da literatura clássica da medicina Chinesa e respectiva tradução.*

O papel que a Medicina Chinesa desempenha no controle e tratamento da pneumonia por COVID-19 na China, é inequívoco, quer no enorme uso de fitoterápicos, acupuntura e qi gong em dezenas de hospitais, como na sua elevada taxa de sucesso clínico obtido com tais métodos. De todos os casos confirmados de pneumonia por COVID-19 na China, 74.187 pacientes usaram medicina Chinesa, (taxa de 91.5%), e 61.449 dos quais, na província da Hubei, o que equivale a 90.6% da totalidade dos casos. A observação e prática clínica demonstram que a medicina Chinesa pode efetivamente melhorar os sintomas, impedir a deterioração da saúde dos pacientes, aumentar a taxa de cura, reduzir a taxa de mortalidade, e promover o bem estar e a recuperação da saúde.

O plano nacional de tratamento com Medicina Chinesa inclui as seguintes 6 fórmulas abaixo descritas, escolhidas pelo sucesso e eficácia clínica comprovada no tratamento da pneumonia por COVID-19.

- Jinhua Qinggan em granulados 金花清感颗粒 (Jinhua Qinggan Keli)
- Lianhua Qingwen em comprimidos/granulados 莲花清瘟胶囊/颗粒 (Lianhua QingWen Jiao Nang)
- Xuebijing intravenoso 血必净注射液 (Xuebijing Zhu She Ye)
- Decocção para Limpar e Desintoxicar o Pulmão 清肺排毒汤 (Qing Fei Pai Du Tang)
- Formula para Transformar a Humidade e Derrotar a Toxicidade 化湿败毒方 (Hua Shi Bai Du Fang)
- Formula para Aliviar o Pulmão e Derrotar a Toxicidade 宣肺败毒方/颗粒 (Xuan Fei Bai Du Fang)

金花清感颗粒 Jinhua Qinggan em granulados

Esta formula foi desenvolvida durante a pandemia de influenza de 2009 (H1N1) e é baseada nas duas formulas clássicas Ma Xing Shi Gan Tang e Yin Qiao San. Aquando do desenvolvimento desta formula, foi efetuado um estudo clínico randomizado con-

trolado, pelo Dr. Wang Chen, publicado no American Annals of Internal Medicine, que atribuiu o mesmo grau de eficácia face ao Tamiflu no tratamento de H1N1, sendo que em comparação, a formula não só não manifestava reações adversas como apresentava também um custo mais baixo.

É composta por 12 plantas onde se incluem:



Jinhua Qinggan Keli 金花清感颗粒

Bo He 薄荷, Gan Cao 甘草, Niu Bang Zi 牛蒡子, Qing Hao 青蒿, Jiang Bei Mu 浙贝母, Zhi Mu 知母, Huang Qin 黄芩, Lian Qiao 连翘, Ma Huang 麻黄, Ku Xing Ren 苦杏仁, Jin Yin Hua 金银花, Shi Gao 石膏.

Princípio de tratamento: dispersar o vento e aliviar o pulmão. Limpar o calor e resolver a toxicidade

É utilizado no tratamento de padrões leves e moderados, pode baixar a febre, melhorar o nível de recuperação dos linfócitos e leucócitos, e reduzir consideravelmente a deterioração da saúde dos pacientes.

No início de Fevereiro, em Wuhan, 102 pacientes em situação de doença moderada, tomaram esta fórmula como forma de tratamento. Verificou-se que com o uso desta formula, a severidade dos casos foi significativamente reduzida, tendo piorado apenas 11.8% dos casos, sendo também a duração da febre reduzida para apenas 1.5 dias.

Num estudo controlado de 80 casos, conduzido pelo professor Li Xueliu do Hospital Geral do Exército, no Hospital You An, em Pequim, concluiu que os pacientes do grupo de tratamento que tomaram Jinhua Qinggan em granulados, testavam negativo ao coronavirus, 2 dias e meio mais cedo do que os pacientes do

* Nota do tradutor: O texto que se segue é retirado de várias fontes e contém estatísticas, factos e alusões a várias pesquisas, cujas referências se encontram em lingua chinesa e por isso não estão incluídas. É verdade que existe alguma investigação publicada em inglês acerca dos referidos patenteados, trata-se no entanto de investigação anterior ao advento do novo coronavirus, mas que pode no entanto corroborar, a eficácia que aqui se descreve e se lhes atribui.

grupo de controlo que não tomaram a fórmula. Também concluíram que o grupo de tratamento demorava 8 dias a manifestar melhorias, enquanto que o grupo de controlo, tardava 10.3 dias.

连花清瘟胶囊/颗粒 **Lianhua Qingwen em granulados/comprimidos**

Esta fórmula, em granulados ou comprimidos é um patenteado bastante comum de Medicina Chinesa para o tratamento de constipações e gripe.

Princípio de tratamento: limpar e desintoxicar, aliviar o pulmão e dispersar o calor. Este patenteado é baseado nas formulas clássicas Ma Xing Shi Gan Tang e Lian Qiao San.

É composto por 13 plantas, onde se incluem:



Lianhua Qingwen Jiao Nang 连花清瘟胶囊

Da Huang 大黄, Chao Ku Xing Ren 炒苦杏仁, Gan Cao 甘草, Hong Jing Tian 红景天, Yu Xing Cao 鱼腥草, Bo He Nao 薄荷脑, Guang Huo Xiang 广藿香, Ban Lan Gen 板蓝根, Shi Gao 石膏, Zhi Ma Huang 炙麻黄, Mian Ma Guan Zhong 绵马贯众, Lian Qiao 连翘, Jin Yin Hua 金银花.

É usada preferencialmente no tratamento de padrões leves e moderados, especificamente alivia os casos de febre e tosse. Reduz rapidamente o cansaço e evita a deterioração da saúde dos casos leves e moderados.

血必净注射液 **Xuebijing intravenoso**

Este patenteado intravenoso, foi desenvolvido e comercializado em 2003 durante a epidemia de SARS.

É um composto de 5 extractos de plantas, que inclui:



Xuebijing Zhu She Ye 血必净注射液

Dang Gui 当归, Chuan Xiong 川芎, Dan Shen 丹参, Hong Hua 红花, Chi Shao 赤芍.

Princípio de tratamento: transformar a estagnação e desintoxicar. Usado no tratamento de septicemia.

Indicado para o tratamento de padrões severos, eficaz na supressão da resposta sistémica inflamatória induzida pela infecção e no tratamento de doentes em estado crítico. Pode ser usado em combinação com o tratamento para a falência de múltiplos órgãos (SMFO).

Estudos clínicos preliminares demonstram que este intravenoso em combinação com a medicação convencional, aumenta a taxa de cura e alta clínica, tal como reduz a taxa de deterioração da saúde dos pacientes. Investigação básica ao intravenoso concluiu que este possui um efeito antiviral, demonstrado in vitro por uma redução significativa dos factores inflamatórios induzidos pelo novo coronavírus.

Para além dos efeitos anti-inflamatórios, este intravenoso possui também uma função anti-coagulante, algo essencial para o tratamento da pneumonia por COVID-19, pois esta doença pode induzir uma coagulação excessiva do sangue, podendo provocar embolismo e danos aos tecidos. O Xuebijing pode proteger as células da pele, prevenir a coagulação excessiva e a formação de microtrombose.

Um estudo randomizado controlado, dirigido pelo professor Bai Chunxue do Hospital Zhongshan da Universidade de Fudan (Xangai), foi realizado em 2019, em conjunto com 33 hospitais. De acordo com a análise dos 710 casos investigados, a combinação de Xuebijing com o tratamento de rotina pode reduzir a taxa de mortalidade dos pacientes de pneumonia em estado grave em 8.8% (28 dias) e encurtar a permanência nos cuidados intensivos em 4 dias.

A pesquisa de avaliação à segurança clínica quanto ao uso do Xuebijing, demonstrou que a taxa de efeitos secundários era de apenas 0.3%, e mesmo quando usado com antibióticos não apresentava reacções adversas.

清肺排毒汤 **Decocção para Limpar e Desintoxicar o Pulmão**

De acordo com a 7ª edição do plano nacional de tratamento para a pneumonia por COVID-19, promulgado no início de Março, esta formula foi considerada a primeira escolha para tratar esta doença, e o seu uso foi aprovado para todo o país (China).

Esta fórmula é baseada nas fontes clássicas, como do “Tratado das Doenças Causadas pelo Frio”, inspirada por Ma Xing Shi Gan Tang, She Gan Ma Huang Tang, Xiao Chai Hu Tang, Wu Ling San, etc.

É composta por 21 plantas, que incluem:



Qingfei Paidu Tang 清肺排毒汤

Ji Shi 枳实, Chen Pi 陈皮, Huo Xiang 藿香, She Gan 射干, Xi Xin 细辛, Shan Yao 山药, Sheng Jiang 生姜, Zi Wan 紫菀, Dong Hua 冬花, Zi Hu 紫湖, Huang Qi 黄芪, Jiang Ban Xia 姜半夏, Zhu Ling 猪苓, Bai Zhu 白术, Fu Ling 茯苓, Sheng Shi Gao 生石膏, Gui Zhi 桂枝, Ze Xie 泽泻, Ma Huang 麻黄, Zhi Gan Cao 甘草, Xing Ren 杏仁.

Princípio de tratamento: aliviar o pulmão e expulsar as

toxinas, limpar o calor e transformar a humidade, melhorar o baço e transformar os líquidos.

Indicada para o tratamento de padrões leves, moderados, severos e até pode ser usada por pacientes em estado grave. Utilizada para baixar a febre, tosse e fadiga, entre outros sintomas associados, de forma óbvia e rápida, pode efectivamente beneficiar os pacientes em estado grave, cujos resultados podem ser observados pelo melhoramento nas tomografias pulmonares.

Estudos preliminares demonstraram que a formula pode regular múltiplas vias de sinalização celular e inibir a replicação do vírus, evitando ou mitigando a chamada tempestade de citocina, uma massiva reação que danifica o sistema imunitário.

Até 23 de Março, existiam 1265 pacientes confirmados que sofriam de pneumonia por COVID-19 em observação, em 66 hospitais designados, espalhados por 10 províncias para além de Hubei que tomaram esta formula, e em nenhum desses casos houve deterioração da saúde dos mesmos. Mais de 98% dos casos, 1241 pacientes melhoraram e tiveram alta hospitalar. Havia 57 casos de pacientes em estado grave que foram tratados com esta formula e em nenhum dos casos houve deterioração do estado de saúde, sendo que 47 desses casos melhoraram e tiveram alta hospitalar. Em nenhum dos casos que tiveram alta hospitalar se observaram danos hepáticos ou renais.

化湿败毒方 **Fórmula para Transformar a Umidade e Derrotar a Toxicidade**

Esta formula foi desenvolvida pela Academia de Ciências Médicas de Medicina Chinesa e baseada nas recomendações do plano inicial de diagnóstico e tratamento nacional para o tratamento da pneumonia por COVID-19 (China) e nas experiências retiradas da prática clinica no Hospital Jinyitan de Wuhan.

Esta formula é composta por 14 plantas, que inclui:



Huashi Baidu Fang 化湿败毒方

Ting Li Zi 葶苈子, Sheng Da Huang 生大黄, Gan Cao 甘草, Fu Ling 茯苓, Sheng Huang Qin 生黄芪, Chi Shao 赤芍, Hou Po 厚朴, Cang Zhu 苍术, Cao Guo 草果, Sheng Shi Gao 生石膏, Xing Ren 杏仁, Fa Ban Xia 法半夏, Sheng Ma Huang 生麻黄, Huo Xiang 藿香.

Princípio de tratamento: Resolver a toxicidade e transformar a humidade, limpar o calor e harmonizar a respiração.

Indicado para padrões leves, moderados e severos. No caso da pneumonia por COVID-19, esta formula tem uma ação de tratamento dinâmica e multidirecionada.

Pode diminuir o tempo médio de estadia nos cuidados intensivos dos pacientes, melhorar significativamente os sintomas associados, e promover um beneficio que se demonstra na observação das imagens topográficas pulmonares dos pacientes. A avaliação em modelos animais demonstrou que o uso desta fórmula causou uma redução em 30% da carga viral presente nos tecidos pulmonares.

宣肺败毒方/颗粒 **Fórmula para Aliviar o Pulmão e Derrotar a Toxicidade**

Fórmula baseada em fontes clássicas, que incluem Ma Xing Shi Gan Tang, Ma Xing Yi Gan Tang, Ting Li Da Zao Xie Fei Tang, Qian Jin Wei Jing Tang, etc.

Composta por 13 plantas, onde se incluem:



Xuanfei Baidu Fang 宣肺败毒方

Hua Ju Hong 化橘红, Sheng Gan Cao 生甘草, Gan Lu Gen 干芦根, Ting Li Zi 葶苈子, Qing Hao Cao 青蒿草, Hu Zhang 虎杖, Ma Bian Cao 马鞭草, Mao Cang Zhu 茅苍术, Guang Huo Xiang 广藿香, Sheng Shi Gao 生石膏, Sheng Yi Yi Ren 生薏苡仁, Sheng Ma Huang 生麻黄, Ku Xing Ren 苦杏仁.

Princípio de tratamento: Aliviar o pulmão e transformar a humidade, limpar o calor e expulsar as toxinas, drenar o pulmão e resolver a toxicidade.

Indicado para o tratamento de padrões leves e moderados. Pode encurtar o tempo sintomático dos pacientes afetados pelo COVID-19, reduzir o tempo sintomático da febre e previne efectivamente a deterioração da condição de saúde dos pacientes.



Por trás da epidemia: Um exame do Qi das estações do Wu Yun Liu Qi, tratamento médico chinês e estratégias preventivas para Covid-19

Bryan McMahon

Após acompanhar o desenvolvimento do surto do corona vírus à distância nos últimos meses, eu voltei a me interessar pelo Covid-19 como uma apresentação clínica nova no momento em começou a se fazer presente aqui na América do Norte. Além de muitos relatórios clínicos publicados por médicos que estão lidando diretamente com o problema, eu também tenho discutido extensivamente sobre a doença e seu contexto com meu mentor Dr Li Xin e com outros na China que têm oferecido tratamento com ervas e apoio remoto efetivo para indivíduos sofrendo de várias condições do aparelho respiratório superior, alguns deles com um histórico bem claro de exposição ao vírus. Minha impressão pessoal baseada em inúmeros encontros clínicos e confirmada por colegas de trabalho, foi que do final de 2019 até o início de 2020, aqui na América do Norte, já estava se configurando para ser uma temporada de gripe excepcional, mesmo antes do aparecimento do vírus corona. Desde então, precisamente essa inabilidade de se diferenciar claramente os primeiros sintomas da infecção do Covid-19 das aflições rotineiras dessa estação, que provou ser particularmente problemático em relação à saúde pública. Entretanto, esse espaço de incerteza é exatamente onde a perspectiva médica holística, que leva em consideração tanto o indivíduo quanto às condições ambientais, tem muito a oferecer para a intervenção dos estágios iniciais de condições respiratórias da temporada, e mais ainda, para a prevenção.

Quando nos deparamos com circunstâncias intimidadoras, é importante lembrarmos, como praticantes da medicina chinesa, de permanecermos firmemente enraizados nas bases dessa medicina holística: primeiro, lembrar de que todas as doenças surgem da interação do indivíduo com seu meio ambiente, constantemente se adaptando e mudando com o fluxo do tempo; e segundo, lembrar de sempre tratar do indivíduo levando em consideração sua constituição e seu estado atual de vitalidade. Para que se possa apreciar melhor o papel da influência macroscópica no quadro dos pacientes, os médicos chineses antepassados prestavam muita atenção na dinâmica dos fatores ambientais conhecido como Wu Yun Liu Qi 五運六氣. Ao mesmo tempo em que não se tem a intenção de menosprezar dados diagnósticos pessoais, o sistema de Wu Yun Liu Qi pode esclarecer os bastidores pelas quais algumas patologias surgem, do mesmo modo como seria criado um cenário para um personagem no palco. Em 1956, Pu Fuzhou (1888-1975), um dos grandes médicos de seu tempo, usou de maneira eficaz estratégias de Limpar Calor e Toxicidade em conjunto com Nutrir o Yin para tratar com sucesso 90% dos casos de um surto de encefalite japonesa na cidade de

Shijiazhuang. Quando outro surto da mesma doença apareceu no ano seguinte nos arredores de Beijing, esses mesmos métodos provaram ser muito ineficazes. Ao invés disso, ele fez uso de estratégias mais gentis no estilo Escola de Doenças Febris (wenbing) a fim de circular yang e transformar Umidade Calor, prestando atenção que os fatores ambientais tinham mudado em relação ao ano anterior. Um sistema como o Wu Yun Liu Qi ajuda não somente a se ganhar perspectiva em patodinâmicas, mas também é útil na identificação de populações e indivíduos mais vulneráveis a certas doenças em anos diferentes, ou até em certos períodos do mesmo ano. Nem todos os aspectos da dinâmica do Wu Yun Liu Qi afeta todos da mesma maneira ou no mesmo grau: quanto mais forte for a vitalidade Qi do indivíduo (particularmente no que se refere ao Movimento Terra com suas funções de moderação e harmonização), menos suscetível ficará à forças externas de mudança, incluindo àquelas do mundo natural. Cada um de nós, de um jeito ou de outro, possui certos padrões constitucionais de irregularidades dentro do movimento harmonioso de nosso Qi; aberrações que ficam mais exacerbadas toda vez que a mesma força esteja prevalente na natureza. Pense no exemplo clássico de dois diapasões que se aproximam, só que nesse caso, um deles representa você e o outro representa todo o poder combinado do Céu e da Terra!

Para que possamos entender melhor esse surto atual, vamos voltar para novembro do ano passado. O suiyun 歲運 movimento dominante de 2019 (己亥年 jīhài nián) foi definido como deficiência de Terra (土不及 tu bù jì), fazendo com que “encharcamento e estagnação” (濡滯 ru zhì) da rede Taiyin fossem os principais fatores subjacentes a exacerbarem a patologia do ano. Jueyin Vento Madeira e Shaoyang Fogo Ministerial governaram a primeira e segunda metades do ano respectivamente, criando uma sobreposição de forças de vento e Fogo num período em que geralmente falta a estabilidade da Terra. Isso é reforçado, ainda mais, pela influência controladora do Jueyin Vento Madeira sobre um Movimento Terra já deficiente quanto pela relação geracional do Jueyin Vento Madeira na primeira metade do ano unido com Shao Yang Fogo ministerial na segunda metade. O capítulo 70 do O Clássico de Medicina do Imperador Amarelo (Huangdi Neijing), intitulado de “O Grande Discurso das Cinco Políticas Normativas”, descreve as condições resultantes dessa combinação de Vento e Fogo Ministerial como:

Vento assopra as chamas e Fogo se espalha amplamente, criando condições de Umidade verão no solo e fazendo com que as pessoas gerem Calor interno forte,

resultando em sangramento e danificação dos fluidos jinye. Insetos que hibernam irão emergir em números, as Águas correntes irão fracassar para congelar e o mecanismo de doença vai se desenvolver rapidamente.

Essas condições culminaram na última das seis fases do ano, originados dos termos solares de Neve Menor (小雪 xiaoxue) para o Grande Frio (大寒 dahan), fazendo uma correlação mais ou menos com o período crítico do final de novembro até o início de fevereiro, caracterizado no capítulo 71 como:

Durante o Qi final, um Fogo feroz dirige os céus, poderosamente gerando Yang e fazendo com que insetos que hibernam emergam, que Águas correntes não congelem, e que disseminem amplamente o Qi da Terra. Mesmo que as gramíneas floresçam e que as pessoas sintam-se confortáveis, elas irão sofrer de epidemia de doenças quentes.

O relacionamento controlador compartilhado pelo Qi dominante (zhuqi) de Taiyang Água Fria com o Qi convidado de Shaoyang Fogo Ministerial para esse período, sobreposto ao Shaoyang Fogo Ministerial que governava a segunda metade do ano passado, é um outro aviso para eventos extremos em potencial. Se você confia ou não nesses sistemas antigos de prognósticos, uma revisão rápida do clima de Wuhan desde o início de novembro até meados de dezembro mostra períodos de flutuação de temperatura drásticas, com altas consistentes de 10-12°F (5-7°C) acima da média. A descrição de “insetos emergentes” e “disseminação do Qi da Terra” indica claramente a interrupção do armazenamento normal do Qi Yang abaixo do solo, isto é, dentro do sistema do Rim, como o fundamento dessas doenças comunicáveis que se espalham rapidamente, algo particularmente relevante quando se examina a suscetibilidade para a infecção pelo Covid-19. Obviamente aqueles que correm mais riscos, como os idosos e populações com doenças crônicas, podem ser mais amplamente definidos pela medicina chinesa por aquelas pessoas as quais a capacidade de armazenamento do Rim esteja mais comprometida.

O período do final de dezembro até janeiro também marca a época do ano quando o movimento dominante de um ano faz a transição para o outro. Essa época tende a ser uma época de certa instabilidade já que essas duas forças se confrontam, criando um grau de variedade de movimentos conflitantes dentro da dinâmica de Qi, que se baseia, novamente, na força relativa da vitalidade individual de cada um. Como foi mencionado acima, um outro Movimento constitucional chave influenciando a suscetibilidade ao Covid-19, deve-se ao fato de que 2019 foi o ano de Terra deficiente com uma tendência forte voltada para a geração de Umidade e Mucosidade. O movimento dominante desse ano (庚子年 gengzi nian) é o de Metal excessivo (金太過 jin taigu), com Taiyang Água Fria governando os céus na primeira metade do ano, adicionando a ação de restrição descendente do Metal excessivo. Esses anos são caracterizados no capítulo 69 do Clássico do Imperador Amarelo, intitulado “Grande Discurso sobre Mudanças Decorrentes da Interação Qi” pela “Secura generalizada” “dor no peito que irradia para as costas”, “plenitude abaixo das costelas e distensão abdominal” e “respiração ofegante e tosse contrária”. Esses sintomas unidos com os sintomas de Tai Yang Água Fria governando os céus que se encontram listados no capítulo 70, tais como “garganta seca

e sede forte”, “ movimento imprudente de Calor” e “Umidade que leva a putreficar e internamente a acumulação de fluidos”, formam um quadro geral de infecção consistentes com o do Covid-19 que surgiram em Wuhan e em outros lugares da China. A queixa principal de dor de garganta e tosse seca progrediria para agonia respiratória e uma sensação de Mucosidade pegajosa e seca que o paciente não pode expectorar, refletem o acúmulo do sistema do Pulmão como Vento e Fogo ascendentes que atacam o gargalo da garganta, depositando Umidade Mucosidade, originado do aquecedor médio, diretamente para dentro dos pulmões, todos eles adicionados ao vazio do aquecedor médio, e muitas vezes do inferior. Constitucionalmente pacientes apresentavam sinais clássicos de estagnação de Umidade de Tai Yin deficiente com uma língua pálida, inchada e larga com cobertura mista ou branca pegajosa e grossa assim como sede mas com pouca vontade de ingerir líquidos, retenção de Água nas extremidades, fadiga física, dificuldade de falar, náusea e diarreia. Até mesmo o período de incubação relativamente longo e assintomático, início gradual dos sintomas e febre baixa são todos consistentes com o movimento devagar da patologia de Umidade Terra Taiyin!

Estratégias de tratamentos eficazes provenientes desse período inicial disseminado amplamente nas publicações chinesas domésticas e mais tarde pela internet, refletem claramente a necessidade de se resolver toxicidade húmida perniciosa (辟穢化濁 pihui huazhuo), de se resolver a deficiência de Qi Taiyin subjacente, e aliviar a acumulação de Calor do Pulmão que possivelmente prejudica os fluidos Yin. Eles primeiramente destacaram fórmulas que se baseavam em ervas de características móveis, pungentes e aromáticas que secam a Umidade e aliviam a constrição do pulmão juntamente com ervas insossas ou ervas que tonificam Qi e que não provoquem enjôo para dar assistência a circulação dos aquecedores superiores ou médios.

Sementes que funcionem para humidificar e resolver Mucosidade seca (潤燥化痰 runzao huatan) tais como Gualouren (sementes de Trichosanthes), Xingren (sementes de damasco), Baijiezi (sementes de mostarda), e Laifuzi (sementes de rabanete), foram destacadas como adições chaves em muitos casos. Para aqueles indivíduos particularmente frios e deficientes, ervas como Fuzi (Acônito), Xixin (Asarum) e várias formas de gengibre tem sido usadas para expelir patógenos úmidos de Mucosidade fria impactados ao nível Shaoyin. Nesse momento que estamos entrando em meses mais quentes da primavera e um período que se caracteriza de novo primeiramente pelo Vento e Fogo, a dinâmica do Qi irá começar a se expandir para cima e para fora com mais força. Posso antecipar que sintomas de Calor acumulado, Secura e Mucosidade impactados no queimador superior vão se tornar mais marcantes. Escrevendo de Portland, Oregon onde tivemos um início de primavera precoce e poderoso nas duas últimas semanas seguidos de um frio repentino, e depois voltando ao “normal”, posso dizer com absoluta certeza que a dinâmica Metal-Madeira de expansão e contração irá atingir muitos indivíduos que estejam muito estressados e que pouco descansam pouco.

No que se refere a estratégias de tratamento, devemos aderir ao princípio adotado por Li Dongyuan (1180-1252), um dos Quatro Grandes Mestres das dinastias Jin e Yuan, “tonificação e dispersão dependem do sabor [de uma formula]; sua natureza qi deve ser ajustada conforme necessário [de acordo com o tempo/ estação].”(補瀉在味，隨時換氣 buxie zai wei

sui shi huan qi) Para aqueles indivíduos predominantemente de constituição fria e húmida, as ervas pungentes e quentes que se baseiam nas estações de inverno, tai como Mahuang (Ephedra), Xixin (Asarum), Baizhi (Angelica dahurica), Fangfeng (Siler), Baizhu (Atractylodes, white), Cangzhu (Atractylodes, red), Houpo (Magnolia bark) e várias outras formas de gengibre continuarão a desempenhar um papel fundamental; para aqueles que apresentarem primeiramente padrões de Calor contrafluxo ou constricto com pressão no sistema do Pulmão e estagnação na superfície, ervas que são ligeiramente amargas, frias, e pungentes tais como Rendongteng (Lonicera stem), Jingjie (Schizonopeta), Chaihu (Bupleurum), Lianqiao (Forsythia), Shigao (Gypsum), Zhuru (Bamboo shavings) and Zhuye (Bamboo leaf or Lopatherum) deverão ser combinadas com os itens acima a fim de circular ou descer através do interior se for apropriado.

A coisa mais importante que o estudo do Wu Yun Liu Qi pode nos revelar quando nos deparamos com uma ampla epidemia são as coisas principais para sua prevenção. Além de boas práticas de higiene e regulamentos de distanciamento social que estão sendo amplamente promulgadas, a medicina chinesa pode nos informar das ações que todos nós podemos tomar nesse momento para que nós e nossos pacientes possamos aumentar a resistência do Covid-19

Primeiro e mais importante, proteja o centro.

O vírus precisa encontrar o terreno apropriado no qual possa se instalar e reproduzir. Esse vírus em particular parece preferir condições estagnantes e húmidas. Isso significa ajustar as escolhas dietéticas que possam prevenir danos ao Yang Qi do Baço e Estômago, escolhendo comidas cozidas, na maioria das vezes quentes, mais leves e de digestão fácil. Na minha visita ao supermercado ontem, notei que essas mesmas comidas que deveremos diminuir são as que foram compradas completamente, tais como leite, iogurte e ovos.

- Diminua ou evite completamente comidas processadas, doces, cerveja, ou qualquer item congelado e frio da sua geladeira.
- Aumente a preparação das refeições com bastante ervas frescas e temperos perfumados. Se sucos fizerem parte do seu regime diário de saúde, use na maioria sucos de vegetais e suplemente com gengibre fresco, curcuma, pimenta, salsa, coentro e um pouco de alho.
- Tome suplementos básicos do dia a dia, tais como probióticos, vitaminas C e D e sais minerais.
- Adicione ervas medicinais chinesas no seu regime de saúde diário:

Fórmula básica para prevenção e vitalidade:

Baizhu 5g, Chenpi 3g, Baibianou 10g, Peilan 6g, Baihe 6g, Gancao 3g (ou que corresponda as mesmas quantias na forma de pó de 2-3g x/dia). Ferva por 10 minutos e tome o líquido morno como um chá 2-3 x/dia

Para constituição fria-úmida

adicione Baidoukou 3g, Fangfeng 6g, Shengjiang 6-10g

Para constituição quente-úmida

adicione Houpo 3g, Yiyiren 12g, Huangqin 3g

Para Fogo constricto

adicione Chaihu 3g, Zhuru 6g, Jinyinhua ou Rendongteng 6g

*Obs: Fórmulas com dosagem grande de ervas que secam como Mahuang, Xixin, etc. que abrem o Pulmão e a superfície não devem ser tomadas com proposito preventivo pois são conhecidas por “gastarem Qi” (耗氣 haoqi) e irão esgotar a vitalidade geral.

Para indivíduos úmidos, frios, deficientes (i. e., aqueles que são constitucionalmente suscetíveis a infecção), use terapia regular de moxabustão para melhorar a imunidade.

Protocolo geral: E36, BA6, VC12, VB34, VG14 (nessa mesma ordem) moxa bastão 5 minutos de cada lado, 2-3 x/semana. Se surgirem sinais de Calor interno (boca seca, Calor ou sudorese noturna, feridas na boca, coceiras na pele), combine com graus apropriados de exercício entre as sessões.

Para Umidade fria mais acentuada: alterne com R2, B60, VC4

Mantenha exercícios diários apropriados

Exercício ajuda a aliviar todas as formas de estagnação, dispersa Calor constricto através do suor e ajuda a abrir a superfície para aliviar pressão no sistema respiratório. Aqueles com uma rotina de exercício já estabelecida devem permanecer com ela; aqueles que não têm, podem começar com algo simples como uma caminhada mais acentuada de 30-60 min por dia.

Se você se sentir mais à vontade se exercitando em casa, existem vários canais no Youtube dedicados a circuitos de treinamento intercalados para o peso do corpo, yoga e calistênicos; 30-45 min de elevação dos batimentos cardíacos com suor leve serão suficientes.

Ache tempo para pelo menos uma hora extra de sono todos os dias.

Com todos os cancelamentos e lugares fechados, invista tempo para recarregar sua vitalidade dando oportunidade para que seus Rim possam armazenar. O sono é a base da imunidade; foque em 8-9 horas de sono de qualidade durante a noite e coloque na agenda, uma soneca durante o dia.

Por último, permaneça presente e com os pés no chão em meio a ansiedade e agitação generalizada.

Tradicionalmente, a medicina chinesa enfatiza a importância da conexão íntima entre Mente (神 shen) e Essência (精 jing) como o fundamento para que tenha uma função ordenada de Qi vital. Quando o espírito está conectado com a essência, no sentido de que estamos presentes em sintonia com nossa situação de vida, a imunidade floresce. A sabedoria de discernimento natural de nosso corpo irá distinguir claramente o que for você do que não for e seu sistema imunológico irá agir de maneira apropriada. Nada perturba mais a clareza dessa integração da mente e do corpo como o efeito em cadeia de estimulação de adrenalina provocada de modo contínuo pelo medo e pânico. O simples fato é, que apesar de ser altamente transmissível, a virulência e o risco de mortalidade associada com o vírus é felizmente baixo para indivíduos saudáveis. O noticiário e os meios de comunicação dependem imensamente de uma resposta emocional negativa com o intuito de manter sua audiência engajada; tente não se deixar levar por esse círculo de medo e frustração,

Como todos sabemos por experiência, decisões tomadas para nós mesmos ou para outros, que tem ponto de partida a ansiedade, provavelmente, produzem resultados insatisfatórios. Isso inclui correr para colocar em pratica estratégias de tratamento que têm sido publicadas como efetivas para “lutar contra o vírus”, sejam elas oriental ou ocidental, sem primeiramente pausar para acessar o estado atual de acordo com os Oito Princípios (Frio-Calor, Yin-Yang, Deficiência-Excesso, Interior-Exterior). Comece com uma investigação cuidadosa e clara de sua própria vulnerabilidade, assim como os membros imediatos da sua família ou pacientes e, exercite o mesmo nível de precaução na decisão de como proceder da melhor maneira. Se você estiver se sentindo vulnerável e não tem certeza de como aplicar essas recomendações da melhor maneira possível para a sua própria situação, por favor, entre em contato comigo ou outro provedor da medicina chinesa para marcar um horário para uma sessão de telemedicina.

Eu gostaria de concluir com um simples lembrete de que nenhum esforço é desperdiçado no que se refere ao encorajamento da saúde e vitalidade tanto nós mesmos quanto daqueles ao nosso redor a fim de que se possa concluir esse desafio da saúde pública. Fica bastante evidente que a ênfase clássica dada no relacionamento entre temperaturas quentes fora de sua estação e a falha de se armazenar yang Qi, tanto do ponto de vista individual como universal, são uma pré-condição essencial para uma epidemia dessa natureza, já que a rapidez com em que

o homem induz mudanças climáticas, farão com que episódios desse tipo somente possam aumentar em frequência. Isso é nada mais que uma das maneiras pelas quais podemos ver o relacionamento entre a humanidade e manifestações da natureza (天人合一 tian ren heyi) e em momentos como esse, sentir o peso de responsabilidade compartilhada para que cuidemos do nosso próprio bem estar assim como dos outros.



Autor: Bryan McMahon

National University of Natural Medicine, College of Classical Chinese Medicine

Tradução: Marta Viola - Acupunturista e aluna do programa DAOM da ACCHS – Oakland - Ca

Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Uma jornada rumo à China desconhecida

EAD

Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China

Módulo 1 – Entendendo a China
Módulo 2 – Filosofia e Política
Módulo 3 – Economia e Sociedade
Módulo 4 – Ciência, Tecnologia e Medicina

- ✓ Estude em casa, no trabalho ou onde preferir
- ✓ Certificação de 40 horas
- ✓ Quase 10h de vídeo-aulas
- ✓ Material didático incluso



BÔNUS

Ganhe a versão digital do livro "China e sua Identidade"

<https://ead.ebramec.edu.br>



Plano de erradicação da pneumonia por COVID-19 com medicina integrada

A fitoterapia chinesa na primeira linha de defesa contra a disseminação do coronavírus

Tradução livre: Ricardo Valério, Graduação e Mestrado pela Universidade de Medicina Chinesa de Beijing, Doutorando pela Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, onde reside no momento. Profissional de Medicina Chinesa, com especialização em Acupuntura, Tuina e medicina Interna. Especial interesse pelo estudo da literatura clássica da medicina Chinesa e respectiva tradução.

As fórmulas abaixo descritas fazem parte de um plano unificado do ministério da saúde Chinês, adoptado no final do mês de Janeiro para uso imediato no conjunto de hospitais de medicina integrada na China. A implementação destas medidas e da entrada da medicina Chinesa no plano nacional de combate ao coronavírus surge fruto de um esforço nacional de melhorar o diagnóstico e o tratamento da pneumonia por COVID-19.

Tratamento da pneumonia por COVID-19 e por acção da medicina Chinesa

Segundo a medicina Chinesa, esta doença pertence à cate-

goria de doenças epidémicas, com etiologia de tipo epidemia/peste (疫病), onde, respeitando variantes geográficas, a manifestação da doença, as diferenças climáticas e a constituição do paciente se pode auferir uma diferenciação de padrões de acordo com os exemplos abaixo descritos.

1) Período de observação

Sintomas clínicos [1]: fadiga e desconforto gástrico
Patenteados (ou prescrições pré-preparadas) recomendados:
藿香正气胶囊 Huoxiang Zheng Qi Jiao Nang (Pílulas, Líquido, Oral)



Sintomas clínicos [2]: fadiga e febre.

Patenteados recomendados:

金花清感颗粒 Jinhua Qing Gang Ke Li, 莲花清瘟胶囊 Lianhua Qing Gan Wen Jiao Nang (hidrofilizados), 疏风解毒胶囊 Shu Feng Jie Du Jiao Nang (hidrofilizado), 防风通圣丸 Fangfeng Tong Sheng Wan (hidrofilizado).

II) Período de tratamento clínico

(1) Estágio inicial: Frio-umidade bloqueiam o Pulmão

Sintomas clínicos: Aversão ao frio, com ou sem febre, tosse seca, garganta seca, fadiga, opressão no peito, dor abdominal, fezes pegajosas. Língua pálida, ou saburra branca e pegajosa. Pulso encharcado ou úmido, Ru 濡 (como um pedaço de seda que flutua na água).

Fórmula recomendada:

Cang Zhu 苍朮 (<i>Rhizoma Atractylodis</i>) 15g	Chen Pi 陈皮 (<i>Pericarpium Citri Reticulatae</i>) 10g	Hou Po 厚朴 (<i>Cortex Magnoliae Officinalis</i>) 10g
Huo Xiang 藿香 (<i>Herba Pogostemonis seu Agastaches</i>) 10g	Cao Guo 草果 (<i>Fructus Tsaoko</i>) 6g	Sheng Ma Huang 生麻黄 (<i>Herba Ephedrae</i>) 6g
Qiang Huo 羌活 (<i>Rhizoma et Radix Notopterygii</i>) 10g	Sheng Jiang 生薑 (<i>Rhizoma Zingiberis Recens</i>) 10g	Bing Lang 檳榔 (<i>Semen Arecae</i>) 10g

(2) Estágio médio: Toxicidade pestilenta encerra o pulmão

Sintomas clínicos: Febre ou calor no corpo que não quebra ou frio e calor alternado, tosse com pouca expectoração, ou com expectoração amarela, distensão abdominal e obstipação, opressão no peito e falta de ar, tosse com sensação de sufoco, asma por esforço. Língua vermelha com saburra amarela e espessa ou amarela e seca. Pulso escorregadio e rápido.

Fórmula recomendada:

Xing Ren 杏仁 (<i>Semen Armeniacae Amarum</i>) 10g	Shen Shi Gao 生石膏 (<i>Gypsum Fibrosum</i>) 30g	Gua Lou 瓜蒌 (<i>Trichosanthes kirilowii Maxim</i>) 30g
Sheng Da Huang 生大黄 (<i>Rheum officiale</i>) 6g (Adicionar por último)	Sheng Zhi Ma Huang 生炙麻黄 (<i>Herba Ephedrae</i>) 6g	Zhi Ma Cai 芝麻菜 (<i>Eruca sativa Mill</i>) 10g
Tao Ren 桃仁 (<i>Prunus persica</i>) 10g	Cao Guo 草果 (<i>Fructus Tsaoko</i>) 6g	Bing Lang 檳榔 (<i>Semen Arecae</i>) 10g
Cang Zhu 苍朮 (<i>Rhizoma Atractylodis</i>) 10g		

Patenteados recomendados:

喜炎平注射剂 Xi Yan Ping intravenoso, 血必净注射剂 Xue Bi Jing intravenoso.

(3) Estágio avançado ou de perigo: Clausura interna e colapso externo

Sintomas clínicos: dificuldade respiratória, respiração acelerada ou necessita de apoio para ventilar, um pouco de confusão mental, suor com membros frios. Língua arroxeada escura, saburra espessa e pegajosa ou seca. Pulso superficial e largo sem raiz.

Fórmula recomendada:

Ren Shen 人參 (<i>Radix et Rhizoma Ginseng</i>) 15g	Fu Zi 制附子 (<i>Radix Aconiti Lateralis Praeparata</i>) 10g	Shan Zhu Yu 山茱萸 (<i>Cornus officinalis Sieb. et Zucc.</i>) 15g
--	--	---

Para tomar em conjunto com 安宫牛黄丸 An Gong Niu Huang Wan ou 苏合香丸 Su He Xiang Wan.

Patenteados recomendados:

血必净注射液 Xue Bi Jing intravenoso, 参附注射液 Can Fu intravenoso, 生脉注射液 Sheng Mai intravenoso.

(4) Estágio de recuperação: Insuficiência do qi do pulmão e baço

Sintomas clínicos: falta de ar, fadiga, difícil digestão, náuseas ou vômitos, distensão abdominal e desconforto, evacuar sem força, fezes pegajosas não formadas. Língua pálida e larga com saburra branca espessa.

Fórmula recomendada:

Fa Ban Xia 法半夏 (<i>Pinellia ternata</i>) 9g	Chen Pi 陈皮 (<i>Citrus reticulata Blanco</i>) 10g	Dang Shen 党参 (<i>Codonopsis pilosula</i>) 15g
Zhi Huang Qi 炙黄芪 (<i>Astragalus propinquos</i>) 30g	Fu Ling 茯 (<i>Poria cocos</i>) 15g	Huo Xiang 藿香 (<i>Agastache rugosa</i>) 10g
Sha Ren 砂仁 (<i>Amomum villosum</i>) 6g		



Dietoterapia Chinesa na Imunidade

Lucas Vila Nova

Com o intuito de fortalecer as defesas do nosso organismo e manter o equilíbrio do corpo, a Dietoterapia Chinesa, que consiste no uso dos alimentos com fins terapêuticos, é altamente recomendada para essa época que estamos vivendo, essa pandemia do Covid-19.

Temos dois fatores importantes a observar. Primeiro, estamos no outono o que predispõe as doenças respiratórias e baixa imunidade, muito comum nessa época do ano.

Segundo, temos um Vírus altamente transmissível circulando no Brasil e no Mundo e aumentando cada dia mais os infectados. E para piorar, estamos no Outono aqui no hemisfério sul, o que vai agravar mais ainda a situação, pois segundo a Medicina Chinesa o Pulmão e o Intestino Grosso são os órgãos mais afetados pelos fatores patogênicos externos, que nessa estação é a *secura*.

A reação do nosso corpo como forma de prevenção à *secura* externa é criar umidade.

Porém, essa umidade interna vai para o Pulmão e faz com que problemas respiratórios, como gripes, resfriados, asma, sinusite se manifestem nessa época do ano.

O Intestino Grosso também é afetado pela *secura* do Outono, sendo comum pessoas com constipação. E se a *secura* externa passa a barreira da imunidade, ocorre o ressecamento dos fluidos do corpo, levando a pouca saliva, pouco suor, pouco muco, *secura* e coceira na pele, olhos e nariz e tosse seca.

Isso tudo são características dessa estação. Agora imagine essa predisposição da estação a *secura*, invasão de agentes patogênicos externos, podendo levar a doenças respiratórias, gripes, resfriados, baixa imunidade... é um prato cheio para o Covid-19, que não perdoa nem quem está com uma boa imunidade.

Então a Dietoterapia Chinesa vem como uma excelente estratégia para promover o aumento da imunidade. Lembrando que a imunidade não aumenta assim do dia para a noite. Fortalecer o corpo, a mente, a imunidade, tem que ser em qualquer circunstância da vida, tem que ser diário. Nesse período é importante construir novos hábitos, incluir hábitos saudáveis a rotina, isso aumenta a imunidade.

Lembre-se, nenhum alimento, suplemento, dieta, isoladamente e sem se tornar um hábito não é capaz de impedir um contágio viral.

Por isso a ideia aqui é trazer informações e estratégias alimentares aliadas ao pensamento chinês, onde se tenha facilidade de compreender e seguir uma rotina alimentar, para



que se possa construir hábitos saudáveis e duradouros e aí, sim, ter um fortalecimento permanente na imunidade prevenindo doenças e promovendo longevidade com qualidade de vida.

Para construir uma imunidade forte, com prevenção de doenças e promoção da longevidade com qualidade de vida. Temos que entender como funciona a imunidade na Medicina Chinesa.

Quando pensamos em sistema imune na Medicina Chinesa, temos que pensar em 3 órgãos principalmente: o Baço, o Pulmão e o Rim.

O Qi, aquilo que nos aquece, nos ativa, nos movimenta, nos dá força, tem dois aspectos primários. O Estômago e Baço que captam o Qi da alimentação para que aja uma transformação e o Pulmão que capta o Qi da respiração.

Temos também o Qi primário, que tem relação com a essência e o Rim. E nesse sentido quando tenho a transformação do Qi do alimento com a junção do Qi do ar e com a potencialização do Qi primário, vou ter a transformação do Zheng Qi, que pode ser chamado de Qi correto, Qi original, Qi verdadeiro.

O desenvolvimento de uma doença vem de um combate entre o Xie Qi (fatores patogênicos) e o Zheng Qi (nossa defesa



maior). Se há conflito e o Xie Qi vence a pessoa adoece, o Zheng Qi saindo vencedor a doença não se manifesta. O Zheng Qi é o conceito que mais se aproxima do conceito de imunidade para Medicina Chinesa.

O Zheng Qi se manifesta de duas formas: Wei Qi (Qi Verdadeiro) e o Ying Qi (Qi nutritivo) formando as defesas externas e internas do organismo.

O Wei Qi é uma defesa Yang que percorre a pele e os Cou Li (tecido subcutâneo e músculos) criando uma barreira protetora, de defesa contra agentes patogênicos externos.

O Ying Qi é uma defesa Yin que circula o interior do corpo (vasos sanguíneos e meridianos), nutrindo órgãos, vísceras e tecidos. Se existir falha na formação do Zheng Qi nossas defesas externas e internas vão estar prejudicadas.

Um Zheng Qi forte vai depender do funcionamento correto de todo o sistema. Fogo, Terra, Metal, Água e Madeira. Mas principalmente do bom funcionamento da Terra, do Metal e da Água.

E como trabalho para beneficiar uma boa formação de Zheng Qi, para ter um sistema imunológico forte?

Alimentando-se melhor, respirando melhor e tendo um Rim mais protegido, essa é a base. Mas tenho que pensar em todos os órgão, pois todos têm relação com a formação de Qi, com a formação do sangue, a manutenção da essência pré-Natal e a preservação da essência pós-Natal.

Por isso observar o todo é muito importante. O movimento Metal recebe o Qi do movimento Terra. Um paciente com diabetes, problemas gastrointestinais como diarreia, gastrite, má digestão, distensão abdominal, vai levar o enfraquecimento do Metal e Zheng Qi, conseqüentemente enfraquecendo o Wei Qi.

As alterações emocionais também causam instabilidade no Zheng Qi. A Medicina Chinesa tem um conceito holístico, físico, mental e emocional.

Um período de instabilidade emocional muito grande como o que estamos passando agora com o Covid-19 vai enfraquecer o Zheng Qi, por enfraquecimento ou excesso do movimento Fogo

e ou Madeira, afetando também o movimento Água, causando um desequilíbrio entre Fogo e Água.

Turbilhões emocionais tem uma característica de vento, que está relacionado com o movimento Madeira. A Madeira é controlada pelo Metal. Se o Metal tem que usar seu Qi para controlar a Madeira, o Metal vai ficar enfraquecido, vulnerável. Por isso a importância de olhar o todo.

Uma baixa imunidade ou seja um enfraquecimento do Zheng Qi, tem relação com o Yin Qi, frio perverso que pode atacar nosso corpo.

Os mais susceptíveis a essa invasão são os idosos, onde o Yin Qi está mais presente, assim também como doentes crônicos, que estão acamados ou com alguma patologia de base, asma, hipertensão, diabetes, doenças auto-imunes. Exatamente os grupos de risco para o Covid-19. Isso tem muita relação com o Yin Qi se sobressaindo no organismo.

Ao observar a presença do Yin Qi uma boa estratégia é usar Ginseng ou Gengibre, pois estimula o Yang Qi no nosso corpo.

O Zheng Qi enfraquece por uma debilidade do Baço e/ou Pulmão, assim um paciente que esteja com um frio muito interno os órgão (órgão) não vão conseguir fazer a transformação do Qi dos alimentos e o Qi do ar em Zhen Qi e conseqüentemente em Wei Qi de forma adequada, deixando o organismo susceptível a invasão de vírus e bactérias. A estratégia então é utilizar alimentos que fortaleçam o movimento Terra e também o Metal. Dessa forma pode ser usado uma sopa de abóbora com gengibre, cebolinha e alho poró, onde a abóbora e o gengibre vão aumentar o Yang Qi e a cebolinha e o alho poró vão melhorar o Qi do Metal para a conversão do Qi do ar em Wei Qi.

Temos que combater o excesso de Yin Qi dentro do organismo, pois esse excesso vai expulsar o Yang Qi, expulsando o Qi de defesa, provocando assim febres, que é um fator positivo, pois mostra uma luta do Xie Qi (agente patogênico) e Zheng Qi (agente de defesa). Porém, se a febre for alta, é um sinal de que o vento frio penetrou e virou vento calor e nessa hora temos

que esfriar o corpo. O chá de Hortelã, Carqueja, Dente de Leão, Genciana, Espinheira Santa, são ótimas estratégias.

Em qualquer estratégia de prevenção ou combate de doenças usando a dietética chinesa, temos que fortalecer o Baço e Estômago. O movimento Terra é o centro, é o fundamento do Qi pós-Natal, o Qi necessário para sustentar a vida após o nascimento, por isso é importante regularizar e proteger sua função não só durante as doenças.

O pensamento chinês parte do princípio de que o ser humano vive em constante equilíbrio dinâmico entre as funções orgânicas, psíquicas e espirituais.

“Antes de pensar em tratar a doença é preciso conhecer os meios de conquistar a saúde”. Passagem do Su Wen

Segundo Sun Si Miao, médico chinês da dinastia Tang, a Dietoterapia é o recurso terapêutico mais próximo das pessoas.

“Quando alguém está enfermo primeiro é necessário reorganizar a alimentação e o estilo de vida. Na maioria dos casos, uma mudança significativa nesses setores já é o suficiente para que a cura se estabeleça.”

Então esse artigo visa trazer informações gerais como manter boa saúde, e deixar Zheng Qi forte, para prevenir doenças e manter a longevidade, bem estar e qualidade de vida. E trazer também o entendimento que para desenvolver essas qualidades temos que manter uma rotina com hábitos saudáveis.

Lembrando que para Medicina Chinesa, todas as doenças possuem térmicas, existem doenças frias e doenças quentes. O segredo da saúde e longevidades para a Medicina Chinesa é equilibrar a térmica corporal. Quando falamos de térmicas, estamos falando de Yin e Yang, Frio e Calor, Fogo e Água.

Yang é Função, Calor e Yin é Forma, Frio. Yang é tudo aquilo que se move, se expande é QUENTE, excitante, rápido. Yin é tudo aquilo que apresenta quietude, é FRIO, inibição, morosidade.

Baixas temperaturas diminuem a imunidade do paciente, vírus, bactérias, fungos se desenvolvem em baixas temperaturas. Tem que manter o corpo aquecido, em equilíbrio de Yin e Yang para gerar boa imunidade um bom Zheng Qi. Mas essa baixa temperatura entrando no organismo pode se transformar em calor e calor umidade. Acúmulo de umidade indica presença de toxinas e vírus. Bactérias e fungos também se desenvolvem em ambiente úmido e quente.

Por isso antes de qualquer tratamento se situe na Estação do Ano, na térmica e na temperatura do paciente, se ele está mais Yin ou Yang. Para então escolher a melhor estratégia.

Mas a base para uma boa imunidade para a Medicina Chinesa é gerar movimento. O princípio do Tao é um caminho em constando movimento e evolução. E quando entendemos isso entendemos que precisamos manter um equilíbrio entre Yin e Yang, Água e Fogo, balancear o eixo Shao Yin (Coração e Rim).

Importante prestar atenção nessa interação. Muito Fogo na parte do alto causa problemas e muita Água na parte de baixo também. Por isso precisamos que o Fogo do Coração desça para aquecer a Água do Rim, e que a Água do Rim suba para controlar o Fogo do Coração.

O Coração tem o Fogo Imperador, o Rim tem o Fogo Ministro (Ming Men). O Fogo do Rim auxilia o Coração a o aquecimento do movimento Água.

O Ming Men, quando está fraco, gera um desequilíbrio entre Água e Fogo e o corpo perde balanceamento natural e a imunidade pode ficar enfraquecida, pois o Rim não manda o Qi



Verdadeiro para o aquecedor superior, o que vai prejudicar a formação do Zheng Qi.

O Zheng Qi prejudicado vai prejudicar a formação do Wei Qi e Ying Qi, deixando o organismo desprotegido.

O Ming Men atua na Água do Rim para gerar funcionalidade. A Água é fria e, na Medicina Chinesa, o Frio tem a tendência de deixar as coisas paradas, estagnadas. O Frio não é funcional, não gera movimento.

Na Medicina Chinesa o Calor traz funcionalidade, e é o Fogo do Ming Men que ao aquecer a Água do Rim faz com que se tenha manifestações tanto do Yang como do Yin do Rim.

O entendimento até aqui é que temos que tonificar o Yang do Rim para gerar Calor necessário para a funcionalidade e equilíbrio entre Yin e Yang.

Tudo esta interligado, sem o calor do Baço, Pulmão, Rim, Fígado e Coração, nosso organismo entra em desequilíbrio, que afeta a imunidade. Por isso não adianta pensar só no Baço e Pulmão para gerar um bom Zheng Qi. Temos que entender o que esta acontecendo com o paciente.

Como base de um raciocínio inicial visando uma melhora na imunidade como um todo, vamos trabalhar com a Dietoterapia priorizando o fortalecimento do Yang Qi. Primeiro temos que gerar um equilíbrio no organismo, para depois fazer uma alimentação de manutenção. E nessa alimentação de manutenção ver a época que cada alimento tem que entrar ou sair devido a estação do ano.

Alimentos de características Yang vão ativar a funcionalidade do corpo. Quando alimento meu Yang Qi estou ativando funções de movimento, agitação, força, força da voz, ter disposição, energia, ficar acordado durante o dia, calor, ascendência, aquecimento.

Alimentos Quentes e Mornos possuem natureza Yang.

Esquentam, aquecem o interior, secam, impulsionam funções dos órgãos, aquecem o Rim, aumentam o metabolismo, restauram o Yang, beneficiam a digestão, promovem vitalidade, impedem a impotência e frigidez.

Alimentos que nutrem o Yang

Canela, gravo da Índia, cardamomo, erva doce, gengibre,

ginseng, camarão, nirá, soja, morango, cereja, goiaba, coco seco, pistache, mel, alho, alho-poro, cebolinha, cheiro verde, shiitake, frango, carne de carneiro...

Alimentos Doces que agem no Baço/E, são os Doces de natureza neutras ou morna, Ajudam a concentrar a nutrição dentro do corpo, tonificam a energia e agem pra cima, melhorando a digestão, cansaço e a nutrição do organismo.

Batata doce, mandioca, abóbora, inhame, cará, abobrinha, beterraba, cenoura todos os grão integrais, amaranto, linhaça, carne de frango, repolho, brócolis, tomate...

Alimentos Picantes que agem no Pulmão. Natureza refrescante, agem do centro para periferia, melhorando a sudorese, febre, movimentos peristálticos e favorecendo a respiração e expectoração.

Agrião, hortelã, guaco, bardana, rabanete, repolho, geleia real...

Alimentos picantes e natureza morna e quente tem ação purgativa, estimulando os intestinos e favorecendo a eliminação de resíduos.

Noz-moscada, pimenta, gravo, alho-poro, mostarda, cardamomo pistache, alecrim, coentro, cominho gengibre, pêssego.

Alimentos Salgados agem no Rim. Natureza refrescante. Aumentam as reservas de vitalidade no corpo, contribuem para longevidade, agem para baixo, promovendo diurese, eliminando o calor e resfriando o corpo.

Pepino, ostra, algas, spirulina, melão, melancia, carne de porco...

Alimentos Salgados de Natureza morna e quente, agem pra cima melhorando cansaço, libido, estimulando a memória e os órgãos reprodutores.

Todos os peixes e frutos do mar, carne de cabra, carneiro e boi, feijões, brotos, cogumelos, sementes (nozes, amendoas...)

Tratamento para revigorar o Qi do Baço e Pulmão:

Papa de arroz, ou inhame, ou tâmaras com frango raiz de bardana, cenoura, mandioca, gengibre, raiz de guaco.

Fortalecendo o Baço e Removendo a umidade:

Frango cozido, carne de carneiro, ginseng, codorna, carpa, tâmaras, arroz, mandioca, beterraba, nabo.

Quando fortalecemos a Qi e Yang do Baço e Pulmão estamos promovendo movimentação metabólica para a transformação dos alimentos e do ar em Zheng Qi, com isso preservando a essência do Rim. Um Qi pós-Natal forte preserva a essência pré Natal.

Tonificando os Rins:

Atum fresco, broto de bambu, gergelim, vagem, berinjela.

Lembrando que temos sempre que, além dos sabores, da natureza, da direção de cada alimento, é importante saber quando e como utilizá-los, para aproveitá-los de modo terapêutico.

É preciso observar a térmica do desequilíbrio, se são Yin, relativa a estrutura do organismo, ou se for Yang relacionada com as funções dos órgãos. Se fornecemos muitos alimentos Yang vamos estar consumindo o Yin. A regra é equilíbrio.

As dicas gerais de um bom equilíbrio na Dietoterapia Chinesa são:

- Comer variedades de alimentos: grupos diferentes (grãos, frutas, verduras, legumes, produtos animais, algas, especiarias);
- Incorporar diversos sabores e cores, que indicam tropismo para diferentes órgãos;
- Evitar alimentos frios e crus e ingerir mais alimentos mornos e cozidos;
- Se alimentar em horários regulares;
- Não comer alimentos pesados e em grande quantidades a noite;
- Equilíbrio (não em comer excesso nem em deficiência);
- Apreciar o alimento, mastigar bem, manter a mente livre de preocupação;
- Escolher o alimento de acordo com a estação do ano.
- Hidratar no Outono para não adoecer no inverno, aquecer e vitalizar no Inverno para não adoecer na primavera, desintoxicar e nutrir na primavera para não adoecer no verão, refrescar, acalmar e nutrir no Verão para não adoecer no Outono.



Lucas Vila Nova- Fisioterapeuta, Pós-Graduado em Acupuntura, membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.



Shang Han & Wen Bing?

O que é a teoria de Shang Han Lun?

Sharon Weizenbaum*



Shang Han Lun

Para poder tratar as manifestações do Covid-19, é preciso entender não apenas a natureza de como um vírus se manifesta no corpo, mas também como o corpo trabalha para processá-lo e o mundo exterior em geral. Em uma publicação anterior, discuti os dois vetores envolvidos na maneira como uma doença como Covid 19 se manifesta no corpo e a idéia de usar ervas para ajudar o corpo a processá-la. Descrevi a saúde e um sistema imunológico saudável não como uma função de poder manter as coisas ou divulgá-las, mas como uma função de ser permeável e capaz de estar em relacionamento e capaz de processar as coisas que vêm do mundo exterior. Para mim, a fisiologia que é inerentemente descrita no Shang Han Lun é essencial para ajudar um corpo a processar o mundo em geral e um vírus em particular.

Quero iniciar essa discussão com várias publicações com

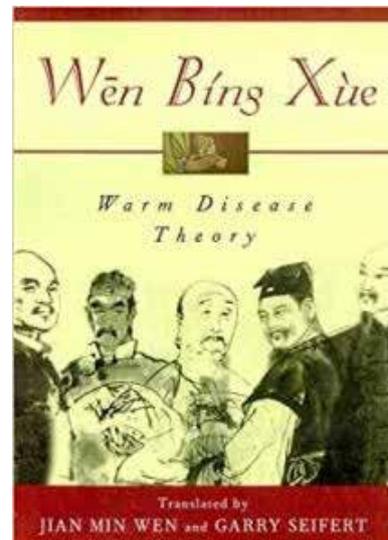
* **Tradução:** Fabiana Conte, Fonoaudióloga, Pós-graduada em Acupuntura, Docente da Faculdade EBRAMEC, Coordenadora de Ambulatórios da Faculdade EBRAMEC, Pesquisadora da ABREMEC.

Jorge Rebello, Formado em Acupuntura e membro do corpo docente da Faculdade EBRAMEC.
Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

transparência quanto ao meu próprio viés. Todos nós temos uma maneira particular de ver de como o corpo funciona e como a cura acontece. Estou compartilhando meu caminho. Embora meu caminho tenha se desenvolvido ao longo de 40 anos de estudo e prática, ainda é simplesmente o modo como a medicina faz sentido para mim. Minha perspectiva não é algo que inventei, é uma maneira no qual os clássicos ganharem vida e se tornarem úteis para mim. Na medida em que os clássicos são consistentes, minhas opiniões aqui são consistentes com eles. Fui influenciado por professores incríveis e descobri que, à medida que minha compreensão evoluiu para o que estou compartilhando, meus resultados clínicos, incluindo resultados com doenças respiratórias agudas, melhoraram profundamente. É tudo o que tenho para continuar.

Então, vamos começar por aqui: muitos profissionais entendem a estrutura fundamental do Shang Han Lun, em contraste com a teoria de Wen Bing. Há uma forte onda de pensamento que afirma que devemos aplicar a teoria de Wen Bing para tratar com êxito um vírus forte. Gostaria de começar com suposições desafiadoras que foram feitas sobre essas duas abordagens, Shang Han & Wen Bing.

Em geral, é geralmente aceito que Shang Han Lun e Wen Bing Tiao Bian são ambos textos clássicos. Existe uma crença geral de que “Lesão por Frio é a contração de um patógeno Frio, e a Doença Morna é a contração de um patógeno de Calor”. [1] Isso coloca Shang Han e Wen Bing como uma espécie de par Yin e Yang, ambos iguais, dois lados de uma moeda. Também pressupõe que o Shang Han Lun, como a teoria de Wen Bing, trata de males externos. Além disso, existe o conceito geral de que “Lesão por Frio ... geralmente vê as coisas como se movendo do exterior para o interior. Por outro lado, a Doença Morna considera as coisas como se movendo de cima para baixo [1].” Todas essas são ideias equivocadas e levam a muita



confusão clínica. Na minha opinião, é imperativo, especialmente nestes tempos, que separemos isso. O mal-entendido sobre a estrutura do Shang Han Lun leva a uma incapacidade de usar as fórmulas adequadamente ou a abandonar o poderoso potencial dessas fórmulas. Há uma impressão comum e errônea de que, sem a teoria de Wen Bing, não poderíamos tratar doenças virais modernas ou doenças do Calor. Nada poderia estar mais longe da verdade. É importante lembrar que Zhang Zhong-Jing escreveu sobre sua motivação para escrever / compilar o Shang Han Lun como uma resposta ao fato de que a maioria de sua família morreu devido a doenças epidêmicas.



Wu Ju Tong (1758-1836)

Não há um texto Wen Bing único. Existem mais de 20 livros escritos por vários médicos, embora o mais conhecido seja o Wen Bing Tiao Bian de Wu Ju-Tong. Não é um texto clássico e a teoria de Wen Bing não é uma teoria clássica. O Shang Han Lun foi escrito ou compilado por Zhang Zhong-Jing antes de 220 AC, no final da dinastia Han. É um texto clássico, pois é o fundamento de todos os fitoterápicos praticados desde então e é a base de muitas fórmulas de Wen Bing. O Wen Bing Tiao Bian foi escrito em 1798, o que o torna um texto moderno com teoria moderna, e não um texto clássico. Muitas das fórmulas deste texto foram originalmente do Shang Han Lun. Quando se compreende a teoria de Shang Han Lun, você vê que todas as ideias e fórmulas dos textos de Wen Bing podem ser entendidas do ponto de vista da teoria de Shang Han Lun. Em outras palavras, a teoria de Shang Han Lun é abrangente. Trata as doenças que se manifestam como Frio e as que se manifestam como Calor, bem como a Umidade, o Calor Umidade, o Calor Mucosidade. Podemos dizer que a teoria de Wen Bing é uma elaboração do Shang Han Lun. Podemos entender as idéias muito úteis em qualquer fórmula de Wen Bing com a teoria de Shang Han Lun.

É um mal-entendido pensar no Shang Han Lun como sendo sobre o movimento de patógenos de fora para dentro. Em primeiro lugar, nada na teoria clássica é linear, ou seja, indo em linha reta de fora para dentro. Tudo ocorre de maneira cíclica, incluindo o movimento das conformações do Shang Han Lun. Além disso, o Shang Han Lun não tem nada a ver com o movimento de patógenos. É sobre função e é sobre como as influências do mundo, como Vento, Frio ou vírus, afetam a função.

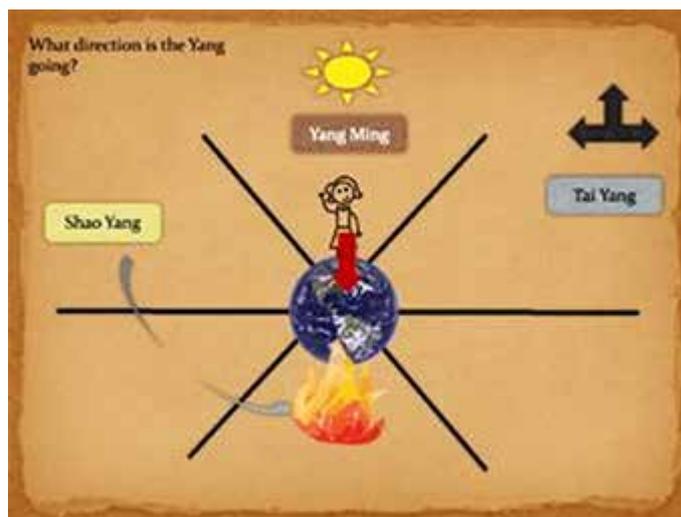
A teoria de Wen Bing, em contraste, é definitivamente sobre patógenos que entram e vão cada vez mais fundo. É uma teoria que diz que os patógenos devem ser removidos. Você tem que descobrir onde eles estão alojados e tirá-los. O desenvolvi-

to da teoria de Wen Bing representa uma mudança profunda em todo o conceito de como nosso corpo existe em relação ao mundo exterior. É dualista, pois é meu corpo contra o mundo.

O paradigma de coisas ruins entrando que precisam ser reveladas, que está ausente em teoria de Shang Han Lun, mas é expressa na teoria Wen Bing. Para mim, é interessante ver o desenvolvimento da teoria médica ao longo do tempo em algo que nos separa do mundo ao nosso redor. A teoria clássica não faz essa separação.

Vou iniciar esta discussão com uma breve introdução à fisiologia do Shang Han Lun, como eu o entendo e uso. As 6 conformações do Shang Han Lun representam a função completa do corpo, dividido em 6 partes. Como nada na teoria médica chinesa é linear, essas 6 partes formam um círculo, com cada parte representando um movimento do Qi essencial à vida. O movimento do Qi está circulando constantemente dessa maneira e também segue o movimento relativo do sol ao redor da terra. As conformações Yang estão acima do horizonte e as conformações Yin estão abaixo do horizonte.

Abaixo está uma introdução extremamente breve à fisiologia de Shang Han Lun. A partir daqui, podemos examinar as fórmulas e entender como elas ajudam o corpo a processar o mundo exterior, incluindo vírus.



Conformações Yang

A função Tai Yang é uma função crescente que sobe e sai. A patologia do Tai Yang é ativa quando nosso corpo não é capaz de igualar os movimentos externos de cima e de fora para que a superfície não possa se resolver adequadamente. São fornecidas ervas picantes, quentes e leves, a fim de restaurar a função de subir e sair.

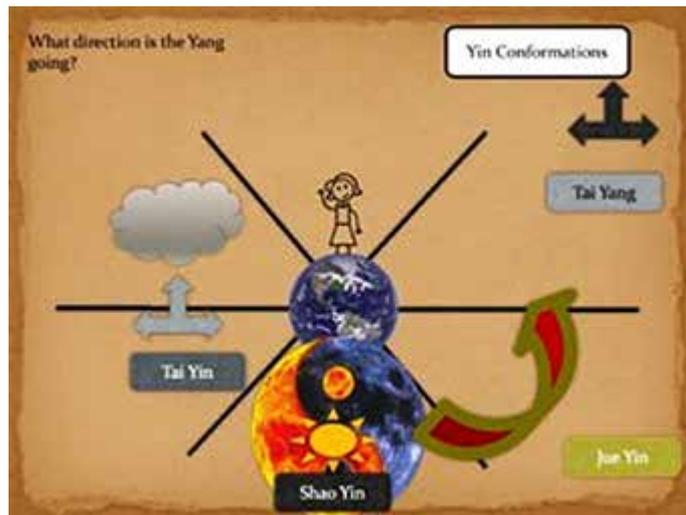
A função Yang Ming é um movimento descendente que reduz o Qi quente para dentro e para dentro. A patologia de Yang Ming é ativa quando esse movimento é bloqueado, de modo que o Qi quente se acumula para criar Calor. Yang Ming pode ser bloqueado no peito, região epigástrica, abdômen ou bexiga. Ingredientes Frios ou Frios amargos são usados para abrir a área de Yang Ming que é bloqueada, para que o movimento descendente normal seja restaurado e, portanto, o Calor repellido possa circular fisiologicamente.

Shao Yang é uma função dinâmica que gira o Qi que Yang Ming trouxe para a posição correta como Fogo Ministro, para

que o Qi possa ser funcional em nosso corpo. A patologia de Shao Yang é o fracasso do pivô em se mover adequadamente como a dobradiça de uma porta. O Calor abatido por Yang Ming não pode girar em posição no Dan Tian e, portanto, é reprimido. Também há falta de Calor passando para a próxima conformação, Tai Yin, e há fraqueza e falta de transformação no meio. Ervas específicas que desbloqueiam o pivô são usadas para restaurar o movimento adequado desse mecanismo de dobradiça.

Conformações Yin

O Tai Yin absorve e transborda para cima o Calor, a nutri-



ção e a umidade dos produtos da digestão à medida que desce pelo trato digestivo. A patologia do Tai Yin pode ser resumida como falta de absorção de Calor, nutrição e umidade, para que haja perda ou acúmulo de líquidos em vez de absorção. O tratamento do Tai Yin restaura a função de armazenamento de absorção e vapor.

Shao Yin recebe, absorve, contém e armazena o Fogo Ministro e a umidade fisiológica que vem do Tai Yin. A patologia de Shao Yin é a falta de Fogo ou a capacidade de conter o Fogo e / ou a falta de água ou a capacidade de conter a água. Isso é tratado com ervas que incentivam a recepção e a contenção de Fogo e água.

Jue Yin é o movimento ascendente do sangue para que o sangue quente e úmido circule por todo o corpo. O sangue é a mistura do Calor e dos fluidos originados em Shao Yin. Esse sangue se move em direção à parte superior do corpo e à superfície, tornando-se o Ying / Wei harmonizado de Tai Yang. Patologia de Jue Yin é uma falta de harmonia do Calor e / ou líquido do sangue. O tratamento com Jue Yin é direcionado para harmonizar os aspectos de Calor e líquido do sangue.

Como o Qi é quente, qualquer perturbação no movimento ou armazenamento do Qi é considerada dano pelo oposto do Qi: Frio. Portanto, nesse amplo sentido de significado, "Frio" significa simplesmente "o oposto do movimento saudável do Qi". Isso significa que Lesão por Frio podem bloquear a circulação do Qi quente e resultar em Calor extremo. Mesmo em uma apresentação de Bai Hu Tang, que é devido a um bloqueio do Yang Ming no peito / estômago, embora muito quente, ainda é devido a um bloqueio. Esse bloco é Frio, pois é estagnado e o Yin, na natureza. Os resultados são Yang na natureza. Isso significa que qualquer "agente patogênico quente" é o resultado da falta de função adequada e representa a necessidade de restabelecer

a função. Qualquer "excesso de patógeno quente" não passa de força vital própria que não circula adequadamente e, portanto, se acumula. Um "vírus" pode ser visto para danificar as funções do nosso corpo. É isso que cria o Calor e não é que seja um patógeno quente em si. Como os sintomas se manifestam nos mostram exatamente qual função está desabilitada.

As doenças extremas de Calor envolvem Yang Ming. A função Yang Ming consiste em trazer o Qi em um movimento vertical descendente. Como o Qi é quente, um bloqueio da função Yang Ming se transforma facilmente em forte doença do Calor.

No entanto, é muito importante entender que os estágios iniciais de uma doença respiratória aguda em estágios mais críticos incluem frequentemente a disfunção de Tai Yang fase Yang Ming. De fato, muitas vezes os três Yang estão todos envolvidos. Se o Tai Yang não estiver funcionando bem, o movimento do Qi para cima e para fora pode ser bloqueado e esse bloco criará e intensificará o Calor de Yang Ming. Imagine o Qi que se move para cima e para fora em nossos corpos. Agora imagine que ele não é capaz de abrir na superfície para resolver. É essa resolução através de nossos poros que ajuda a resfriar nossos corpos. O que acontece então, com o Qi quente? Isso se acumula. Ao fazer isso, fica quente e danifica a função Yang Ming. É quando o Calor fica extremo. No entanto, se a superfície não for resolvida, as ervas Yang Ming que promovem o movimento descendente, como Shi Gao, devem ser usadas com ervas para resolver o Tai Yang. Sem isso, as ervas frias ou frias amargas piorarão as coisas. Quando Zhang Zhong-Jing se aquece contra a purgação nos padrões de Tai Yang, o personagem usado é ㊦, que significa simplesmente cair. Se o corpo precisa que a função para cima e para fora seja restaurada, é inadequado fornecer unilateralmente ervas que induzam movimentos descendentes.

Esperamos que esta discussão destaque por que simplesmente dar ervas frias ou Frio pode causar mais problemas e por que fórmulas como Ma Xing Shi Gan Tang (também conhecida como Shi Gan Ma Huang Tang) ou She Gan Ma Huang Tang podem ser tão úteis. Parte do que estou dizendo também é o que eu acho que trabalharemos com muito mais precisão e segurança se entendermos e usarmos as idéias de Wen Bing no contexto dessa teoria de Shang Han de como o corpo funciona.

Como podemos saber se a superfície ainda não está resolvida? Existem alternativas ao uso de Ma Huang para resolver o exterior? Vou abordar isso com mais detalhes na próxima publicação! Fique atento e deixe-me saber seus pensamentos e respostas. Espero que isso seja útil.

[1] Qin Bo-Wei The Lantern, volume 8, nº 2, maio de 2011, traduzido por Jason Blalak



Medicina Chinesa no Tratamento de Pacientes Infectados com 2019-Novo Coronavírus (SARS-CoV-2): Uma Revisão e Perspectiva

Yang Yang*, Md Sahidul Islam*, Jin Wang, Yuan Li and Xin Chen
Traditional Chinese Medicine in the Treatment of Patients Infected with 2019-New Coronavirus (SARS-CoV-2): A Review and Perspective
Int. J. Biol. Sci. 2020, Vol. 16

Tradução: Tatiana Stoiev, Formada em Acupuntura pela Faculdade EBRAMEC, membro do programa de Residência em Acupuntura da Faculdade EBRAMEC

Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Resumo

Atualmente, a Síndrome Aguda Respiratória Severa Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), antes conhecida como 2019-nCoV, o patógeno causador da Doença Coronavírus 2019 (COVID-19) se espalhou rapidamente pela China e pelo mundo, causando um surto agudo de pneumonia infecciosa. Nenhum remédio específico anti-viral ou vacina está disponível para o tratamento dessa repentina e letal doença. Os cuidados de apoio e o tratamento não específico para melhorar os sintomas do paciente são as únicas opções atualmente. No topo dessas terapias convencionais, mais de 85% de pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 na China estão recebendo o tratamento da Medicina Chinesa. Nesse artigo, publicações literárias relevantes estão sendo totalmente revisadas e a atual aplicação do tratamento da Medicina Chinesa em paciente com COVID-19 estão sendo analisadas. Devido à homologia em epidemiologia, genômica e patogênese do SARS-CoV-2 e SARS-CoV, e o uso amplamente utilizado da Medicina Chinesa no tratamento do SARS-CoV, a evidência clínica mostrando o efeito benéfico da Medicina Chinesa no tratamento de pacientes com infecção coronaviral SARS são discutidas. Estudos experimentais atuais que fornecem uma visão do mecanismo subjacente do efeito terapêutico da Medicina Chinesa e estudos que identificaram novos compostos naturais com ação anti-coronaviral também são apresentados.

Palavras Chaves: SARS-CoV-2, Medicina Chinesa (Medicina Chinesa), pneumonia por coronavírus

Introdução

Em dezembro de 2019 houve um surto de uma pneumonia inexplicável na cidade de Wuhan, província de Hubei na China [1]. Em 07 de Janeiro de 2020, foi confirmado que um novo tipo de coronavírus nomeado como SARS-CoV-2 (antigamente conhecido como 2019-nCoV) tinha surgido [2]. A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de Fevereiro de 2020 nomeou a pneumonia de Wuhan como Doença Coronavírus-2019 (COVID-19) [3]. Os pacientes de COVID-19 apresentavam sintomas respiratórios típicos (como tosse, febre e danos pulmonares) e alguns outros sintomas como fadiga, mialgia e diarreia. [4,5]. A partir de 17 de Fevereiro de 2020, um total de 73,332 casos de pneumonia infecciosa por SARS-CoV-2 foram relatadas na China e em outros 25 países, dos quais 72,528 foram encontrados na

China [6]. Devido à rápida disseminação do SARS-CoV-2 através da transmissão entre humanos, os casos continuam aumentando. SARS-CoV-2 extraídos de pacientes com pneumonia em Wuhan é um tipo único de RNA beta-coronavírus [7]. As sequências de genoma do SARS-CoV-2 compartilharam 79,5% de identidade de sequência com a síndrome respiratória aguda relacionada ao coronavírus (SARS-CoV) [8,9]. Além disso, a proteína spike (S) do SARS-CoV-2 e SARS-CoV entra nas células epiteliais alveolares humanas através da ligação angiotensina se convertendo no receptor enzima 2 (ACE2).

COVID-19 pode ser diagnosticado por radiografia do tórax ou por um teste laboratorial. Infelizmente remédios antivirais específicos ou vacinas atualmente não estão disponíveis para o tratamento [10,11]. De acordo com a diretriz clínica atual da China e a experiência no tratamento de pacientes de SARS ou Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), ambas as medicinas, convencional e tradicional Chinesa (Medicina Chinesa) são usadas para o tratamento de pacientes com infecção de SARS-CoV-2 na China [12-14]. Essa revisão tem como foco principal a discussão do uso da Medicina Chinesa no tratamento de pacientes de COVID-19, no contexto da atual gestão convencional. Devido à homologia em epidemiologia, genômica, e patogênese do SARS-CoV-2 e SARS-CoV [8,9], e o uso amplo da Medicina Chinesa no tratamento de pacientes infectados por SARS-CoV em 2002-2003 [15], a evidência clínica mostrando a eficácia e a segurança da Medicina Chinesa no tratamento de pacientes com o coronaviral emergente será resumido e analisado, incluindo os estudos de laboratório que fornecem uma visão da base molecular dos benefícios terapêuticos.

Tratamento Convencional da SARS-CoV-2: existe espaço para a Medicina Chinesa?

Devido à ausência de um antiviral terapêutico específico e vacina, a estratégia principal de tratamento para o COVID-19 é o cuidado de apoio, que é suplementada pela combinação de antibióticos de amplo espectro, antivirais, corticóides e plasma convalescente [16] (Tabela 1). Inibidores de protease do HIV, ritonavir e lopinavir tem sido usados, geralmente em combinação com o antibiótico apropriado ou com IFNa-2b, no tratamento de pacientes infectados por SARS-CoV-2 [7,17]. Análogos de nucleosídeos como ribavirin [12], podem ser potencialmente be-

néficos para o tratamento do COVID-19, desde que o ribavirin foi aprovado para o tratamento da infecção respiratória sincicial do vírus (RSV) [18] e usado amplamente durante o ataque do SARS e MERS [10]. Contudo, o ribavirin tem efeitos colaterais severos como anemia [18] e se ele tinha ação antiviral suficiente contra SARS-CoV-2 não está claro. Análogos de nucleosídeo favipiravir (T-705) podem inibir efetivamente a ação de RNA polimerase de vírus RNA como a influenza [19]. Um recente estudo in vitro descobriu que ele tem ação contra SARS-CoV-2 [20], mas o efeito in vivo ainda permanece elusivo. Remdesivir pode ser a droga antiviral mais promissora para o tratamento do COVID-19. Ele tem in vitro e in vivo ação antiviral contra uma grande variedade de vírus RNA, incluindo SARS e MERS [21], e pode diminuir as cargas virais e patologias de pulmão em modelos animais [22]. Um estudo mostrou que o remdesivir inibiu significativamente a infecção de SARS-CoV-2 em células Vero E6 [20], e a maioria dos sintomas do primeiro paciente americano infectado por SARS-CoV-2 foram resolvidos rapidamente após a administração intravenosa de remdesivir [23]. Atualmente há um estudo clínico para avaliar a segurança e a eficácia de remdesivir intravenosa para pacientes infectados por SARS-CoV-2 [24], Oseltamivir oral tem sido usado no tratamento de casos de SARS-CoV-2 [7], enquanto sua eficácia se mantém incerta.

Tabela 1. Tratamento convencional de pacientes infectados com SARS-CoV-2

Tipo de Tratamento	Agente terapêutico ou equipamento	Referência
Oxigênio terapia	Câmara Nasal Ventilação mecânica não invasiva Ventilação mecânica invasiva ECMO*	[16]
Combinação de antibióticos	Amoxicilina Azitromicina Fluoroquinolonas	[16]
Antivirais	Lopinavir/ ritonavir Ribavirin Favipiravir Remdesivir Oseltamivir Cloroquina Interferon	[16, 17] [16, 18] (T-705) [19, 20] [20-23] [7] [20, 36] [7, 17]
Corticóides	Metilprednisolona	[7]
Plasma Convalescente	Plasma Convalescente	[22]

*ECMO, oxigenação por membrana extracorpórea.

Pequenas moléculas alvo hospedeiras aprovadas para outras doenças humanas podem modular as interações do vírus hospedeiro de SARS-CoV-2. Cloroquina, uma droga potente de amplo espectro antiviral [25,26], foi apresentado por um estudo recente de ação contra o SARS-CoV-2 [20]. Sua eficácia clínica está sendo estudada em um ensaio aberto (ChiCTR2000029609) [12]. IFNa (5 milhões U) recomenda-se a inalação por atomização como terapia antiviral para tratar SARS-CoV-2 [16]. Um teste experimental da combinação IFNa-2b dos inibidores aprovados anti HCV foi iniciado [17], contudo, se ele poderia agir sinergicamente contra SARS-CoV-2 não é claro.

Corticóides foram frequentemente usados para suprimir os níveis elevados de citocinas em pacientes com SARS-CoV-2 [27,28] e MERS-CoV [29,30]. Contudo, não há evidências que mostrem que a mortalidade de pacientes com SARS e MERS

foi reduzida pelo tratamento com corticóides, embora a liberação do viral tenha sido adiada por esse tratamento [31-33]. Consequentemente, não se recomenda o uso sistemático de corticóides em pacientes infectados por SARS-CoV-2 [34,35]. Anteriormente, foi mostrado que, seja em infecção por influenza severa ou SARS-CoV, o tratamento com plasma convalescente poderia diminuir significativamente a carga viral e reduzir a mortalidade [31,36]. Plasma convalescente tem sido usado para infecção severa de SARS-CoV-2 na China [22], embora promissora, a eficácia e segurança precisam ser melhor avaliadas.

Consistente com a análise anterior, OMS também concluiu que “até o momento, não há um medicamento específico recomendado para prevenir ou tratar SARS-CoV-2” [37]. A Medicina Chinesa tem sido usada por milhares de anos no controle de doenças infecciosas. Há um espaço claro para a intervenção da Medicina Chinesa como terapia complementar para pacientes de COVID-19. É relatado que os pacientes infectados com SARS-CoV foram beneficiados pelo tratamento da Medicina Chinesa [38], incluindo a melhoria dos efeitos colaterais das terapias convencionais [39,40]. Baseado nesses fatores, há uma expectativa geral de que a Medicina Chinesa possa ser uma arma valiosa no arsenal contra SARS-CoV-2.

Medicina Chinesa no tratamento de pacientes infectados por SARS-CoV: evidência clínica

A aplicação da Medicina Chinesa no tratamento do SARS-CoV-2 é amplamente inspirada no tratamento do SARS, causador do surto de SARS coronavírus (SARS-CoV) no final de 2002 em Guangdong, Província da China e que se espalhou rapidamente durante o ano de 2003, com números acima de 8.000 em todo o mundo [41-43]. Variando a partir de relatos de casos, séries de casos, estudos controlados de observação e ensaios clínicos randomizados, estudos clínicos visando examinar os efeitos da Medicina Chinesa em SARS tem sido realizados e relatados. Existem evidências bem convincentes que apoiam o parecer que a Medicina Chinesa tem efeito benéfico no tratamento ou prevenção do SARS. Por exemplo, a taxa de mortalidade em Hong Kong e Singapura era de aproximadamente 18% enquanto a taxa em Beijing era inicialmente maior do que 52% antes do dia 05 de Maio e diminuiu gradualmente para 4% - 1% depois do dia 20 de Maio em 2003. A drástica redução da mortalidade do final de Maio em Beijing se acreditava estar associada com o uso da Medicina Chinesa como suplemento para a terapia convencional [44]. Lau e colegas reportaram que, durante o surto de SARS, 1063 voluntários, incluindo 926 funcionários de hospitais e 37 técnicos de laboratórios que trabalhavam com vírus de laboratório de alto risco usaram um extrato de ervas da Medicina Chinesa chamado de Sang Ju Yin e Yu Ping Feng San. Comparado com 0,4% de infecção no grupo controle, nenhum dos que usavam a Medicina Chinesa foram infectados. Além disso, existe evidência de que Sang Ju Yin e Yu Ping Feng San poderia modular as células T de maneira a melhorar a capacidade de defesa do hospedeiro [45,46]. Em um estudo clínico controlado, o tratamento suplementar com Medicina Chinesa resultou em uma acentuada melhora dos sintomas e diminuiu o curso da doença [47]. O efeito clínico benéfico da Medicina Chinesa parece estar amparada por estudos de laboratório. Por exemplo, uma pesquisa de grande repercussão publicada no Lancet relatou que o glicyrrhizin, o maior ativo constituinte da raiz de alcaçuz que é a erva Chinesa mais frequentemente usada,

inibe potencialmente a replicação do vírus SARS clinicamente isolado. Outro estudo independente confirmou a ação antiviral de glicyrrhizin por ensaios de redução de placa e este estudo descobriu que outro composto Chinês da erva Baicalin também tinha ação contra SARS [49]. Além disso, Wang et al. encontraram MOL376, um composto derivado da Medicina Chinesa, que pode se tornar um composto condutor da terapia para SARS por inibição da cathepsina L, um alvo para o tratamento do SARS [50].

Existe uma quantidade inumerável de literaturas na Medicina Chinesa de tratamento para o SARS publicadas depois da epidemia de SARS na China. Uma análise crítica dessas publicações poderia ser útil para confirmar os efeitos benéficos da Medicina Chinesa. Liu et al. revisaram sistematicamente oito ensaios clínicos randomizados e concluíram que, em combinação com a medicina convencional, a Medicina Chinesa mostrou efeitos benéficos como a diminuição da mortalidade e melhora dos sintomas, assim como o controle de infecções fúngicas em pacientes com SARS. Contudo, a evidência não é suficiente o bastante, devido à qualidade ruim da metodologia usada nos ensaios [13]. Leung revisou 90 artigos por pares com qualidade razoável das 130 publicações e concluiu que a Medicina Chinesa usada junto com o tratamento convencional teve alguns efeitos positivos, incluindo um melhor do controle da febre, uma melhora mais rápida da infecção torácica e outros sintomas. Contudo, tal efeito benéfico da Medicina Chinesa não é conclusiva e outros estudos clínicos de alta qualidade são necessários [15]. Em outra análise completa de literatura, Liu et al. concluíram que não havia nenhum benefício do tratamento auxiliar com Medicina Chinesa em termos de mortalidade [39]. Devido à falta de alta qualidade dos ensaios de Medicina Chinesa e vieses que influenciam a validade dos resultados, Wu e colegas sugerem refazer os ensaios clínicos de Medicina Chinesa para o tratamento de infecções agudas do trato respiratório (ARTIs) [51].

Identificação de composto da Medicina Chinesa contra o novo coronavírus

Produtos naturais usados pela Medicina Chinesa continuam a ser uma fonte natural para a identificação de novos agentes terapêuticos para o tratamento das doenças humanas [52]. Na década passada, cientistas fizeram esforços consideráveis para identificar fórmulas de múltiplos componentes feito de ervas na Medicina Chinesa com ação contra o SARS-CoV (Tabela 2). A identificação adicional de entidades químicas contidas nas ervas da Medicina Chinesa responsáveis pelo efeito contra o SARS-CoV também foi buscado (Tabela 3). Devido à homologia do SARS-CoV e SARS-CoV-2 esses estudos anteriores podem lançar luz sobre os componentes naturais com capacidade de inibir o SARS-CoV-2.

3-protease em forma de quimotripsina (3Clpro) é vital para a replicação do vírus, e portanto, representa uma droga alvo promissora para o desenvolvimento de agentes terapêuticos para o SARS-CoV, assim como outros coronavírus humanos incluindo SARS-CoV-2. Foi relatado que os seguintes extratos de ervas da Medicina Chinesa tiveram a capacidade de inibir a ação enzimática do SARS 3Clpro: extratos Chineses Rhubarbo (IC50: 13.76 ± 0.03 µg/ml) [53], extrato de água de *Houttuynia cordata* [54,55], flavanóides extraídos das sementes de lichia [56] e beta-sitosterol (IC50: 1210µM) extraído do extrato da raiz de *Isatis indigotica* [57]. Além disso, os seguintes compostos que ocorrem naturalmente de derivados de ervas, incluindo sinigrin (IC50: 217µM), indigo (IC50:752µM), aloe-emodin (IC50: 366 µM), hesperetin (IC50:8.3 µM) [57], quercetin (IC50: 73µM), epigallocatechin gallate (IC50: 73µM), gallic acid (IC50: 47 µM) [58], herbacetin, rhoifolin e pectolarin [59] foram capazes de inibir a ação do SARS3Clpro. Além disso, os flavanóides a saber: herbacetin, isobavaschalcone, quercetin 3-β-D-glucoside, e helichrysetin tiveram o potencial de bloquear a atividade enzimática do MERS-CoV 3CL protease [60].

Tabela 2. Medicina Chinesa fórmulas de ervas usadas para o tratamento da infecção por SARS-CoV

Fórmula da Med. Chinesa	Composição	Efeitos terapêuticos	Referência
<i>Yin Qiao San</i>	<i>Fructus Forsythiae, Flos Lonicerae, Radix Platycodonis, Herba Menthae, Herba Lophatheri, Radix Glycyrrhizae, Herba Schizonepetae, Fermented soybean, Fructus arctii, E Rhizoma Phragmitis</i>	“Dispersa o vento calor e melhora a toxidade”, de acordo com a teoria da Medicina Chinesa Tratamento da infecção do trato respiratório superior Melhora a função da mucosa do trato respiratório superior e sistema imunológico	[111, 112]
<i>Yu Ping Feng San</i>	<i>Astragali radix, Astragalus membranaceus, Atractylodes macrocephala, e Saposhnikovia Radix</i>	“Tonifica o qi” para a proteção contra os fatores patogênicos externos” de acordo com a teoria da Medicina Chinesa Supostamente tem ação antiviral, anti-inflamatória e efeitos de regular o Sistema imunológico	[113-115]
<i>Sang Ju Yin and Yu Ping Feng San</i> [E outras 6 ervas] e <i>Yu Ping Feng San</i>	<i>Sang Ju Yin [feito com chrysanthemum, mulberry leaf,</i>	Supostamente tem ação antiviral e efeitos regulatórios do sistema imunológico	[46]
<i>Lian Hua Qing Wen Cápsulas</i>	<i>Forsythia suspensa, Ephedra sinica, Lonicera japonica, Isatis indigotica, Mentha haplocalyx, Dryopteris crassirhizoma, Rhodiola rosea, Gypsum Fibrosum, Pogostemon cablin, Rheum palmatum, Houttuynia cordata, Glycyrrhizae, uralensis, e Armeniaca sibirica</i>	“Limpar calor e desintoxicar, remove o calor do pulmão” de acordo com a teoria da Medicina Chinesa Supostamente tem ação antiviral, anti-inflamatória e efeitos regulatórios do sistema imunológico	[82, 83]
<i>Shuang Huang Lian</i>	<i>Lonicera japonica, Scutellaria baicalensis, and Forsythia suspensa</i>	“Limpar calor e desintoxicar, remove o calor do pulmão” de acordo com a teoria da Medicina Chinesa Supostamente tem ação contra o SARS-CoV-2 Supostamente tem efeitos imunossupressores	[78, 80, 116]
<i>Ma Xin Gan Shi Tang</i>	<i>Ephedrae herba, Armeniaca semenamarum, Glycyrrhizae radix et rhizome, Gypsum fibrosum, e Da Yuan Yin [Arecae semen, Magnoliae officinalis cortex, Tsaoiko Fructus, Anemarrhenae rhizoma, Dioscoreae rhizoma, Scutellariae radix, e Glycyrrhizae radix et rhizome]</i>	“Facilitar o fluxo do pulmão” qi” e mandar embora o calor”, de acordo com a teoria da Medicina Chinesa Supostamente tem ação contra o SARS-CoV	[117, 118]

Tabla 3. Extratos de ervas da Medicina Chinesa ou Compostos derivados da Medicina Chinesa com ação contra HCoV

Composto(s) da Medicina Chinesa	Modo de Ação	Referência
<i>Derivado composto de planta phenolic e extrato de raiz de Isatis indigotica</i>	<i>Inibir a ação de divisão da enzima do SARS-3Clpro</i>	[57]
<i>Extrato de água da Houttuynia cordata</i>	<i>Inibir a ação do vírus SARS-3Clpro Bloquear a ação viral RNA-dependente RNA polymerase (RdRp) Imunomodulação</i>	[54,55]
<i>Scutellarein and myricetin</i>	<i>Inibir nsP13 por afetar a ação de ATPase</i>	[61]
<i>Glycyrrhizin da Glycyrrhizae radix</i>	<i>Inibir a adsorção e penetração viral</i>	[48, 75]
<i>Herbacetin, quercetin, isobavaschalcone, 3-β-D-glucoside e Helichrysetin</i>	<i>Inibir a ação de divisão da enzima do MERS-3Clpro</i>	[60]
<i>Tetrandrine, fangchinoline, e cepharanthine</i>	<i>Inibir o pico de expressão do HCoV-OC43 e proteína nucleocapsídia Imunomodulação</i>	[106, 119]
<i>Extratos Chineses de Ruibarbo</i>	<i>Inibir a ação do SARS-3CLpro</i>	[53]
<i>Flavonoids (Por exemplo: extratos das sementes de lichia, herbacetin, rhoifolin, pectolinarin, quercetin, epigallocatechin gallate, e gallocatechin gallate)</i>	<i>Inibir a ação do SARS-3Clpro</i>	[56, 58, 59]
<i>Quercetin e TSL-1 da Toona sinensis Roem</i>	<i>Inibir a entrada celular do SARS-CoV</i>	[76]
<i>Emodin derivado do genus Rheum and Polygonum</i>	<i>Inibir o pico da proteína de interação do SARS-CoV e ACE2 Inibir a via 3^a ion do coronavirus SARS-CoV e HCoV-OC43</i>	[67,72]
<i>Derivados de Kaempferol</i>	<i>Inibir a via 3^a ion do coronavirus</i>	[73]
<i>Baicalin da Scutellaria baicalensis</i>	<i>Inibir a enzima conversora de angiotensina</i>	[44, 68]
<i>Saikosaponins</i>	<i>Prevenir o estágio inicial da infecção por HCoV-22E9, incluindo a ligação e a penetração viral</i>	[74]
<i>Tetra-O-galloyl-β-D-glicose e luteolina da Galla chinensis e Veronicalina riifolia respectivamente</i>	<i>Avidamente se liga com a proteína de pico de superfície do SARS-CoV</i>	[71]

A proteína helicase é considerada também um alvo em potencial para o desenvolvimento de agentes contra o HCoV (coronavírus humano). Yu et al relataram que scutellarein e myricetin inibiram potencialmente o nsP13 (proteína helicase do SARS-CoV) in vitro por afetar a ação do ATPase [61]. A RNA-dependente RNA polimerase (RdRp), uma enzima chave, responsável pela síntese de RNA positivo e negativo, também representa outra potencial droga alvo. Foi mostrado que os extratos de Kang Du Bu Fei Tang (IC50:471.3 µg/mL), Sinomeniumacutum (IC50:198.6 µg/mL), Coriolus versicolor (IC50:108.4 µg/mL) e Ganoderma lucidum (IC50:41.9µg/mL) inibiram o SARS-CoV RdRp de maneira dependente da dose [54]. Wu et al. realizaram uma triagem em larga escala de drogas já existentes, produtos naturais e compostos sintéticos (>10000 compostos) para identificar agentes efetivos contra o SARS-CoV através de um ensaio baseado em células com o vírus SARS e células Vero E6 [62]. Eles descobriram que ginsenoside-Rb1 isolado do Panax ginseng, escina isolada da horse chestnut tree, reserpine contido no genus Rauwolfia e extratos de eucalipto e Lonicera japonica inibiram a replicação de SARS-CoV em concentrações não tóxicas [62].

Assim como SARS-CoV e HCoV-NL63, SARS-CoV-2 usa o

receptor ACE2 do hospedeiro pra a entrada celular [63-66]. Portanto, a Medicina Chinesa com capacidade de alcançar ACE2 mantém a promessa de prevenir a infecção por SARS-CoV-2. Emodin do genus Rheum e Polygonum [67], baicalin da Scutellaria baicalensis [44, 68], nicotianamine do gênero alimentício (especialmente “inibidor soja ACE2 (ACE2iSB)”) [69], scutellarin [70], tetra-O-galloyl-β-D-glucose (TGG) da Galla chinensis e luteolin da Veronicalina riifolia [71] notadamente inibidores da interação da S-proteína do SARS-CoV e ACE2. Porém, a ação contra o SARS-CoV desses componentes ainda precisa ser avaliada. Além disso, a inibição do 3a ion channel pelo emodin [72] ou o derivativo juglanin do kaempferol [73] poderiam prevenir potencialmente a liberação viral das células infectadas. Saikosaponins [74], glycyrrhizin [48, 75], quercetin e o extrato TSL-1 da Toona sinensis Roem [76] supostamente tinham efeito potente contra o SARS-CoV pela inibição da entrada, absorção e penetração da célula viral.

As respostas inflamatórias esmagadoras são atribuíveis às mortes de pacientes infectados por SARS-CoV, MERS-CoV ou COVID-19. Assim, agentes anti-inflamatórios presumidamente poderiam reduzir a taxa de severidade e mortalidade [77]. Shuang Huang Lian, um produto à base de plantas da Medicina Chinesa,

preparada a partir da *Lonicerae japonicae Flos*, *Scutellariae radix* e *Fructus Forsythiae*, supostamente tinham a ação de inibir o SARS-CoV-2 [78]. Interessantemente, nós demonstramos que essa preparação à base de ervas inibiu potencialmente staphylococcal, síndrome do choque tóxico, toxina 1 (TSST-1)- induziu a produção de citocinas ((IL-1 β , IL-6, TNF- α , IFN- γ) e quimiocinas (MIP-1 α , MIP-1 β and MCP-1) por célula mononuclear sanguínea periférica (PBMC) [79]. De acordo com os nossos resultados, esse produto à base de plantas mostrou reduzir significativamente a transcrição e níveis translacionais de citocinas inflamatórias TNF- α , IL-1 β , e IL-6 em lipopolissacarídeo estimulado macrófagos alveolares murina [80]. Indirubin é um ingrediente ativo da preparação da Medicina Chinesa Dang Gui Long Hui Pill, que tinha um grande efeito antiviral e imunomodulador, como mostrado pelo estudo baseado na observação da influenza H5N1 macrófagos humanos infectados por vírus e células epiteliais alveolares tipo 1 [81]. Lian Hua Qing Wen Capsule foi relatado ter in vitro a ação de inibir a propagação de vários vírus de influenza. Esse produto à base de ervas da Medicina Chinesa não só bloqueou os estágios iniciais da infecção pelo vírus de influenza como também inibiu a expressão gênica induzida pelo vírus de IL-6, IL-8, TNF- α , IP-10, e MCP-1 [82].

Adicionalmente, um estudo realizado por Dong et al. relatou que os níveis de IL-8, TNF- α , IL-17, e IL-23 na saliva e de IL-8 e IL-17 no sangue foram notadamente diminuídos depois do tratamento com Lian Hua Qing Wen Capsule em pacientes com aguda exacerbação da doença obstrutiva crônica pulmonar [83]. Um estudo de alto controle de Poon et al. mostrou que a administração de formulas à base de ervas da Medicina Chinesa (Sang Ju Yin e Yu Ping Feng San) podem ter efeitos imunomodulatórios benéficos para a prevenção de infecções virais, incluindo SARS-CoV [46].

Além disso, uma série de agentes com ação anti coronavírus tem sido identificados pelas ervas da Medicina Chinesa embora os mecanismos de ação ainda não tenham sido elucidados. Por exemplo, extratos da *Lycoris radiata*, *Artemisia annua*, *Pyrrhosia lingua*, e *Lindera aggregate* possuem ação contra o SARS-CoV [84], 3 β -Friedelanol isolado da *Euphorbia neriifolia* [85], Blancoxanthone isolado das roots of *Calophyllum blancoi* [86] exibiram ação contra o HCoV-229E.

Medicina Chinesa usada no tratamento dos pacientes infectados por SARS-CoV-2: as situações atuais

A Medicina Chinesa é muito valorizada pelo governo da China na sua campanha para conter e erradicar o SARS-CoV-2. Por exemplo, a Comissão da Saúde em 26 províncias declararam oficialmente que a Medicina Chinesa deveria ser usada em conjunto com a medicina ocidental no tratamento de pacientes com COVID-19. Em 17 de Fevereiro, a Comissão Nacional de Saúde (NHC) do Povo da República da China relatou que foi confirmado que 60.107 pacientes de COVID-19 (85,20% dos casos confirmados) tinham sido tratados com Medicina Chinesa [87]. Em 01 de Março de 2020 um total de 303 ensaios clínicos com o objetivo de avaliar a eficácia e a segurança dos tratamentos de pacientes com COV-19 tinham sido iniciados na China. Entre eles, 50 ensaios (16,5%) eram sobre o uso da Medicina Chinesa, incluindo 14 casos (4,6%) para examinar o efeito da combinação da Medicina Chinesa e medicina Ocidental no tratamento. Em 22 ensaios de Medicina Chinesa (7,3%) o efeito de preparações de ervas auto-fabricadas como a Fórmula Xin Guan-1, Fórmula Xin Guan-2 e Qing Yi-4 foram examinadas. Em outros 14 ensaios da

Medicina Chinesa (4,6%), de produtos comercialmente disponíveis de Medicina Chinesa como Tan Re Qing Injection e Lian Hua Qing Wen Capsule são estudadas [Tabela 4].

Até a data, a NHC publicou 6 edições de Diretrizes de Diagnóstico e Tratamento para o COVID-19 [88]. Desde a quarta versão, diferentes ervas medicinais usada no sistema da Medicina Chinesa tem sido recomendadas para o tratamento do COVID-19, baseadas no estágio da doença e diferenciação de síndrome [89].

De acordo com a última edição da Diretriz [88], seguindo vários componentes dos produtos feitos à base de ervas Chinesas são recomendadas para pacientes em período de observação médica, presumidamente como uma medida preventiva: Huo Xiang Zheng Qi Shui, Lian Hua Qing Wen Capsule, Shu Feng Jie Du Capsule e Jin Hua Qing Gan Granule. No período de tratamento clínico: Qing Fei Pai Du Tang, Xi Yan Ping Injection, Xue Bi Jing injection, Re Du Ning Injection, Tan Re Qing Injection, Xing Nao Jing Injection e alguma outra fórmula de medicina chinesa de ser selecionada [90]. Além disso, para os pacientes em situação crítica, Shen Fu Injection, Sheng Mai Injection, Shen Mai Injection, Su He Xiang Pill e An Gong Niu Huang Pill devem ser administrados (Tabela 5).

Através da análise da frequência de Medicina Chinesa usada em 23 províncias, Luo, et al. [37] concluíram que *Astragalus membranaceus*, *Glycyrrhizae uralensis*, *Saposhnikovia divaricata*, *Rhizoma Atractylodis Macrocephalae*, *Lonicerae Japonicae Flos*, *Fructus forsythia*, *Atractylodis Rhizoma*, *Radix platycodonis*, *Agastache rugosa*, e *Cyrtomium fortune J. Sm* foram as ervas Chinesas mais usadas no tratamento do COVID-19. Xu, et al. [91] relataram que *Astragalus membranaceus* e *Yu Ping Feng* foram usadas em 13 programas de prevenção (em Beijing, Tianjin, et al.) para “reforçar o qi vital” uma terminologia usada na Medicina Chinesa que é similar a aumentar a capacidade de defesa do hospedeiro. *Ophiopogon japonicas* e *Scrophularia ningpoensis* são as ervas da Medicina Chinesa que são mais frequentemente usadas para “nutrir o yin” no norte da China, enquanto *Atractylodis Rhizoma*, *Agastache rugosa* e outras ervas medicinais Chinesas com a propriedade “desumidificação aromática” são mais comumente usadas no sul da China (Tabela 6).

Segundo o relatório da Administração Nacional de Medicina Chinesa, até o dia 05 de Fevereiro de 2020, 214 pacientes de COVID-19 foram tratados com Qing Fei Pai Du Tang nas Províncias de Shanxi, Hebei Heilongjiang e Saanxi com uma taxa efetiva geral de $\geq 90\%$. Entre eles, os sintomas da maioria dos pacientes ($\geq 60\%$) foram notadamente melhorados, enquanto a doença de outros (30%) foi estabilizada [92]. Depois disso, 701 pacientes de COVID-19 foram tratados com Qing Fei Pai Du Tang em 10 províncias na China. O resultado mostrou que 130 pacientes (18,5%) foram completamente curados depois do tratamento. O tratamento também resultou no desaparecimento dos sintomas característicos do COVID-19 como febre e tosse em 51 pacientes (7,27%). Além disso, a melhora dos sintomas ou a estabilidade foram observados em 268 pacientes (38,2%) e em 212 pacientes (30,2%) respectivamente [87]. Yao et al. e Lu et al. [93,94] retrospectivamente analisaram a eficácia clínica de Lian Hua Qing Wen Capsule no tratamento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19. O resultado indicou que esse produto feito à base de ervas poderia melhorar significativamente os principais sintomas como a febre e a tosse e tinha a capacidade de promover a recuperação.

Tabela 4. Ensaios Clínicos de Medicina Chinesa em andamento para o tratamento da infecção por SARS-CoV-2

Número de Registro	Tipo de design	Título	Medicamento feito à base de ervas da Medicina Chinesa	Tamanho da amostra	Fase
ChiCTR2000029432	CCT	Ensaio do mundo real para a eficácia e segurança de uma dose grande de Tanreqing Injection no tratamento de pacientes com a pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Tanreqing Injection</i>	72	4
ChiCTR2000029434	RCT	Ensaio randomizado, aberto e controlado de Lian-Hua Qing-Wen Capsule/Granule no tratamento de pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Lian Hua Qing Wen Capsule/Granule</i>	400	4
ChiCTR2000029487	CCT	Ensaio clínico de Gu-Biao Jie-Du-Ling na prevenção da pneumonia do novo coronavírus(COVID-19) em crianças	<i>Gu Biao Jie Du Ling</i>	200	0
ChiCTR2000029589	CCT	Um ensaio clínico multicêntrico, aberto e possível para a eficácia e segurança de Reduning injection no tratamento da pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Re Du Ning Injection</i>	60	0
ChiCTR2000029605	RCT	Ensaio clínico multicêntrico, randomizado, aberto e controlado de Shuang-Huang-Lian oral solution no tratamento de pneumonia do novo coronavirus (COVID-19)	<i>Shuang Huang Lian Oral Liquid</i>	400	4
ChiCTR2000029780	RCT	Ensaio multicêntrico, randomizado, aberto e controlado para a eficácia e segurança de Shen-QiFu-Zheng injection no tratamento da pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Shen Qi Fu Zheng Injection</i>	160	4
ChiCTR2000029781	RCT	Ensaio multicêntrico, randomizado, aberto e controlado para a eficácia e seguranças do Kang-Bing-Du granules non tratamento de pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Kang Bing Du Granules</i>	160	4
ChiCTR2000029822	RCT	Ensaio randomizado controlado para decoção de honeysuckle decoction no tratamento de Pacientes com infecção pelo novo coronavirus (COVID-19)	<i>Jin Yin Hua Tang</i>	110	0
ChiCTR2000029991	RCT	Ensaio randomizado, aberto e controlado para a segurança e eficiência do Kesuting syrup e Keqing capsule no tratamento de pneumonia media e moderada do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Ke Su Ting Syrup /Ke Qing Capsule</i>	72	4
ChiCTR2000030043	RCT	Shen-Fu injection no tratamento de pneumonia severa do novo coronavírus (COVID-19): um ensaio multicêntrico, randomizado, aberto e controlado.	<i>Shen Fu Injection</i>	300	4
ChiCTR2000030117	RCT	Ensaio controlado paralelo, multicêntrico, randomizado e aberto para a evolução da efetividade e segurança de Xiyanning injection no tratamento do tipo de pneumonia comum do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Xi Yan Ping Injection</i>	348	4
ChiCTR2000030255	RCT	Eficácia e segurança do Jing-Yin Granule no tratamento da pneumonia do novo coronavírus (COVID-19) com síndrome de vento-calor	<i>Jing Yin Granule</i>	300	4
ChiCTR2000030388	RCT	Eficácia e segurança do Xue-Bi-Jing injection no tratamento de casos severos de pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Xue Bi Jing Injection</i>	60	0
ChiCTR2000029813	RCT	Ensaio clínico para Tanreqing Capsules no tratamento de pneumonia do novo coronavírus (COVID-19)	<i>Tan Re Qing Capsules</i>	72	0

Notas: RCT- ensaio controlado randomizado; CCT- ensaio clínico controlado.

Tabela 5. Medicina Chinesa recomendada pela 6ª edição da Diretriz de Diagnóstico e Tratamento do COVID-19 [88].

Estágio da doença	Sintoma	Medicamento Chinês patentado recomendado
Período de observação médica	Fadiga com desconforto gastrointestinal	<i>Huo Xiang Zheng Qi Shui</i>
	Fadiga com febre	<i>Lian Hua Qing Wen Capsule, Shu Feng Jie Du Capsule, Jin Hua Qing Gan Capsule</i>
Período de tratamento clínico (Pacientes Confirmados)	Casos Leves	<i>Qing Fei Pai Du Tang</i>
	Casos Gerais	<i>Qing Fei Pai Du Tang</i>
	Casos Severos	<i>Xi Yan Ping Injection, Xue Bi Jing Injection, Re Du Ning Injection, Tan Re Qing Injection, Xing Nao Jing Injection, Qing Fei Pai Du Tang</i>
	Casos Críticos	<i>Xue Bi Jing Injection, Re Du Ning Injection, Tan Re Qing Injection, Shen Fu Injection, Sheng Mai Injection, Shen Mai Injection, Su He Xiang Pill, An Gong Niu Huang Pill</i>

Tabela 6. Ervas da Medicina Chinesa frequentemente usadas para a Prevenção de Infecção do COVID-19

Relatado por	Ervas (nome em Latim)	Ervas (nome em Latim)	Regiões Aplicadas
Luo, et al. [37]	<i>Astragalus membranaceus</i> <i>Glycyrrhizae uralensis</i> <i>Saposhnikovia divaricata</i> <i>Rhizoma Atractylodis Macrocephalae</i> <i>Lonicerae Japonicae Flos</i> <i>Fructus Forsythiae</i> <i>Atractylodis Rhizoma</i> <i>Radix platycodonis</i> <i>Agastache rugosa</i> <i>Cyrtomium fortune J. Sm</i>	Huangqi Gancao Fangfeng Baizhu Jinyinhua Lianqiao Cangzhu Jiegeng Huoxiang Guangzhong	23 províncias cobrindo Nordeste, Norte, Centro (incluindo Wuhan), Sul, Leste, Noroeste, e Sudoeste da China.
Xu, et al. [91]	<i>Astragalus membranaceus</i>	Huangqi	Beijing, Tianjin, Shandong, Shaanxi, Gansu, Hebei, Shanxi, Henan, Hubei, Jiangxi, Hunan e Yunnan
	<i>Atractylodis Rhizoma</i> <i>Eupatorii Herba</i> <i>Agastache rugosa</i>	Cangzhu Peilan Huoxiang	Cinco regiões no Sul da China (Hubei, Jiangxi, Hunan, Yunnan, and Wuhan)
	<i>Ophiopogon japonicas</i> <i>Scrophularia ningpoensis</i> <i>Rhizoma phragmitis</i> <i>Adeinophora stricta Miq</i> <i>Dendrobium nobile Lindl.</i>	Maidong Xuanshen Lugen Shashen Shihu	Oito regiões no Norte da China (Beijing, Tianjin, Hebei, Henan, Shaanxi, Shanxi, Gansu e Shandong)

Alguns pacientes com doença em estágio leve ou inicial da doença poderiam repentinamente evoluir para o estágio severo da doença e eventualmente morrer devido ao choque séptico com síndrome de disfunção de múltiplos órgãos (MODS), que era associado com uma tempestade de citocinas [95]. Existe prova convincente que alguns produtos à base de ervas da Medicina Chinesa ou seus componentes tem potencial efeito imunossupressor, como mostrado pelo nosso e por outros estudos [79, 96-103]. Por exemplo, Wang et al. [104] relatou que Shen Fu Injection poderia inibir a inflamação do pulmão e diminuir os níveis de IL-1 β , IL-6 e outras citocinas. Chang, et al. [105] relatou que Re Du Ning Injection poderia notadamente reduzir os níveis

de IL-1 β , TNF- α , IL-8, IL-10 e outras citocinas do modelo induzido por LPS de lesão pulmonar aguda em ratos. Nós relatamos recentemente que tetrandrine, um composto isolado de uma erva Chinesa anti-reumática, poderia inibir potencialmente a resposta pró inflamatória de Th1, Th2 e Th17 em ratos desafiados por LPS [106]. Portanto, a Medicina Chinesa com a capacidade de inibir a tempestade de citocinas e suas consequências devastadoras, pode ser aproveitada no tratamento de pacientes em estado grave de COVID-19.

Atualmente, o estudo em laboratório dos efeitos da Medicina Chinesa aparentemente está ficando para trás da aplicação clínica da Medicina Chinesa no tratamento de pacientes com

COVID-19. No entanto, alguns cientistas começaram a examinar o efeito de produtos da Medicina Chinesa e seus componentes para o SARS-CoV-2 em seus laboratórios. Por exemplo, um estudo in vitro mostrou que Shuang Huang Lian Oral Liquid teve efeito inibidor no SARS-CoV-2 [78]. Contudo, sua eficácia clínica e segurança para o tratamento de pacientes de COVID-19 não foram avaliadas. Notamos que esse produto da Medicina Chinesa não foi recomendado pela Diretriz do HNC [89]. Igual ao SARS-CoV, SARS-CoV-2 usa o receptor ACE2 para a entrada celular [8]. Teoricamente, o bloqueio de ACE2 pode prevenir a infecção do SARS-CoV-2. Assim, Chen e Du realizaram o estudo de acoplamento molecular e eles descobriram que compostos derivados da Medicina Chinesa, incluindo baicalin, scutellarin, hesperetin, glycyrrhizin e nicotianamine poderiam interagir com ACE2 [107]. Portanto, esses componentes, assim como as ervas que contém esses ingredientes podem ter a capacidade de inibir a infecção do SARS-CoV-2. Nós antecipamos mais estudos experimentais mostrando que a ação contra o SARS-CoV-2 da Medicina Chinesa ou seus componentes serão publicadas em um futuro próximo.

Observações Finais

A Medicina Chinesa tem acumulado milhares de anos de experiência no tratamento de pandemias e doenças endêmicas. Provendo tratamentos complementares e alternativos que ainda são urgentemente necessários para a gestão de pacientes infectados com SARS-CoV-2, experiências em Medicina Chinesa que certamente valem a pena aprender. Lutar contra epidemias atuais também fornece uma oportunidade de testar o verdadeiro valor da Medicina Chinesa no tratamento de doenças contagiosas emergentes. Estudos randomizados, duplo-cego e placebo-controlado são a melhor maneira de fornecer a mais confiável evidência para a terapia, incluindo Medicina Chinesa. É encorajador que estudos clínicos controlados para avaliar a eficácia da Medicina Chinesa no tratamento do SARS-CoV foram conduzidos e relatados. Entretanto, a maioria desses estudos foram considerados mal projetados e os resultados poderiam levar a possíveis vieses na avaliação da efetividade do tratamento da Medicina Chinesa [13]. Esperançosamente, o estudo clínico atual para avaliar o efeito da Medicina Chinesa no COVID-19 usará protocolos mais restritos, ocultação de alocação e duplo-cego, a fim de garantir a conformidade de padrões internacionais aceitáveis. Além disso, padronizar os produtos da Medicina Chinesa, em vez de formulações auto-preparadas devem ser usadas em estudos clínicos. O estudo experimental deve estar disponível para elucidar o mecanismo subjacente do efeito terapêutico da Medicina Chinesa no tratamento do COVID-19. O estudo adicional da Medicina Chinesa deve levar a identificação de novos compostos anti coronavírus humano,

que pode eventualmente, provar ser útil no tratamento do SARS-CoV-2 ou outra doença viral fatal emergente como gentes terapêuticos convencionais.

A segurança da Medicina Chinesa no tratamento da doença coronavírus emergente não foi incluída na observação de pacientes com SARS [13]. Foi relatado que algumas ervas usadas na Medicina Chinesa contêm nefrotoxinas e mutagênicos [108], enquanto as características toxicológicas da maioria dos fitoterápicos Chineses restam ser totalmente compreendidas. Além disso, as ervas usadas na Medicina Chinesa podem imitar, ampliar ou se opor ao efeito da medicina convencional [110]. Assim, a segurança da Medicina Chinesa usada no tratamento de infecções pelo coronavírus emergente deve ser avaliada cuidadosamente. É particularmente importante evitar a toxicidade ou a interferência na eficácia do tratamento convencional causado pela interação erva-medicamento.

Material Suplementar

Figuras suplementares e tabelas
<http://www.ijbs.com/v16p1708s1.pdf>

Reconhecimento

Esse projeto foi fundado pelo Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Macau (FDCT) bolsa de pesquisa 201/2017/A3 e 0056/2019/AFJ e Bolsa de Pesquisa da Universidade de Macau MYRG2017-00120-ICMS and MYRG2019-00169-ICMS.

Interesses Concorrentes

O autor declara que não existem interesses concorrentes.





Revista Brasileira de MEDICINA CHINESA

巴西中医杂志

Normas para Publicação

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** é uma publicação com periodicidade trimestral e está aberta para a publicação e divulgação de várias áreas relacionadas às diversas práticas terapêuticas orientais. Os artigos da **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** poderão também ser publicados na versão virtual da revista (Internet), assim como em outros meios eletrônicos (CD-ROM), ou outros que surjam no futuro. Ao autorizar a publicação de seus artigos na revista, os autores concordam com estas condições.

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** emprega o estilo Vancouver (Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals, N Engl J Med 1997;336(4):309-15) preconizado pelo Comitê Internacional de Diretores de Revistas Médicas. As especificações podem ser encontradas no site do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), www.icmje.org.

Submissões devem ser enviadas por e-mail para os editores (regis@rebramec.edu.br). A publicação dos artigos é uma decisão dos editores, baseada em avaliação por revisores anônimos (Artigos originais, Revisões, Perspectivas e Estudos de Caso).

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** é indicada para um público variado e recomenda-se que a linguagem de todos os artigos seja acessível tanto ao especialista como ao não-especialista. Para garantir a uniformidade da linguagem dos artigos, as contribuições às várias seções da revista podem sofrer alterações editoriais. Em todos os casos, a publicação da versão final de cada artigo somente acontecerá após consentimento dos autores.

1. Editorial e Seleção dos Editores

O Editorial que abre cada número da **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** comenta acontecimentos recentes, política científica, aspectos das diversas práticas e ciências orientais relevantes à sociedade em geral, e o conteúdo da revista. A Seleção dos Editores traz uma coletânea de notas curtas sobre artigos publicados em outras revistas no trimestre que interessem ao público-alvo da revista. Essas duas seções são redigidas exclusivamente pelos Editores. Sugestões de tema, no entanto, são bem-vindas, e ocasionalmente publicaremos notas contribuídas por leitores na Seleção dos Editores.

2. Artigos originais

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais. Todas as contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares anônimos.

Formato: O texto dos Artigos originais é dividido em Resumo, Introdução, Material e métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Agradecimentos e Literatura Citada.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 25.000 caracteres (espaços

incluídos), e não deve ser superior a 12 páginas A4, em espaço simples, fonte Times New Roman tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobre-escrito, etc. O Resumo deve ser enviado em português e em inglês, e cada versão não deve ultrapassar 200 palavras. A distribuição do texto nas demais seções é livre, mas recomenda-se que a Discussão não ultrapasse 1.000 palavras.

Tabelas: Recomenda-se usar no máximo seis tabelas no formato Word.

Figuras: Máximo de 8 figuras, em formato .jpg com resolução de 300 dpi.

Literatura citada: Máximo de 40 referências.

3. Revisão

São trabalhos que expõem criticamente o estado atual do conhecimento em alguma das áreas relacionadas às diversas práticas e ciências orientais. Revisões consistem primariamente em síntese, análise, e avaliação de textos e artigos originais já publicados em revistas científicas. Todas as contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares anônimos.

Formato: Embora tenham cunho histórico, Revisões não expõem necessariamente toda a história do seu tema, exceto quando a própria história da área for o objeto do artigo. O texto deve conter um resumo de até 200 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto tem formato livre, mas deve ser subdividido em tópicos, identificados por subtítulos, para facilitar a leitura.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 25.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: mesmas limitações dos Artigos originais.

Literatura citada: Máximo de 100 referências.

4. Perspectivas

Perspectivas consideram possibilidades futuras nas várias áreas das diversas práticas e ciências orientais, inspiradas em acontecimentos e descobertas recentes. Contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares.

Formato: O texto das Perspectivas é livre, mas deve iniciar com um resumo de até 100 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto pode ou não ser subdividido em tópicos, identificados por subtítulos.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 10.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: máximo de duas tabelas e duas figuras (no formato Word para tabelas ou .jpg para figuras)

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

5. Estudo de caso

São artigos que apresentam dados descritivos de um ou mais casos clínicos ou terapêuticos com características semelhantes. Contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares.

Formato: O texto dos Estudos de caso deve iniciar com um resumo de até 200 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto deve ser subdividido em Introdução, Apresentação do caso, Discussão, Conclusões e Literatura citada.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 10.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: máximo de duas tabelas e duas figuras (no formato Word para tabelas ou .jpg para figuras).

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

6. Opinião

Esta seção publicará artigos curtos, de no máximo uma página, que expressam a opinião pessoal dos autores sobre temas pertinentes às várias diversas práticas e ciências orientais: avanços recentes, política científica, novas idéias científicas e hipóteses, críticas à interpretação de estudos originais e propostas de interpretações alternativas, por exemplo. Por ter cunho pessoal, não será sujeita a revisão por pares.

Formato: O texto de artigos de Opinião tem formato livre, e não traz um resumo destacado.

Texto: Não deve ultrapassar 3.000 caracteres, incluindo espaços.

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

7. Resenhas

Publicaremos resenhas de livros relacionados às diversas práticas e ciências orientais escritas a convite dos editores ou enviadas espontaneamente pelos leitores. Resenhas terão no máximo uma página, e devem avaliar linguagem, conteúdo e pertinência do livro, e não simplesmente resumi-lo. Resenhas também não serão sujeitas a revisão por pares.

Formato: O texto das Resenhas tem formato livre, e não traz um resumo destacado.

Texto: Não deve ultrapassar 3.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras: somente uma ilustração da capa do livro será publicada.

Literatura citada: Máximo de 5 referências.

8. Cartas ao editor

Esta seção publicará correspondência recebida, necessariamente relacionada aos artigos publicados na Revista Brasileira de Medicina Chinesa ou à linha editorial da revista. Demais contribuições devem ser endereçadas à seção Opinião. Os autores de artigos eventualmente citados em Cartas serão informados e terão direito de resposta, que será publicada simultaneamente. Cartas devem ser breves e, se forem publicadas, poderão ser editadas para atender a limites de espaço.

9. Classificados

A Revista Brasileira de Medicina Chinesa publica gratuitamente uma seção de pequenos anúncios com o objetivo de facilitar trocas e interação entre pesquisadores. Anúncios aceitos para publicação deverão ser breves, sem fins lucrativos, e por exemplo oferecer vagas para estágio, pós-graduação ou pós-doutorado; buscar colaborações; buscar doações de reagentes; oferecer equipamentos etc. Anúncios devem necessariamente trazer o nome completo, endereço, e-mail e telefone para contato do interessado.

PREPARAÇÃO DO ORIGINAL

1. Normas gerais

1.1 Os artigos enviados deverão estar digitados em processador de texto (Word), em página A4, formatados da seguinte maneira: fonte

Times New Roman tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobrescrito, etc.

1.2 Tabelas devem ser numeradas com algarismos romanos, e Figuras com algarismos arábicos.

1.3 Legendas para Tabelas e Figuras devem constar à parte, isoladas das ilustrações e do corpo do texto.

1.4 As imagens devem estar em preto e branco ou tons de cinza, e com resolução de qualidade gráfica (300 dpi). Fotos e desenhos devem estar digitalizados e nos formatos .tif ou .gif. Imagens coloridas serão aceitas excepcionalmente, quando forem indispensáveis à compreensão dos resultados (histologia, neuroimagem, etc.)

Todas as contribuições devem ser enviadas por e-mail para os editores. O corpo do e-mail deve ser uma carta do autor correspondente ao editor, e deve conter:

(1) identificação da seção da revista à qual se destina a contribuição;

(2) identificação da área principal das diversas práticas e ciências orientais onde o trabalho se encaixa;

(3) resumo de não mais que duas frases do conteúdo da contribuição (diferente do resumo de um Artigo original, por exemplo);

(4) uma frase garantindo que o conteúdo é original e não foi publicado em outros meios além de anais de congresso;

(5) uma frase em que o autor correspondente assume a responsabilidade pelo conteúdo do artigo e garante que todos os outros autores estão cientes e de acordo com o envio do trabalho;

(6) uma frase garantindo, quando aplicável, que todos os procedimentos e experimentos com humanos ou outros animais estão de acordo com as normas vigentes na Instituição e/ou Comitê de Ética responsável;

(7) telefones de contato do autor correspondente.

2. Página de apresentação

A primeira página do artigo traz as seguintes informações:

- Seção da revista à que se destina a contribuição;
- Nome do membro do Conselho Editorial cuja área de concentração melhor corresponde ao tema do trabalho;
- Título do trabalho em português e inglês;
- Nome completo dos autores;
- Local de trabalho dos autores;
- Autor correspondente, com o respectivo endereço, telefone e E-mail;
- Título abreviado do artigo, com não mais de 40 toques, para paginação;
- Número total de caracteres no texto;
- Número de palavras nos resumos e na discussão, quando aplicável;
- Número de figuras e tabelas;
- Número de referências.

3. Resumo e palavras-chave

A segunda página de todas as contribuições, exceto Opiniões e Resenhas, deverá conter resumos do trabalho em português e em inglês. O resumo deve identificar, em texto corrido (sem subtítulos), o tema do trabalho, as questões abordadas, a metodologia empregada (quando aplicável), as descobertas ou argumentações principais, e as conclusões do trabalho.

Abaixo do resumo, os autores deverão indicar quatro palavras-chave em português e em inglês para indexação do artigo. Recomenda-se empregar termos utilizados na lista dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual da Saúde, que se encontra em <http://decs.bvs.br>.

4. Agradecimentos

Agradecimentos a colaboradores, agências de fomento e técnicos devem ser inseridos no final do artigo, antes da Literatura Citada, em uma seção à parte.

5. Literatura citada

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Vancouver. As referências bibliográficas devem ser numeradas com algarismos arábicos, mencionadas no texto pelo número entre parênteses, e relacionadas na Literatura citada na ordem em que aparecem no texto, seguindo as seguintes normas:

Livros - Sobrenome do autor, letras iniciais de seu nome, ponto, título do capítulo, ponto, In: autor do livro (se diferente do capítulo), ponto, título do livro (em grifo - itálico), ponto, local da edição, dois pontos, editora, ponto e vírgula, ano da impressão, ponto, páginas inicial e final, ponto.

Exemplo:

1. Phillips SJ, Hypertension and Stroke. In: Laragh JH, editor. Hypertension: pathophysiology, diagnosis and management. 2nd ed. New-York: Raven press; 1995. p.465-78.

Artigos – Número de ordem, sobrenome do(s) autor(es), letras iniciais de seus nomes (sem pontos nem espaço), ponto. Título do trabalho, ponto. Título da revista ano de publicação seguido de ponto e vírgula, número do volume seguido de dois pontos, páginas inicial e final, ponto. Não utilizar maiúsculas ou itálicos. Os títulos das revistas são abreviados de acordo com o Index Medicus, na publicação List of Journals Indexed in Index Medicus ou com a lista das revistas nacionais, disponível no site da Biblioteca Virtual de Saúde (www.bireme.br). Devem ser citados todos os autores até 6 autores. Quando mais de 6, colocar a abreviação latina et al.

Exemplo:

Yamamoto M, Sawaya R, Mohanam S. Expression and localization of urokinase-type plasminogen activator receptor in human gliomas.

Cancer Res 1994;54:5016-20.

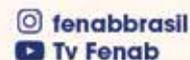
6. Artigos relacionados com Acupuntura e/ou Medicina Chinesa

Quando da utilização de terminologia chinesa, os artigos a serem publicados devem adotar a transliteração (romanização) internacionalmente padronizada e preconizada pela Organização Mundial de Saúde para os ideogramas chineses conhecida por Pin Yin.

Para os pontos de acupuntura, os mesmos devem ser indicados pela numeração padronizada seguida pelo nome deste ponto em Pin Yin entre parênteses, quando pontos dentro dos Canais, e nome completo em Pin Yin seguido da localização resumida, quanto pontos extras, extraordinários, curiosos ou novos, da seguinte forma: PC6 (Neiguan), IG4 (Hegu);



A ACUPUNTURA
não pertence a um partido
político ou corporação.
A ACUPUNTURA pertence à
humanidade e
àqueles que a estudam.



Informe-se e filie-se:

www.fenab.com.br

Vamos juntos lutar pela Regulamentação da Acupuntura!